



XUNTA
DE GALICIA

ESCOLA OFICIAL DE
IDIOMAS DE SANTIAGO
DE COMPOSTELA



PROGRAMAÇÃO DIDÁTICA DEPARTAMENTO DE PORTUGUÊS

CURSO 2024/2025

1. INTRODUÇÃO	4
1.1. QUADRO LEGAL	4
1.2. CONTEXTO EDUCATIVO	4
2. NÍVEL BÁSICO A2.....	5
2.1. DEFINIÇÃO DO NÍVEL.....	5
2.2 OBJETIVOS GERAIS	6
2.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS, ATIVIDADES, COMPETÊNCIAS E CONTEÚDOS, CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E MÍNIMOS EXIGÍVEIS, SEQUENCIADOS POR UNIDADES DIDÁTICAS E QUADRIMESTRES DO NÍVEL BÁSICO A2.....	6
3. NÍVEL INTERMÉDIO B1 E B2.....	44
3.1. DEFINIÇÃO DO NÍVEL.....	44
3.2 OBJETIVOS GERAIS	44
3.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS, ATIVIDADES, COMPETÊNCIAS E CONTEÚDOS, CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E MÍNIMOS EXIGÍVEIS, SEQUENCIADOS POR UNIDADES DIDÁTICAS E QUADRIMESTRES DO NÍVEL INTERMÉDIO B1.....	47
3.4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS, ATIVIDADES, COMPETÊNCIAS E CONTEÚDOS, CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E MÍNIMOS EXIGÍVEIS, SEQUENCIADOS POR UNIDADES DIDÁTICAS E QUADRIMESTRES DO NÍVEL INTERMÉDIO B2	104
4. NÍVEL AVANÇADO C1 E C2	147
4.1. DEFINIÇÃO DO NÍVEL	147
4.2 OBJETIVOS GERAIS.....	147
4.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS, ATIVIDADES, COMPETÊNCIAS E CONTEÚDOS, CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E MÍNIMOS EXIGÍVEIS, SEQUENCIADOS POR UNIDADES DIDÁTICAS E QUADRIMESTRES, DO NÍVEL AVANÇADO C1.....	150
4.4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS, ATIVIDADES, COMPETÊNCIAS E CONTEÚDOS, CRITÉRIOS DE	

AVALIAÇÃO E MÍNIMOS EXIGÍVEIS, SEQUENCIADOS POR QUADRIMESTRES, DO NÍVEL AVANÇADO C2	177
5. AVALIAÇÃO	206
5.1. NATUREZA DA AVALIAÇÃO	206
5.2. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO	206
5.2.1. AVALIAÇÃO INICIAL	206
5.2.2. AVALIAÇÃO FORMATIVA.....	207
5.2.3. AVALIAÇÃO DE PROGRESSO	208
5.2.4. PROVAS TERMINAIS ESPECÍFICAS DE CERTIFICAÇÃO	209
5.2.5. AUTOAVALIAÇÃO	211
5.3. CONVOCATÓRIA DAS PROVAS	213
5.4. ASSISTÊNCIA.....	213
5.5. SESSÕES DE STANDARDIZAÇÃO: DIRETRIZES E PROTOCOLO DE ANÁLISE DE RESULTADOS E CONCLUSÕES	213
5.6. INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	214
6. ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS	214
7. RECURSOS DIDÁTICOS	217
8. DIRETRIZES PARA CRIAR, ORGANIZAR E MANTER O BANCO DE MATERIAIS DO DEPARTAMENTO	217
9. BIBLIOGRAFIA E MATERIAL RECOMENDADO	219
10. MEDIDAS PARA A UTILIZAÇÃO DAS TIC.....	221
11. LINHAS DE ATENÇÃO À DIVERSIDADE.....	222
12. PROCEDIMENTOS PARA COORDENAR, VALORIZAR E REVERO DESENVOLVIMENTO E RESULTADO DA PROGRAMAÇÃO DIDÁTICA	227
13. PROCEDIMENTOS PARA REALIZAR A AVALIAÇÃO INTERNA DO DEPARTAMENTO	229
14. PROCEDIMENTOS PARA IDENTIFICAR E CANALIZAR NECESSIDADES DE FORMAÇÃO DOS DOCENTES DO DEPARTAMENTO.....	229

1. INTRODUÇÃO

1.1. QUADRO LEGAL

Lei orgânica 2/2006, de 3 de maio, de Educação, modificada pela Lei orgânica 8/2013, de 9 de dezembro, para a melhoria da qualidade educativa.

Real Decreto 1041/2017, de 22 de dezembro, pelo qual se estabelecem as exigências mínimas do nível básico para os efeitos de certificação e se estabelece o currículo básico dos níveis intermédio B1, intermédio B2, avançado C1 e avançado C2 do ensino de idiomas de regime especial reguladas pela Lei orgânica 2/2006, de 3 de maio, de Educação. Também se estabelecem as equivalências entre o ensino de idiomas de regime especial reguladas em diversos planos de estudos e as deste real decreto.

Decreto 81/2018, de 19 de julho, pelo qual se estabelece o currículo dos níveis básico A1, básico A2, intermédio B1, intermédio B2, avançado C1 e avançado C2 do ensino de idiomas de regime especial na Comunidade Autónoma da Galiza.

O Real decreto 1/2019 de 11 de janeiro, pelo que se estabelecem os princípios básicos comuns de avaliação aplicáveis às provas de certificação oficial dos níveis intermédio B1, intermédio B2, avançado C1 e avançado C2 do ensino de idiomas de regime especial.

Resolução de 16 de maio de 2024, da Dirección Geral de Formación Profesional, pela qual se ditam instruções para a pré-inscrição, a admissão, a matrícula e a organização académica nas escolas oficiais de idiomas da Galiza do ano letivo 2024/25.

1.2. CONTEXTO EDUCATIVO

O ensino de idiomas de regime especial dos níveis básico, intermédio e avançado correspondem-se, respetivamente, com os níveis A, B e C do *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas*, do Conselho da Europa, que se subdividem, por sua vez, nos níveis A1 e A2, B1 e B2, e C1 e C2.

Desde a publicação do *QECL* em 2001, e com a finalidade de procurar uma maior transparência e coerência no seu uso, o Conselho de Europa desenvolveu e fomentou a extensão da descrição dos níveis comuns de referência; quer dizer, das atividades de língua, das competências requeridas para a realização das referidas atividades, e dos indicadores do grau de qualidade com que os utilizadores do idioma põem em jogo as referidas competências segundo lhes for exigido pelas tarefas que têm que realizar no mundo real, nos âmbitos pessoal, público, educativo ou académico, e ocupacional ou profissional.

O currículo dos níveis básico A2, intermédio B1, intermédio B2, avançado C1 e avançado C2 incorpora este amplo aparelho descritivo e recolhe, para cada nível e atividade de língua (compreensão de textos, orais e escritos; produção e coprodução de textos, orais e escritos, e mediação), o que os e as estudantes serão capazes de fazer em diversos âmbitos e situações (objetivos), as competências e conteúdos-conhecimentos, destrezas e atitudes que terá que adquirir e desenvolver para isso (competências e conteúdos), e o grau de domínio com que poderá desenvolver-se em cada atividade (critérios de avaliação).

Esta organização curricular responde, ainda, ao fim primordial a cuja consecução se orientam as políticas europeias em matéria de educação linguística: o plurilinguismo como sinal de identidade dos cidadãos e cidadãs europeias e como factor de enriquecimento mútuo, integração e convívio; de desenvolvimento pessoal, académico e profissional, e de progresso social e económico. Assim, esta organização curricular, ao

mesmo tempo que fornece uma base comum de ação, está ideado de maneira a que a aprendizagem, o ensino, a avaliação e a certificação possam tanto organizar-se com carácter geral por níveis como articular-se em perfis linguísticos por atividades de língua, ou competências de diversos tipos, nos diferentes idiomas e níveis, contribuindo assim para a construção de um perfil plurilíngue e intercultural, segundo as necessidades diversas dos e das estudantes ao longo da vida.

O ensino de idiomas de regime especial descritas neste currículo básico orientam-se, portanto, à formação de pessoas adultas com necessidades específicas de aprendizagem de idiomas, ao aperfeiçoamento de competências nas diversas atividades de língua, ao desenvolvimento de destrezas parciais numa ou várias línguas, em idiomas para fins específicos, mediação ou outros, e ainda à formação do professorado ou outros coletivos profissionais e, em geral, àquelas pessoas que desejarem obter um certificado oficial do seu nível de competência no uso do idioma.

Quanto à Escola Oficial de Idiomas de Santiago de Compostela (adiante EOI), são lecionados os seguintes níveis: A2, B1, B2, C1 e C2, aos quais se pode aceder sem conhecimentos prévios (no caso do A2) ou, para os níveis restantes, quer com a certificação do nível anterior quer com uma prova de nível ou algum dos diplomas recolhidos na normativa que regula os acessos diretos.

O Departamento de Português oferece no presente ano académico os seguintes níveis e turmas, lecionadas por 3 professores do quadro a tempo completo (Eduardo Maratogo, Beatriz Bieites e Valentim Fagim), uma docente partilhada com o Departamento de Galego (Uxía Castro) e 1 substituto a tempo parcial (Fabienny Soares):

NÍVEL	Nº de turmas
A2	3
B1	2
B2	2
C1	2
C2	2
Total	11

2. NÍVEL BÁSICO A2

2.1. DEFINIÇÃO DO NÍVEL

O nível básico A2 oferece ferramentas para se desenvolver de forma elementar e satisfazer necessidades de tipo imediato, assim como para poder atuar em situações quotidianas, agindo como mediador entre falantes de diferentes línguas para facilitar a comunicação.

Dispor de competências que permitam utilizar a língua, oralmente e por escrito, de maneira eficaz e apropriada em situações comunicativas muito específicas e predizíveis, relativas a necessidades imediatas e que precisem de compreender e produzir textos orais e escritos muito breves e simples, numa variedade neutra da língua padrão.

Levar a cabo tarefas simples e quotidianas sobre questões conhecidas e habituais. Poder atuar em situações quotidianas de comunicação mediando entre falantes de diferentes línguas que não se possam compreender de forma direta.

Disponer das competências que lhe permitam utilizar o idioma, oralmente e por escrito, de maneira eficaz e apropriada em atividades comunicativas simples e habituais relativas a necessidades imediatas e que precisem de compreender e produzir textos breves que contenham expressões e estruturas básicas e termos simples da língua padrão.

2.2 OBJETIVOS GERAIS

Compreender o sentido geral e a informação relevante em textos orais breves e singelos, articulados com nitidez e lentidão numa variedade neutra da língua padrão, que tratem de necessidades imediatas, temas quotidianos e conhecidos com os que se esteja muito familiarizado/a ou experiências pessoais e predizíveis, sempre que não exista barulho de fundo e seja possível utilizar apoios visuais, repetições ou reformulações.

Produzir e coproduzir textos orais breves com estruturas básicas e habituais, adequadas à situação e às pessoas interlocutoras, referidos a assuntos da vida quotidiana, e desenvolver-se de forma compreensível e clara, embora resultem evidentes o sotaque estrangeiro, as pausas e as hesitações, e seja necessária a repetição, a paráfrase e a cooperação dos/as interlocutores/as para manter a comunicação.

Compreender o sentido global e localizar informação relevante e predizível em textos escritos breves e singelos, bem estruturados e em língua padrão, relacionados com temas quotidianos, especialmente se contam com apoio visual.

Produzir e coproduzir textos escritos breves e singelos sobre aspetos quotidianos e temas predizíveis relacionados com a experiência pessoal, utilizando um repertório léxico e estrutural limitado e básico e os recursos de coesão e as convenções ortográficas e de pontuação elementares.

Mediar entre falantes da língua alvo ou de outras línguas em situações de caráter habitual nas que se produzem intercâmbios muito singelos de informação relacionados com assuntos quotidianos ou com informação.

2.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS, ATIVIDADES, COMPETÊNCIAS E CONTEÚDOS, CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E MÍNIMOS EXIGÍVEIS, SEQUENCIADOS POR UNIDADES DIDÁTICAS E QUADRIMESTRES DO NÍVEL BÁSICO A2

No desenvolvimento detalhado da secunção de conteúdos que se descreve a continuação, o professorado inclui de forma planificada e intencionada um leque de atividades e ferramentas de avaliação formativa na sua programação diária de aulas. Estas atividades e ferramentas permitem observar, refletir e valorizar o nível de compreensão e cumprimento dos objetivos de aprendizagem por parte do alunado. Através delas, adaptadas às necessidades e ao contexto da aula, ajudamos os alunos e alunas a avançarem na sua aprendizagem e a fazer os ajustes necessários para alcançar os objetivos de aprendizagem exigidos. Ditas atividades e ferramentas responderão às seguintes estratégias.

- a) Conhecer os objetivos de aprendizagem da unidade e refletir sobre o progresso atual que estão a atingir.
- b) Obter evidências de aprendizagem para comprovar o nível de compreensão dos conteúdos da unidade por parte dos alunos e alunas.
- c) Trabalhar com textos modelo orais e escritos para que os estudantes compreendam os critérios de qualidade necessário exigidos na sua produção.
- d) Autoavaliar e avaliar entre pares (coavaliação) os produtos de aprendizagem da unidade mediante instrumentos de avaliação que proporcionam retroalimentação sobre o nível de consecução dos critérios de qualidade e os passos a seguir para aproximar-se deles.
- e) Fomentar um ambiente de retroalimentação em que tanto estudantes como professorado recebem orientação para realizarem ajustes na sua aprendizagem e na docência.

Unidades Didáticas do primeiro quadrimestre do Básico A2 (setembro-janeiro)

UNIDADE 1. QUE LÍNGUAS FALA?

Objetivos específicos:

CO Compreender frases e expressões habituais relativas a necessidades imediatas e temas com os que se esteja muito familiarizado, sempre que se fale de maneira pausada e bem articulada

EE Desenvolver-se nas relações sociais habituais de maneira simples mas eficaz

CE Compreender o significado global de textos breves e simples

MEDIAÇÃO Intercambiar informação simples e concreta sobre assuntos quotidianos e habituais

EO Transmitir oralmente informação específica relativa a temas quotidianos contida em textos orais ou escritos, sempre que sejam breves e estejam articulados com lentidão e clareza

Competências e conteúdos	Atividades	Critérios de avaliação	Mínimos exigíveis
<p>Socioculturais e sociolinguísticos. Vida quotidiana: horários e hábitos de comida, horários e costumes relativos ao trabalho, atividades de ócio...</p> <p>Estratégicos. Adequar de forma básica o texto oral ou escrito à pessoa destinatária, ao contexto e o canal</p> <p>Funcionais. Cumprimentar e despedir-se. Apresentar-se ou apresentar alguém</p> <p>Discursivos. Textos singelos e breves. Apresentações públicas. Formulários</p> <p>Sintáticos. O artigo. Tipos. Formas usos. Casos mais usuais de presença ou omissão do artigo. Contrações mais usuais. O verbo. Formas mais usuais para a expressão do presente</p>	<p>CO de diálogos sobre apresentações</p> <p>EO Fazer uma apresentação sobre o que fazemos habitualmente</p> <p>CE de textos com diálogos sobre apresentações e rotinas diárias</p> <p>EE Completar diálogos formais e informais utilizando as fórmulas de cortesia adequadas</p> <p>EO Dramatizar conversas com saudações iniciais e finais</p> <p>CE Textos audiovisuais com diálogos sobre apresentações</p> <p>CO Ouvir os números do 1 ao 50 e repetir</p> <p>CE de nomes de países europeus e os seus gentilícios</p>	<p>CO: Reconhece o léxico oral básico e de uso comum relativo a temas frequentes ou a necessidades imediatas e aspetos do âmbito pessoal e pode deduzir do contexto e do cotexto o significado provável de palavras ou frases que desconhece</p> <p>EO: Produz textos orais muito breves e de estruturas singelas e habituais, utilizando estruturas sintáticas singelas e de uso frequente</p> <p>CE: Compreende o sentido geral e a informação essencial do texto</p> <p>EE: Produz textos escritos breves e de estruturas muito simples e habituais</p>	<p>CO: É capaz de reconhecer o léxico oral básico sobre temas frequentes e necessidades essenciais e deduzir o significado daquilo que não conhece</p> <p>EO: É capaz de utilizar expressões singelas e fixas para se comunicar de forma compreensível</p> <p>CE: É capaz de compreender o essencial do texto</p> <p>EE: É capaz de redigir textos breves, com estruturas singelas e frequentes, e léxico muito comum</p> <p>MEDIAÇÃO: É capaz de intervir aplicando as convenções mais elementares, às vezes com um comportamento incorreto</p>

<p>Lexicais. Atividades quotidianas: hábitos e horários... Trabalho e profissões: atividades profissionais mais habituais</p> <p>Fonético-fonológicos e ortotipográficos. Alfabeto. Sinais de pontuação e sinais básicos. Casos especiais de algumas consoantes</p>	<p>EO Responder perguntas do tipo "De onde é que é?", "Onde é que mora?" ...</p> <p>CE relacionar perguntas com as suas respostas eco</p> <p>CE Preencher um texto relativo ao tema da unidade com as preposições em e de e as suas contrações</p> <p>EO Ler várias palavras relativas à sala de aulas e perguntar o significado daquelas que não conhecemos</p> <p>EO falar das atividades que gostamos de fazer na sala de aulas utilizando as expressões "Gosto de", "Gosto muito de"</p> <p>CE Relacionar fotografias de relógios com frases que exprimem as horas correspondentes</p> <p>EO Dizer que dias da semana fazemos diferentes atividades com</p>	<p>MEDIAÇÃO: Atua tendo em conta os aspectos mais básicos gerais da comunidade de falantes, embora possa cometer erros no seu comportamento</p>	
--	---	---	--

	<p>o apoio dum lista com os dias da semana</p> <p>EE Preencher fichas com informação pessoal do colega e soletrar</p> <p>CE de textos escritos com diálogos sobre apresentações e monólogos breves sobre rotinas diárias</p> <p>CO de gravações nas que se trabalha as letras do alfabeto, os diferentes fonemas das letras e algumas consoantes especiais</p> <p>EO Dramatizar um diálogo na receção dum escola de línguas para pedir e dar informações sobre cursos e horários</p> <p>PRÁTICA GRAMATICAL Presente verbos regulares</p> <p>PRÁTICA GRAMATICAL Presente verbo ser</p>		
--	---	--	--

	EO Tentar adivinhar a profissão do colega fazendo diferentes perguntas		
Recursos: Material de elaboração própria na posse do Departamento. Periodização: 6 sessões			

UNIDADE 2. Prazer em conhecê-la Objetivos específicos: CO Compreender frases e expressões habituais relativas a necessidades imediatas e temas com os que se esteja muito familiarizado, sempre que se fale de maneira pausada e bem articulada EE Desenvolver-se nas relações sociais utilizando e reconhecendo fórmulas habituais de início e fim da conversa CE Compreender tipos básicos de correspondência sobre temas quotidianos EO Descrever de forma simples lugares, objetos e pessoas, e narrar experiências relativas a temas quotidianos MEDIAÇÃO Transmitir oralmente informação relativa a temas muito habituais contida em imagens			
Competências e conteúdos	Atividades	CrITÉRIOS de avaliação	Mínimos exigíveis
Socioculturais e sociolinguísticos. Relações pessoais: relações familiares, profissionais... Linguagem corporal: expressões faciais, acenos, distância	CE das diferentes maneiras de cumprimentar a amigos, vizinhos, chefes... CE Relacionar diálogos com	CO: Conhece e aplica à compreensão do sentido geral e da informação essencial do texto, extraindo chaves para o	CO: É capaz de compreender o essencial de textos singelos que falam sobre temas básicos

<p>interpessoal, contacto visual...</p> <p>Estratégicos. Utilizar estratégias singelas para começar, manter ou finalizar uma conversa breve</p> <p>Funcionais. Dirigir-se a alguém. Pedir desculpas. Agradecer</p> <p>Discursivos. Conversas cara a cara. Correspondência pessoal (cartas, postais, mensagens electrónicas..)</p> <p>Sintácticos. O nome. Substantivo e adjectivo. Tipos, género, número, caso e grau. Regras mais comuns para a flexão de género e número. O possessivo. Formas e usos. Presente do indicativo</p> <p>Lexicais. Identificação pessoal: dados pessoais, aspecto físico, carácter, estados e ânimo, sentimentos...</p> <p>Relações familiares sociais: parentesco, formas de tratamento singelas...</p>	<p>fotografias que apresentas diferentes contextos em que as pessoas se cumprimentam</p> <p>CO de diálogos com pessoas cumprimentando-se</p> <p>EE Classificar saudações e réplicas dependendo do contexto formal ou informal</p> <p>CO de diálogos sobre apresentações e monólogos breves sobre rotinas diárias</p> <p>EO Simular com o colega diálogos nos que se utilizam saudações e réplicas em contextos formais e informais</p> <p>EE Completar frases com os verbos ser e estar no presente</p> <p>CE de textos escritos com diálogos nos que se descreve a uma terceira pessoa.</p> <p>EO Dramatizar conversas dando informação pessoal.</p> <p>EE Explicar a estrutura da nossa</p>	<p>interpretar, os aspectos socioculturais e sociolinguísticos básicos relativos à vida quotidiana, às condições de vida, às relações pessoais e às convenções sociais das culturas em que o idioma é usado</p> <p>EO: Utiliza um repertório básico de expressões singelas e fixas que lhe permitem comunicar-se de forma compreensível, com pausas, titubeios e reformulações</p> <p>CE: Reconhece os valores e significados associados às convenções de formato, tipográficas, ortográficas e de pontuação de uso mais comum</p> <p>EE: Conhece e utiliza adequadamente um repertório lexical escrito básico suficiente para dar e obter informação sobre temas frequentes ou necessidades imediatas e aspectos do âmbito pessoal, embora possa apresentar alguns erros que não impossibilitam a</p>	<p>EO: É capaz de produzir um texto oral muito breve e singelo. Pode utilizar estruturas sintácticas muito simples e frequentes</p> <p>CE: É capaz de reconhecer o formato, a tipografia, a ortografia e a pontuação mais essencial</p> <p>EE: É capaz de utilizar um conjunto de léxico escrito que lhe permita dar ou obter informação sobre temas frequentes e necessidades essenciais, garantindo a comunicação, embora apresente erros</p> <p>Mediação: É capaz de escrever às pessoas destinatárias notas muito breves com a informação mais importante</p>
---	---	--	---

<p>Fonético-fonológicos e ortotipográficos. Estrutura silábica. Acentuação: palavras esdrúxulas</p>	<p>família e fazer a descrição dum familiar</p> <p>EO Descrever a roupa que levam diferentes personagens em desenhos ou fotografias</p> <p>CO Reconhecer em diferentes gravações palavras e acentuá-las corretamente</p> <p>CE de textos escritos nos que alguém descreve a sua família</p> <p>EE Preencher fichas com informação pessoal do colega e soletrar</p> <p>CE Identificar as saudações iniciais e finais em postais e mails informais</p> <p>PRÁTICA GRAMATICAL Flexão de género e número</p> <p>PRÁTICA GRAMATICAL</p>	<p>comunicação</p> <p>Mediação: Toma notas muito breves com a informação necessária que considera importante trasladar às pessoas destinatárias, podendo fazer perguntas singelas para obter esta informação</p>	
---	--	--	--

	<p>Possessivos</p> <p>PRÁTICA GRAMATICAL</p> <p>Presente dos verbos regulares</p> <p>EE Completar, com as fórmulas adequadas, diálogos sobre apresentações tendo em conta os diferentes graus de formalidade</p> <p>CO de vídeos relacionados com o tema da unidade</p> <p>EE Composição na que explicamos a estrutura da nossa família e fazemos a descrição física e de carácter dum dos membros</p>		
<p>Recursos: Material de elaboração própria na posse do Departamento.</p> <p>Periodização: 6 sessões</p>			

<p>UNIDADE 3. Aluga-se apartamento</p> <p>Objetivos específicos:</p> <p>CO Compreender o sentido geral e a informação essencial predizível de textos audiovisuais singelos, quando exista o apoio e imagens</p>

<p>muito redundantes</p> <p>EO Descrever num monólogo ações, pessoas, lugares e objetos respondendo a perguntas simples dos ouvintes</p> <p>CE Compreender textos instrutivos, descritivos e narrativos singelos, bem estruturados e em língua padrão</p> <p>EE Intercambiar correspondência breve e singela sobre temas predizíveis relativos à experiência pessoal</p> <p>MEDIAÇÃO Tomar notas muito breves e singelas para terceiras pessoas em enunciados ou intervenções muito breves e claramente estruturados com ajuda de distintos recursos (dicionários, internet...)</p>			
Competências e conteúdos	Atividades	Critérios de avaliação	Mínimos exigíveis
<p>Socioculturais e sociolinguísticos. Convenções sociais: fórmulas de cortesia em situações da vida quotidiana, vestuário... Condições de vida: vivenda, transporte</p> <p>Estratégicos. Efetuar de forma básica, as aclarações e correções necessárias para compensar dificuldades e malentendidos na comunicação</p> <p>Funcionais. Iniciar e concluir uma conversa telefónica muito singela. Descrever pessoas, objetos e lugares</p> <p>Discursivos. Cartéis, letreiros e sinais. Conversa telefónicas</p>	<p>CO de diálogos sobre alugueres e partes da casa</p> <p>EO Descrever a situação de objetos utilizando as preposições adequadas com ajuda de imagens</p> <p>CE de frases sobre localização espacial onde temos de descobrir quais são falsas com ajuda dum ilustração</p> <p>EE Descrever por escrito uma imagem utilizando os demonstrativos e locuções prepositivas adequadas</p> <p>EO Perguntar e dar indicações sobre os diferentes elementos dum bairro com apoio dum mapa</p>	<p>CO: Discrimina os padrões sonoros, acentuais, rítmicos e de entoação de uso mais comum</p> <p>EO: Pronuncia e entoa de maneira suficientemente clara, embora resulte evidente o sotaque estrangeiro ou cometa erros que não impossibilitem a comunicação</p> <p>CE: Compreende o sentido geral e a informação essencial do texto</p> <p>EE: Utiliza as regras ortográficas, os signos de</p>	<p>CO:É capaz dedistinguir os sons, pronúncias e entoações mais comuns</p> <p>EO: É capaz pronunciar entoar com suficiente claridade, com sotaque estrangeiro e cometendo erros que não impeçam a comunicação</p> <p>CE: É capaz de compreender o essencial do texto</p> <p>EE: É capaz de usar as regras orográficas, a pontuação e as tipologias textuais mais essenciais</p>

<p>singelas</p> <p>Sintácticos. O demonstrativo. Formas, contrações e usos. Preposições. Os indefinidos mais frequentes. Presente verbos irregulares. Comparações</p> <p>Lexicais. Habitação, casa e bairro : partes da casa, mobilário básico...</p> <p>Fonético-fonológicos e ortotipográficos. O acento. Regras básicas de acentuação. Diferentes sons da letra a. Acentuação: palavras graves</p>	<p>EE Acentuação de palavras graves. Acentuar corretamente frases nas que todas as palavras aparecem sem acentuar</p> <p>CE Responder perguntas sobre textos que tratam sobre as divisões da casa, tipo de imóveis, áreas...</p> <p>EE estabelecer comparações entre dois apartamentos relativamente ao tamanho, renda, número de divisões...</p> <p>EO Decidir por grupos que perguntas mais importantes podemos fazer sobre um apartamento que queremos alugar e a zona onde este se encontra</p> <p>EE Preencher um texto relativo ao tema da unidade com indefinidos</p> <p>EE Preencher um texto com tudo ou todo e deduzir as regras de uso do indefinido invariável "tudo"</p>	<p>pontuação e as convenções formais de uso mas comum</p> <p>Mediação: Identifica, aplicando as estratégias necessárias, a informação chave que deve transmitir, assim como as intenções básicas dos emissores e receptores quando este aspecto é relevante</p>	<p>Mediação: É capaz de reconhecer a informação elementar que deve transmitir e as intenções elementares dos emissores ou receptores</p>
--	--	---	--

	<p>CE Entre várias palavras relativas ao tema da unidade, descobrir os falsos amigos</p> <p>EO Dar indicações singelas sobre onde se encontram diferentes elementos dum bairro com a ajuda dum mapa</p> <p>CE de textos que descrevem vários bairros de Lisboa e as coisas mais interessantes que se podem fazer em cada um deles</p> <p>EO Descrever à turma o nosso bairro e explicar as coisas mais interessantes que lá se podem fazer</p> <p>CO de gravações nas que se trabalha os diferentes sons da letra a</p> <p>CE de anúncios de alugueres</p> <p>EE Descrever a própria casa</p>		
--	---	--	--

	<p>CO de programas de televisão relacionados com o tema da unidade</p> <p>PRÁTICA GRAMATICAL Uso dos demonstrativos</p> <p>PRÁTICA GRAMATICAL Preposições e locuções prepositivas</p> <p>EE Preencher textos utilizando os demonstrativos adequados</p> <p>CO dum texto no que se fala das diferentes divisões duma casa</p> <p>CO Ouvir um diálogo relativo ao tema da unidade e tomar notas</p> <p>EO Dramatizar um diálogo numa loja de móveis</p> <p>CO de gravações nas que se pronunciam diferentes palavras para identificá-las e acentuá-las.</p>		
--	---	--	--

Recursos: Material de elaboração própria na posse do Departamento.

Periodização: 6 sessões

UNIDADE 4. A tempo e horas

Objetivos específicos:

CO Compreender o sentido geral e a informação específica predizível de conversas básicas sobre temas quotidianos, e identificar uma mudança de tema

EO Desenvolver-se em atividades habituais e gestões quotidianas, singelas, próprias de situações e temas conhecidos, fazendo-se compreender oferecendo ou solicitando informação básica

CE Compreender as instruções básicas de aparelhos de uso muito frequente

EE Intercambiar informação concreta e singela sobre aspectos quotidianos nos diferentes âmbitos de atividade social

MEDIAÇÃO Mediar em situações muito quotidianas transmitindo o sentido geral e da informação essencial e dando e pedindo opinião sobre algumas ideias concretas

Competências e conteúdos	Atividades	Critérios de avaliação	Mínimos exigíveis
Socioculturais e sociolinguísticos. Vida quotidiana: horários e hábitos de comida, horários e costumes relativos ao trabalho, atividades de ócio... Estratégicos. Planificar o desenvolvimento da tarefa tendo em conta a situação de	CE dum texto no que uma pessoa apresenta as suas rotinas diárias EO Sobre a pessoa do exercício anterior, dar argumentos do tipo "penso que é um homem porque...", "Acho que é uma mulher solteira porque..."	CO: Discrimina os padrões sonoros, acentuais, rítmicos e de entoação de uso mais comum e compreende os significados e intenções comunicativas gerais associados a eles	CO:É capaz de distinguir os sons, pronúncias e entoações mais comuns EO: É capaz de produzir um texto oral muito breve e singelo. Pode utilizar estruturas sintáticas

<p>comunicação e o objectivo que se pretende atingir</p> <p>Funcionais. Interessar-se por pessoas</p> <p>Discursivos. Agendas e diários</p> <p>Sintácticos. Futuro: Ir + Infinitivo. Verbos reflexos. Colocação dos verbos reflexos. Preposições de tempo</p> <p>Lexicais. Atividades quotidianas: hábitos e horários... Tempos livrese ócio: atividades de lazer, atividades culturais, passatempos e interesses</p> <p>Fonético-fonológicos e ortotipográficos. A entoação. Diferentes sons da letra e</p>	<p>EO Descrever a situação de objetos num quarto utilizando as preposições adequadas com ajuda dum ilustração</p> <p>CO dum diálogo no que se combina um encontro</p> <p>CE Identificar num diálogo escrito as expressões que se utilizam para sugerir um encontro, aceitar e recusar as sugestões e marcar o encontro</p> <p>EE Descrever por escrito imagens nas que se está a realizar diferentes atividades do dia a dia</p> <p>EO Perguntar e informar sobre os interesses para as atividades de lazer</p> <p>CE de textos sobre hábitos e rotinas</p> <p>EE Descrever os próprios hábitos e costumes</p> <p>CO de conversas ao telefone para identificar as expressões utilizadas</p>	<p>EO: Produz textos orais muito breves e de estruturas singelas e habituais utilizando recursos de coesão textual básicos e procedimentos singelos para reformular a mensagem e reparar a comunicação</p> <p>CE: Compreende o léxico escrito básico e de uso comum relativo a temas frequentes ou a necessidades imediatas e aspectos do âmbito pessoal e pode deduzir do contexto e do cotexto o significado provável de palavras ou frases que desconhece</p> <p>EE: Produz textos escritos breves e de estruturas muito singelas e habituais, por exemplo copiando modelos de textos de características similares ou planificando ou ensaiando o texto</p> <p>Mediação: Repete ou reformula o dito de maneira mais singela para lhe fazer mais compreensível a mensagem às pessoas receptoras, podendo</p>	<p>muito simples e frequentes</p> <p>CE: É capaz de perceber o léxico básico sobre temas frequentes e necessidades essenciais e deduzir o significado de aquilo que não conhece</p> <p>EE: É capaz de redigir textos breves, com estruturas singelas e frequentes, e léxico e conetores muito comuns</p> <p>Mediação: É capaz de refazer para que seja mais simples e compreensível o que se disse, com a ajuda de outras pessoas ou de elementos paralinguísticos</p>
---	---	--	--

	<p>para sugerir encontros, aceitar e recusar sugestões</p> <p>EO Diálogos por pares nos que se utilizam expressões para sugerir encontros, aceitar e recusar sugestões</p> <p>CO de gravações nas que se trabalha os diferentes sons da letra e</p> <p>CE Tomar notas do que se fala em vídeos relativos ao tema da unidade</p> <p>PRÁTICA GRAMATICAL Formas, contrações e usos dos indefinidos mais frequentes</p> <p>PRÁTICA GRAMATICAL Presente verbos irregulares</p> <p>CO de textos orais com os que se trabalha a entoação</p> <p>EE Ditados feitos a partir de gravações com monólogos relativos ao tema da unidade</p>	<p>ajudar-se de elementos não linguísticos ou da colaboração de outras pessoas</p>	
--	---	--	--

Recursos: Material de elaboração própria na posse do Departamento.

Periodização: 6 sessões

UNIDADE 5. Tive umas férias de sonho

Objetivos específicos:

CO Compreender o significado global e as informações relevantes de mensagens gravadas singelas que relatem experiências pessoais articuladas devagar e em língua padrão

EO Expor planos e formular hipóteses de forma breve singela, em conversas informais e expressar de forma breve opiniões e sugestões

EE Utilizar estratégias que facilitem a compreensão recorrendo a chaves linguísticas e não linguísticas

CE Utilizar elementos conhecidos lidos num texto escrito para elaborar os próprios textos, e organizar estes de acordo com textos modelo

MEDIAÇÃO Resumir a informação mais relevante de textos orais ou escritos muito simples e breves, articulados com lentidão e com um léxico de uso frequente

Competências e conteúdos	Atividades	CrITÉRIOS de avaliação	Mínimos exigíveis
Socioculturais e sociolinguísticos. Linguagem corporal: expressões faciais, acenos, distância interpessoal, contato visual, qualidade de voz (tom, volume...) Estratégicos. Determinar os	CO de diálogos nas bilheteiras de meios de transporte para identificar as expressões utilizadas EO Dramatizar uma conversa na bilheteira dos comboios para pedir e dar informações sobre horários e	CO: Conhece e aplica à compreensão do sentido geral e da informação essencial do texto, extraindo chaves para o interpretar, os aspectos socioculturais e	CO:É capaz de compreender o essencial de textos singelos que falam sobre temas básicos EO: É capaz interagir em

<p>requerimentos da tarefa e avaliar os próprios conhecimentos e recursos linguísticos para a desenvolver</p> <p>Funcionais. Reagir ante uma informação com expressões que manifestem o sentimento adequado à situação. Expressar conhecimento ou desconhecimento</p> <p>Discursivos. Informações meteorológicas. Brochuras informativas ou publicitárias</p> <p>Sintácticos. Os quantificadores. Numerais cardinais e ordinais. Outros quantificadores elementares mais usuais. Formas mais usuais para a expressão do passado. Pretérito perfeito simples</p> <p>Lexicais. Clima, condições atmosféricas e ambiente: estações do ano, fenómenos atmosféricos, animais e plantas mais comuns</p> <p>Viagens: nomes de países e</p>	<p>preços com a ajuda de tarifários</p> <p>CE de diálogos nos que se fala sobre viagens e férias</p> <p>EO Falar do que gostamos de fazer nas férias utilizando as expressões "Gosto de" e "Adoro"</p> <p>EE Detetar em diálogos nos que se fala sobre viagens e férias expressões para mostrar satisfação, entusiasmo ou indignação e fazer listas por grupos</p> <p>CO de gravações nas que se trabalha as vogais e ditongos nasais</p> <p>CO de textos orais relativos ao tema da unidade nos que se deve tomar notas sobre destinos, alojamentos, meios de transporte...</p> <p>EO Contar à turma como foram as nossas últimas férias</p> <p>CE Completar um diálogo na agência de viagens com léxico relativo ao tema da unidade</p>	<p>sociolinguísticos básicos relativos à vida quotidiana, às condições de vida, às relações pessoais e às convenções sociais das culturas em que o idioma é usado</p> <p>EO: Interage de maneira singela em trocas breves de informação, articulados de forma lenta e clara, fazendo perguntas e dando respostas para assegurar a comunicação e usando rotinas habituais para iniciar e fechar o turno de palavra, embora possa apresentar algumas incorreções que não impossibilitam a comunicação</p> <p>CE: Compreende o sentido geral e a informação essencial do texto</p> <p>EE: Conhece e utiliza adequadamente um repertório lexical escrito básico suficiente para dar e obter informação sobre temas frequentes ou necessidades imediatas e aspectos do âmbito pessoal,</p>	<p>conversas breves, de maneira clara, garantindo a comunicação, embora apresente erros</p> <p>CE: É capaz de compreender o essencial do texto</p> <p>EE: É capaz de utilizar um conjunto de léxico escrito que lhe permita dar ou obter informação sobre temas frequentes e necessidades essenciais, garantindo a comunicação, embora apresente erros</p> <p>Mediação: É capaz de intervir aplicando as convenções mais elementares, às vezes com um comportamento incorreto</p>
---	--	---	---

<p>gentilícios, férias, meios de transporte, alojamento, bagagem...</p> <p>Fonético-fonológicos e ortotipográficos. Correspondência entre grafias e fonemas. Diferentes sons da letra o. Nasalidade. Ditongos orais</p>	<p>EE composição descrevendo as nossas férias de sonho</p> <p>CE Reconstituir um diálogo que se desenvolve na receção dum hotel, que aparece fragmentado e desordenado, de maneira a que fique coerente</p> <p>CO de gravações nas que se trabalha os diferentes sons da letra o</p> <p>PRÁTICA GRAMATICAL Numerais cardinais e ordinais</p> <p>PRÁTICA GRAMATICAL Pretérito perfeito simples</p> <p>EO Simular um diálogo por pares na receção dum hotel</p> <p>CO de textos orais com os que se trabalha a correspondência entre grafias e fonemas</p> <p>EO Dramatizar um diálogo numa</p>	<p>embora possa apresentar alguns erros que não impossibilitam a comunicação</p> <p>Mediação: Atua tendo em conta os aspectos mais básicos gerais da comunidade de falantes, embora possa cometer erros no seu comportamento</p>	
--	---	--	--

	<p>agência de viagens com ajuda de brochuras turísticas</p> <p>EE Escrever diferentes números por extenso</p> <p>CO de gravações nas que se trabalha os ditongos orais</p> <p>EE Ditados feitos a partir de gravações com monólogos relativos ao tema da unidade</p>		
<p>Recursos: Material de elaboração própria na posse do Departamento.</p> <p>Periodização: 6 sessões</p>			

Unidades didáticas do segundo quadrimestre do Básico A2 (fevereiro – maio)

UNIDADE 6. Como se tem sentido ultimamente?

<p>Objetivos específicos:</p> <p>CO Compreender a informação essencial em exposições e apresentações públicas breves e singelas, relativas a temas habituais e conhecidos</p> <p>EO Solicitar a colaboração da pessoa interlocutora e utilizar estratégias para assegurar a comunicação</p> <p>CE Compreender e localizar informação relevante em textos breves e singelos, em língua padrão, e relativos a temas da sua experiência, especialmente se conta com apoio visual</p> <p>EE Intercambiar informação concreta e singela sobre aspectos quotidianos e habituais nos diferentes âmbitos da vida social</p> <p>MEDIAÇÃO Transmitir oralmente informação específica relativa a temas quotidianos contida em textos orais ou escritos, sempre que sejam breves e estejam articulados com lentidão e clareza</p>			
Competências e conteúdos	Atividades	CrITÉrios de avaliação	Mínimos exigíveis
<p>Socioculturais e sociolinguísticos. Condições de vida: serviços e cuidados de saúde</p> <p>Estratégicos. Identificar o tipo de texto para adaptar-se à sua compreensão. Memorizar palavras e estruturas novas</p> <p>Funcionais. Referir-se a ações e situações presentes e passadas. Expressar estados de ânimo</p> <p>Discursivos. Etiquetas de produtos e embalagens. Notas e</p>	<p>CO de monólogos nos que diferentes pessoas falam dos seus problemas de saúde para identificar os sintomas</p> <p>CE Identificar em diálogos escritos as expressões utilizadas para perguntar pelo estado de saúde, falar de sintomas, oferecer ajuda...</p> <p>EO Dramatizar conversas perguntando pelo estado de saúde, falando de sintomas, oferecendo ajuda...</p> <p>CE Identificar diferentes interjeições e expressões e os</p>	<p>CO: Reconhece o léxico oral básico e de uso comum relativo a temas frequentes ou a necessidades imediatas e aspetos do âmbito pessoal e pode deduzir do contexto e do contexto o significado provável de palavras ou frases que desconhece</p> <p>EO: Conhece e utiliza adequadamente um repertório léxico oral básico suficiente para dar e obter informação sobre temas frequentes ou necessidades imediatas e</p>	<p>CO: É capaz de reconhecer o léxico oral básico sobre temas frequentes e necessidades essenciais e deduzir o significado daquilo que não conhece</p> <p>EO: É capaz de saber empregar um conjunto de léxico elementar que lhe permita dar ou obter informação sobre temas frequentes ou necessidades essenciais, garantindo a comunicação, embora apresente erros</p>

<p>mensagens</p> <p>Sintáticos. O verbo, Formas mais usuais para a expressão do passado. Pretérito perfeito composto</p> <p>Lexicais. Saúde e cuidados físicos: estado físico, partes do corpo</p> <p>Fonético-fonológicos e ortotipográficos. Ortografia do vocabulário mais usual. Fonética das letras j e g. Acentuação: palavras agudas</p>	<p>contextos em que são utilizadas</p> <p>EE Detetar e corrigir os erros que aparecem em diferentes frases relativas ao tema da unidade para trabalhar a ortografia do vocabulário mais usual</p> <p>EO Dramatizar uma conversa entre médico e paciente numa consulta médica</p> <p>EE Acentuação das palavras agudas. Acentuar corretamente frases relativas ao tema da unidade em que as palavras aparecem sem acentuar</p> <p>CE de mails nos que se trocam perguntas e respostas sobre o estado de saúde duma terceira pessoa</p> <p>EE Escrever uma mensagem a um familiar e falar de como se tem sentido ultimamente, descrevendo uma série de sintomas utilizando o pretérito perfeito composto</p> <p>CE ler uma bula dum medicamento</p>	<p>aspectos do âmbito pessoal, utilizando normas básicas e singelas de cortesia e expressões temporais singelas, embora possa apresentar algumas incorreções que não impossibilitam a comunicação</p> <p>CE: Compreende o léxico escrito básico e de uso comum relativo a temas frequentes ou a necessidades imediatas e aspectos do âmbito pessoal e pode deduzir do contexto e do cotexto o significado provável de palavras ou frases que desconhece</p> <p>EE: Conhece e utiliza adequadamente um repertório lexical escrito básico suficiente para dar e obter informação sobre temas frequentes ou necessidades imediatas e aspectos do âmbito pessoal, embora possa apresentar alguns erros que não impossibilitam a comunicação</p> <p>Mediação: Toma notas muito breves com a informação</p>	<p>CE: É capaz de reconhecer o formato, a tipografia, a ortografia e a pontuação mais essencial</p> <p>EE: É capaz de perceber o léxico básico sobre temas frequentes e necessidades essenciais e deduzir o significado de aquilo que não conhece</p> <p>Mediação: É capaz de escrever às pessoas destinatárias notas muito breves com a informação mais importante</p>
---	---	---	---

	<p>e responder perguntas escolhendo a opção correta entre várias</p> <p>CO de gravações nas que se trabalha a fonética das letras j e g</p> <p>PRÁTICA GRAMATICAL Pronome de complemento direto</p> <p>PRÁTICA GRAMATICAL Pretérito perfeito composto</p> <p>CE Responder perguntas depois de ler vários textos breves que falam sobre serviços e cuidados de saúde</p> <p>CO de vídeos relacionados com o tema da unidade</p> <p>CE Identificar em frases com o pretérito perfeito composto as expressões de tempo nas que se utiliza dito tempo verbal</p>	<p>necessária que considera importante trasladar às pessoas destinatárias, podendo fazer perguntas singelas para obter esta informação</p>	
<p>Recursos: Material de elaboração própria na posse do Departamento. Periodização: 6 sessões</p>			

UNIDADE 7. Podíamos dar um passeio

Objetivos específicos:

CO Compreender o sentido geral e a informação específica predizível de conversas básicas sobre temas quotidianos, e identificar uma mudança de tema

EO Descrever num monólogo ações, pessoas, lugares e objetos respondendo a perguntas simples dos ouvintes

CE Compreender textos instrutivos, descritivos e narrativos singelos, bem estruturados e em língua padrão

EE Descrever de forma simples lugares, objetos e pessoas, e narrar experiências relativas a temas quotidianos

MEDIAÇÃO Transmitir oralmente informação relativa a temas muito habituais contida em imagens, como mapas meteorológicos, embora sejam evidentes as pausas e os titubeios

Competências e conteúdos	Atividades	CrITÉRIOS de avaliação	Mínimos exigíveis
<p>Socioculturais e sociolinguísticos. Vida quotidiana: costumes relativos às atividades de lazer</p> <p>Estratégicos. Ensaiar o texto oral ou escrito Aproveitar os conhecimentos prévios</p> <p>Funcionais. Sugerir uma atividade. Reformular uma palavra ou expressão para facilitar a compreensão</p>	<p>CO Ouvir monólogos nos que várias pessoas falam das suas preferências para os temas livres e tomar notas</p> <p>CE relacionar frases sobre o tempo atmosférico com imagens</p> <p>EO Diálogos nos que se combinam encontros para realizar diferentes atividades de lazer com o apoio de carteleiras de espetáculos</p>	<p>CO: Conhece e aplica à compreensão do sentido geral e da informação essencial do texto, extraindo chaves para o interpretar, os aspectos socioculturais e sociolinguísticos básicos relativos à vida quotidiana, às condições de vida, às relações pessoais e às convenções sociais das culturas em que o idioma é usado</p>	<p>CO: É capaz de compreender o essencial de textos singelos que falam sobre temas básicos</p> <p>EO: É capaz pronunciar entoar com suficiente clareza, com sotaque estrangeiro e cometendo erros que não impeçam a comunicação</p> <p>CE: É capaz de compreender o</p>

<p>Discursivos. Carteleiras de espetáculos. Programações de rádio ou televisão. Informações meteorológica</p> <p>Sintáticos. As preposições, os conetores e os enlaces de uso mais frequente</p> <p>Lexicais. Tempos livres e ócio: atividades de lazer, atividades culturais, passatempos e interesses. Informação e meios de comunicação: notícias e reportagens singelas</p> <p>Fonético-fonológicos e ortotipográficos. Reconhecimento e produção dos tons. Letras b e v</p>	<p>CE Ler um texto que fala sobre as preferências sobre os tempos livres dos portugueses e estabelecer comparações com as dos galegos</p> <p>EE Escrever um mail a um amigo falando duma atividade que fizemos ao ar livre e descrever como estava o tempo</p> <p>CE Identificar os diferentes tipos de atividades que anunciam vários folhetos</p> <p>CO de gravações nas que se trabalha as letras b e v</p> <p>EE Redigir um texto explicando a previsão do tempo nas diferentes zonas de Portugal com a ajuda dum boletim meteorológico</p> <p>CO Ver as previsões do tempo do telejornal e tomar notas</p> <p>PRÁTICA GRAMATICAL</p> <p>Pretérito imperfeito</p>	<p>EO: Pronuncia e entoa de maneira suficientemente clara, embora resulte evidente o sotaque estrangeiro ou cometa erros que não impossibilitem a comunicação</p> <p>CE: Compreende o sentido geral e a informação essencial do texto</p> <p>EE: Produz textos escritos breves e de estruturas muito singelas e habituais, por exemplo copiando modelos de textos de características similares ou planificando ou ensaiando o texto</p> <p>Mediação: Identifica, aplicando as estratégias necessárias, a informação chave que deve transmitir, assim como as intenções básicas dos emissores e receptores quando este aspecto é relevante</p>	<p>essencial do texto</p> <p>EE: É capaz de redigir textos breves, com estruturas singelas e frequentes, e léxico e conetores muito comuns</p> <p>Mediação: É capaz de reconhecer a informação elementar que deve transmitir e as intenções elementares dos emissores ou receptores</p>
--	---	---	---

	<p>CE Reconhecer em textos o pretérito imperfeito e deduzir o uso deste tempo verbal</p> <p>CO de áudios nos que se trabalha o reconhecimento dos tons</p> <p>CE de programações de rádio e televisão</p> <p>EE Completar textos que falam do tema relativo à unidade com os conetores adequados</p> <p>CE Identificar de que tipo de espetáculo se fala em vários textos breves</p> <p>EE Ditados feitos a partir de gravações com monólogos relativos ao tema da unidade</p>		
<p>Recursos: Material de elaboração própria na posse do Departamento.</p> <p>Periodização: 6 sessões</p>			

UNIDADE 8. Admite-se tradutor

Objetivos específicos:

CO Compreender o sentido geral e a informação essencial predizível de textos audiovisuais singelos, quando exista o apoio e imagens muito redundantes

EO Desenvolver-se em atividades habituais e gestões quotidianas, singelas, próprias de situações e temas conhecidos, fazendo-se compreender oferecendo ou solicitando informação básica

CE Utilizar estratégias que facilitem a compreensão recorrendo a chaves linguísticas e não linguísticas

EE Utilizar elementos conhecidos lidos num texto escrito para elaborar os próprios textos, e organizar estes de acordo com textos modelo

MEDIAÇÃO Resumir a informação mais relevante de textos orais ou escritos muito simples e breves, articulados com lentidão e com um léxico de uso frequente

Competências e conteúdos	Atividades	CrITÉRIOS de avaliação	Mínimos exigíveis
<p>Socioculturais e sociolinguísticos. Relações pessoais: relações sociais, familiares, profissionais. Condições de vida: condições laborais, transporte</p> <p>Estratégicos. Distinguir o tipo de compreensão (sentido geral, informação específica) Deduzir o significado de palavras ou frases a partir do contexto</p>	<p>CO Tomar notas de diferentes informações ao ouvir telefonemas que tratam do tema relacionado com a unidade</p> <p>CE Relacionar expressões habituais ao telefone com os contextos em que devem ser utilizadas</p> <p>CO de vídeos nos que diferentes pessoas descrevem o seu trabalho</p>	<p>CO: Discrimina os padrões sonoros, acentuais, rítmicos e de entoação de uso mais comum e compreende os significados e intenções comunicativas gerais associados a eles</p> <p>EO: Interage de maneira singela em trocas breves de informação, articulados de forma lenta e clara, fazendo perguntas e dando respostas para assegurar a comunicação e usando rotinas habituais para</p>	<p>CO:É capaz de distinguir os sons, pronúncias e entoações mais comuns</p> <p>EO: É capaz de interagir em conversas breves, de maneira clara, garantindo a comunicação, embora apresente erros</p> <p>CE: É capaz de reconhecer o</p>

<p>Funcionais. Justificar de forma singela uma opinião ou uma atividade. Valorar um facto</p>	<p>CE Responder perguntas relativas a diversos anúncios de emprego</p>	<p>iniciar e fechar o turno de palavra, embora possa apresentar algumas incorreções que não impossibilitam a comunicação</p>	<p>formato, a tipografia, a ortografia e a pontuação mais essencial</p>
<p>Discursivos. Instruções e anúncios. Biografias</p>	<p>EO Simular telefonemas por pares utilizando as expressões adequadas</p>	<p>CE: Reconhece os valores e significados associados às convenções de formato, tipográficas, ortográficas e de pontuação de uso mais comum</p>	<p>EE: É capaz de usar as regras orográficas, a pontuação e as tipologias textuais mais essenciais</p>
<p>Sintácticos. O pronome pessoal. Tipos, formas e usos mais habituais. O imperativo. Gramática textual. Procedimentos elementares de organização estrutural de textos orais e escritos</p>	<p>CE Responder perguntas sobre vários curriculum vitae</p>	<p>EE: Utiliza as regras ortográficas, os signos de pontuação e as convenções formais de uso mais comum</p>	<p>Mediação: É capaz de refazer para que seja mais simples e compreensível o que se disse, com a ajuda de outras pessoas ou de elementos paralinguísticos</p>
<p>Lexicais. Trabalho e profissões: atividades profissionais mais habituais.</p>	<p>CO Ver um vídeo no que se desenvolve uma entrevista de emprego e tomar notas</p>	<p>Mediação: Repete ou reformula o dito de maneira mais singela para lhe fazer mais compreensível a mensagem às pessoas receptoras, podendo ajudar-se de elementos não linguísticos ou da colaboração de outras pessoas</p>	
<p>Fonético-fonológicos e ortotipográficos. Usos básicos das maiúsculas e das minúsculas. Sons das letras s, c, ss, x e ç. Sons das letras c e qu. Usos básicos dos signos ortográficos e de pontuação mais frequentes</p>	<p>EE Preparar por grupos uma lista de perguntas adequadas para uma entrevista de emprego</p>		
	<p>EO Simular por pares uma entrevista de emprego</p>		
	<p>EE Completar um texto relativo ao tema da unidade com os pronomes adequados</p>		

	<p>EO dar indicações a um taxista sobre um itinerário com a ajuda dum mapa</p> <p>CE Completar anúncios de emprego com umas palavras dadas de modo a que estes fiquem coerentes</p> <p>EO Decidir com os colegas que candidatos são os ideais para diferentes anúncios de emprego com a ajuda de fichas comm diferentes perfis profissionais</p> <p>CO de gravações nas que se trabalham os sons das letras s, c, ss, x e ç; e os sons das letras c e qu</p> <p>EE Substituir em diferentes frases partes sublinhadas pelos pronomes adequados</p> <p>PRÁTICA GRAMATICAL Imperativo</p>		
--	---	--	--

	<p>PRÁTICA GRAMATICAL</p> <p>Pronomes de complemento direto</p> <p>CE Reconhecer num texto relativo ao tema da unidade os falsos amigos que ali aparecem</p> <p>CO Ouvir indicações sobre um itinerário e relacionar as informações com fotografias</p>		
<p>Recursos: Material de elaboração própria na posse do Departamento.</p> <p>Periodização: 6 sessões</p>			

<p>UNIDADE 9. É para oferta?</p> <p>Objetivos específicos:</p> <p>CO Compreender a informação essencial em exposições e apresentações públicas breves e singelas, relativas a temas habituais e conhecidos</p> <p>EO Expor planos e formular hipóteses de forma breve singela, em conversas informais e expressar de forma breve opiniões e sugestões</p> <p>CE Compreender as instruções básicas de aparelhos de uso muito frequente</p> <p>EE Intercambiar informação concreta e singela sobre aspectos quotidianos e habituais nos diferentes âmbitos da vida social</p> <p>MEDIAÇÃO Mediar em situações muito quotidianas transmitindo o sentido geral e da informação essencial e dando e pedindo opinião sobre algumas ideias concretas</p>

Competências e conteúdos	Atividades	Critérios de avaliação	Mínimos exigíveis
<p>Socioculturais e sociolinguísticos. Convenções sociais: fórmulas de cortesia em situações da vida quotidiana, vestuário...</p> <p>Estratégicos. Provar novas expressões. Consultar as possíveis dúvidas e corrigir os erros</p> <p>Funcionais. Felicitar. Pedir e oferecer ajuda, objetos e serviços. Convidar</p> <p>Discursivos. Anúncios publicitários</p> <p>Sintáticos. Pronomes relativos invariáveis. Contração dos pronomes de complemento direto e indireto. Imperativo. Preposições para e por</p> <p>Lexicais. Compras e atividades comerciais: estabelecimentos comerciais, preços, formas básicas de pagamento... Bens e</p>	<p>CO Tomar notas sobre o tipo de estabelecimento, preços e produtos mencionados em diálogos relativos à unidade</p> <p>CE Identificar em diálogos escritos as expressões utilizadas para oferecer e solicitar serviços, perguntar o preço...</p> <p>CO de gravações nas que se trabalha o som [z] das letras s, z e x</p> <p>EO Dramatizar conversas no cabeleireiro para solicitar e oferecer serviços</p> <p>EO Dramatizar conversas numa loja de roupa para pedir informação sobre produtos, preços...</p> <p>CE Relacionar perguntas sobre vestuário feitas a uma consultora de moda numa revista com as</p>	<p>CO: Conhece e aplica à compreensão do sentido geral e da informação essencial do texto, extraindo chaves para o interpretar, os aspectos socioculturais e sociolinguísticos básicos relativos à vida quotidiana, às condições de vida, às relações pessoais e às convenções sociais das culturas em que o idioma é usado</p> <p>EO: Conhece e utiliza adequadamente um repertório léxico oral básico suficiente para dar e obter informação sobre temas frequentes ou necessidades imediatas e aspectos do âmbito pessoal, utilizando normas básicas e singelas de cortesia e expressões temporais singelas, embora possa apresentar algumas incorreções que não impossibilitam a comunicação</p> <p>CE: Reconhece os valores e significados associados às convenções de formato, tipográficas, ortográficas e de pontuação de uso mais comum</p>	<p>CO: É capaz de compreender o essencial de textos singelos que falam sobre temas básicos</p> <p>EO: É capaz de saber empregar um conjunto de léxico elementar que lhe permita dar ou obter informação sobre temas frequentes ou necessidades essenciais, garantindo a comunicação, embora apresente erros</p> <p>CE: É capaz de reconhecer o formato, a tipografia, a ortografia e a pontuação mais essencial</p> <p>EE: É capaz de utilizar um conjunto de léxico escrito que lhe permita dar ou obter informação sobre temas frequentes e necessidades essenciais, garantindo a comunicação, embora apresente erros</p> <p>Mediação: É capaz de intervir</p>

<p>serviços públicos: gestões singelas em bancos, correios, polícia...</p> <p>Fonético-fonológicos e ortotipográficos. Som [z]: letras s, z e x. contraste entre os sons [z] e [s]</p>	<p>respostas</p> <p>EE Completar frases com as preposições para ou por</p> <p>CE de convites</p> <p>EO explicar que roupa e presentes decidimos levar a diferentes eventos</p> <p>EE Completar frases com os pronomes relativos invariáveis</p> <p>EO Descrever várias peças de vestuário e acessórios com ajuda de fotografias</p> <p>CO de gravações nas que se trabalha o contraste entre os sons [z] e [s]</p> <p>CE Responder perguntas sobre a informação que aparece em diferentes talões e recibos</p> <p>EO fazer perguntas ao colega para descobrir o seu estilo e gostos</p>	<p>EE: Conhece e utiliza adequadamente um repertório lexical escrito básico suficiente para dar e obter informação sobre temas frequentes ou necessidades imediatas e aspectos do âmbito pessoal, embora possa apresentar alguns erros que não impossibilitam a comunicação</p> <p>Mediação: Atua tendo em conta os aspectos mais básicos gerais da comunidade de falantes, embora possa cometer erros no seu comportamento</p>	<p>aplicando as convenções mais elementares, às vezes com um comportamento incorreto</p>
--	---	---	--

	<p>para vestir</p> <p>CE Classificar várias peças em: acessórios, peças de roupa e calçado</p> <p>EO desenvolver um monólogo no que se fala sobre o tipo de roupa que usamos no inverno, o que levamos para ir à praia, quando chove muito...</p> <p>CO Responder perguntas sobre diálogos relativos ao tema da unidade escolhendo a opção correta entre três possíveis respostas</p> <p>EE Completar a transcrição de textos orais relativos ao tema da unidade</p> <p>PRÁTICA GRAMATICAL Imperativo</p> <p>PRÁTICA GRAMATICAL Contração dos pronomes de</p>		
--	--	--	--

	complemento direto e indireto		
Recursos: Material de elaboração própria na posse do Departamento. Periodização: 6 sessões			

UNIDADE 10. Traga-me a ementa, por favor			
Objetivos específicos:			
CO Compreender o significado global e as informações relevantes de mensagens gravadas singelas que relatem experiências pessoais articuladas devagar e em língua padrão			
EO Solicitar a colaboração da pessoa interlocutora e utilizar estratégias para assegurar a comunicação			
CE Compreender e localizar informação relevante em textos breves e singelos, em língua padrão, e relativos a temas da sua experiência, especialmente se conta com apoio visual			
EE Utilizar elementos conhecidos lidos num texto escrito para elaborar os próprios textos, e organizar estes de acordo com textos modelo			
MEDIAÇÃO Tomar notas muito breves e singelas para terceiras pessoas em enunciados ou intervenções muito breves e claramente estruturados com ajuda de distintos recursos (dicionários, internet...)			
Competências e conteúdos	Atividades	Critérios de avaliação	Mínimos exigíveis
Socioculturais e sociolinguísticos. Vida quotidiana: horários e hábitos de comida. Brindes. Comidas e	CE Associar diferentes brindes com fotografias que os representam	CO: Reconhece o léxico oral básico e de uso comum relativo a temas frequentes ou a necessidades imediatas e	CO:É capaz de reconhecer o léxico oral básico sobre temas

<p>tradições. Gastronomia</p> <p>Estratégicos. Planificar a estrutura básica do texto. Formular hipóteses sobre o conteúdo, baseando-se nos seus conhecimentos</p> <p>Funcionais. Expor projetos e formular hipóteses</p> <p>Discursivos. Instruções singelas. Receitas de cozinha muito simples. Ementas de restaurantes</p> <p>Sintáticos. Presente do conjuntivo. Construções impessoais</p> <p>Lexicais. Alimentação: léxico mais habitual relacionado com o tema da alimentação e a gastronomia.</p> <p>Fonético-fonológicos e ortotipográficos. Som [x]: letras s, ch, z e x. dígrafos: nh e lh</p>	<p>CE Relacionar diferentes refeições com as ocasiões ou eventos em que são consumidas</p> <p>CO Ouvir um diálogo num restaurante e numerar uma série de frases na ordem em que aparecem</p> <p>EE Identificar num diálogo escrito expressões para reclamar, chamar ao empregado..., e fazer listas por grupos</p> <p>CO de programas de televisão relativos ao tema da unidade</p> <p>EE Substituir em diferentes frases relativas ao tema da unidade a expressão "se calhar" por "talvez" ou "pode ser"</p> <p>EO Fazer perguntas para as respostas "talvez haja", "talvez tenha", "talvez faça"...</p> <p>EE Completar frases com o indicativo ou com o conjuntivo</p>	<p>aspectos do âmbito pessoal e pode deduzir do contexto e do cotexto o significado provável de palavras ou frases que desconhece</p> <p>EO: Produz textos orais muito breves e de estruturas singelas e habituais, utilizando estruturas sintáticas singelas e de uso frequente</p> <p>CE: Compreende o léxico escrito básico e de uso comum relativo a temas frequentes ou a necessidades imediatas e aspectos do âmbito pessoal e pode deduzir do contexto e do cotexto o significado provável de palavras ou frases que desconhece</p> <p>EE: Conhece e utiliza adequadamente um repertório lexical escrito básico suficiente para dar e obter informação sobre temas frequentes ou necessidades imediatas e aspectos do âmbito pessoal, embora possa apresentar alguns erros que não impossibilitam a comunicação</p>	<p>frequentes e necessidades essenciais e deduzir o significado daquilo que não conhece</p> <p>EO: É capaz de utilizar expressões singelas e fixas para se comunicar de forma compreensível</p> <p>CE: É capaz de reconhecer o formato, a tipografia, a ortografia e a pontuação mais essencial</p> <p>EE: É capaz de utilizar um conjunto de léxico escrito que lhe permita dar ou obter informação sobre temas frequentes e necessidades essenciais, garantindo a comunicação, embora apresente erros</p> <p>Mediação: É capaz de escrever às pessoas destinatárias notas muito breves com a informação mais importante</p>
---	--	--	---

	<p>EO Falar dos pontos que apreciamos num restaurante e daquilo que não toleramos utilizando as expressões "Gosto que" e "Detesto que"</p> <p>CE de frases que falam dos hábitos alimentares dos portugueses. Algumas delas são falsas</p> <p>EO Explicar quais frases do exercício anterior achamos que são falsas utilizando as expressões "Acho que" e "Não me parece que"</p> <p>CE completar um diálogo no restaurante com as expressões corretas de modo a que este fique coerente</p> <p>EE Escrever frases no presente do conjuntivo depois de ler as regras de uso de dito tempo verbal</p> <p>CE Ler uma lista de compras e fazer corresponder cada produto com as seções do supermercado onde as procuramos</p>	<p>Mediação:Toma notas muito breves com a informação necessária que considera importante trasladar às pessoas destinatárias, podendo fazer perguntas singelas para obter esta informação</p>	
--	--	--	--

	<p>PRÁTICA GRAMATICAL Presente do conjuntivo</p> <p>PRÁTICA GRAMATICAL Construções impessoais + que</p> <p>CE dum receita</p> <p>EO Explicar á turma uma receita singela que conheçamos</p> <p>CO de gravações nas que se trabalha o som [ʃ] das letras s, ch, z e x</p> <p>CE dum ementa</p> <p>CO completar um texto com as informações que ouve num diálogo no restaurante</p> <p>EO dramatizar um diálogo ao telefone simulando uma reserva no restaurante</p>		
--	--	--	--

	EO dramatizar um diálogo entre cliente e empregado dum restaurante		
Recursos: Material de elaboração própria na posse do Departamento. Periodização: 6 sessões			

3. NIVEL INTERMEDIO B1 E B2

O nível Intermédio de português desenvolve-se em dois anos académicos, um para B1 e outro para B2, possibilidade contemplada pelo Decreto 81/2018.

3.1. DEFINIÇÃO DO NIVEL

As alunas e alunos que superarem o nível intermédio B1 poderão comunicar-se em situações **quotidianas (trabalho, estudos, lazer...)** e em contextos de língua previsível, num registo neutro – embora hesite, faça pausas e cometa algum erro– com uma razoável correção, certa segurança e eficácia; compreenderá sem dificuldade os pontos principais de textos orais e escritos claros em língua padrão em situações conhecidas; será capaz de produzir textos simples em que justifique **brevemente opiniões, peça esclarecimentos, explique brevemente um problema...**

As e os estudantes que atingirem este nível disporão de um conhecimento básico da língua, gozará de um repertório amplo de estruturas morfossintáticas simples e dominará o léxico comum dos contextos comunicativos habituais e frequentes.

Os e as estudantes que superarem o nível intermédio B2 poderão comunicar-se sem esforço com certo grau de fluência e naturalidade em situações habituais e específicas –sem erros importantes e com uma pronúncia clara–; possuirá consciência linguística suficiente para se corrigir e resolver ambiguidades; terá em conta a situação comunicativa para se adaptar ao registo; compreenderá textos orais e escritos de certa complexidade e distinguirá sem dificuldade as ideias principais em textos de carácter concreto e abstrato. Será capaz de produzir textos claros e detalhados sobre temas gerais diversos, poderá defender pontos de vista sobre questões gerais, indicando os pontos a favor e contra e procurando argumentos para as diferentes opções.

Os alunos e alunas que atingirem este nível disporão de um conhecimento da língua suficiente para matizar e argumentar, desfrutarão de um amplo repertório de estruturas morfossintáticas variadas e algumas complexas e disporão de uma riqueza lexical suficiente para se exprimirem, incluídas algumas expressões idiomáticas de uso comum.

3.2 OBJETIVOS GERAIS

INTERMEDIO B1

Uma vez adquiridas as competências correspondentes ao nível intermédio B1, os alunos e alunas serão capazes de:

Compreensão de textos orais

Compreender o sentido geral, as ideias principais e os detalhes relevantes de um discurso breve ou de extensão média sobre temas conhecidos, com uma estrutura clara, articulado com nitidez em língua padrão e a velocidade lenta, transmitido por qualquer canal, sempre que as condições acústicas sejam boas e se possa voltar a ouvir.

Produção e coprodução de textos orais

Produzir e coproduzir descrições simples e realizar breves discursos apresentados como uma

sequência de elementos nos quais se responda a perguntas ou se confirmem informações simples sobre temas da vida quotidiana, do âmbito académico e da sua especialidade profissional, com um grau razoável de correção e fluência que permitam manter a interação, ainda que seja evidente o sotaque estrangeiro e as pausas para planificar o discurso.

Compreensão de textos escritos

Compreender o essencial, os pontos principais e os detalhes relevantes, em textos breves ou de extensão média que tratem de assuntos quotidianos, habituais ou do seu interesse, escritos em língua padrão, com uma estrutura clara e bem organizados do ponto de vista da forma e do conteúdo. Extrair informação concreta, inclusive de carácter técnico, se esta for singela, e identificar a ideia principal e alguns detalhes específicos.

Produção e coprodução de textos escritos

Produzir e coproduzir textos breves e singelos sobre temas quotidianos ou da sua especialidade, suficientemente estruturados e adequados ao contexto (pessoa destinatária, situação, propósito comunicativo) em sequências lineais, onde conte experiências singelas relacionadas com acontecimentos reais ou imaginados, onde se justifiquem opiniões ou se expliquem planos.

Mediação

Mediar entre falantes da língua meta ou de distintas línguas, oralmente ou por escrito, transmitindo o sentido geral da informação e as opiniões, sobre assuntos quotidianos do seu interesse, em língua padrão.

INTERMEDIO B2

Uma vez adquiridas as competências correspondentes ao nível intermédio B2, os alunos e alunas serão capaz de:

Compreensão de textos escritos

Compreender o sentido geral e as ideias principais de um discurso extenso bem organizado e relativamente complexo, sobre temas conhecidos ou técnicos da sua especialidade, de carácter concreto ou abstrato, em língua padrão e transmitido a velocidade normal mediante qualquer canal.

Produção e coprodução de textos orais

Produzir e coproduzir descrições de temas concretos e abstratos em diferentes registos da língua padrão, e participar em conversas e debates que tratem temas quotidianos e nos quais seja expectável certa fluência e espontaneidade, confirmando a sua compreensão, defendendo os seus pontos de vista e facilitando a participação, com uma pronúncia e uma entoação claras, ainda que seja evidente o acento estrangeiro, cometa erros e se possa corrigir.

Compreensão de textos escritos

Compreender o sentido geral, as ideias principais e os detalhes mais relevantes de textos extensos e de certa complexidade, tanto abstratos como concretos, sobre temas gerais diversos do âmbito pessoal e profissional, redigidos em língua padrão e que contenham expressões idiomáticas de uso comum, um amplo vocabulário e uma ampla gama de estruturas sintáticas, identificando com rapidez o conteúdo e a importância da informação, ainda que tenha dificuldades em fragmentos complexos ou nas partes mais difíceis, que poderá reler.

Produção e coprodução de textos orais

Produzir e coproduzir textos de certa extensão, bem organizados e com certo detalhe, ainda que de complexidade limitada, sobre uma ampla série de temas concretos e abstratos da vida quotidiana ou relacionados com a sua especialidade, mesmo sintetizando informação e

argumentos procedentes de várias fontes. Utilizar uma ampla gama de recursos linguísticos adequando-os à situação comunicativa (registo, estilo), de maneira que os textos mostrem unidade e coerência interna, ainda que sejam esquemáticos e simples.

Mediação

Mediar entre falantes da língua meta ou de diferentes línguas, oralmente ou por escrito, em situações tanto habituais como mais específicas ou de certa complexidade nos âmbitos pessoal, público, académico e profissional.

3.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS, ATIVIDADES, COMPETÊNCIAS E CONTEÚDOS, CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E MÍNIMOS EXIGÍVEIS, SEQUENCIADOS POR UNIDADES DIDÁTICAS E QUADRIMESTRES DO NÍVEL INTERMÉDIO B1

No desenvolvimento detalhado da secuencição de conteúdos que se descreve a continuação, o professorado inclui de forma planificada e intencionada um leque de atividades e ferramentas de avaliação formativa na sua programação diária de aulas. Estas atividades e ferramentas permitem observar, refletir e valorizar o nível de compreensão e cumprimento dos objetivos de aprendizagem por parte do alunado. Através delas, adaptadas às necessidades e ao contexto da aula, ajudamos os alunos e alunas a avançarem na sua aprendizagem e a fazer os ajustes necessários para alcançar os objetivos de aprendizagem exigidos. Ditas atividades e ferramentas responderão às seguintes estratégias.

- a) Conhecer os objetivos de aprendizagem da unidade e refletir sobre o progresso atual que estão a atingir.
- b) Obter evidências de aprendizagem para comprovar o nível de compreensão dos conteúdos da unidade por parte dos alunos e alunas.
- c) Trabalhar com textos modelo orais e escritos para que os estudantes compreendam os critérios de qualidade necessário exigidos na sua produção.
- d) Autoavaliar e avaliar entre pares (coavaliação) os produtos de aprendizagem da unidade mediante instrumentos de avaliação que proporcionam retroalimentação sobre o nível de consecução dos critérios de qualidade e os passos a seguir para aproximar-se deles.
- e) Fomentar um ambiente de retroalimentação em que tanto estudantes como professorado recebem orientação para realizarem ajustes na sua aprendizagem e na docência.

Unidades didáticas do primeiro quadrimestre do Intermédio B1 (setembro – janeiro)

UNIDADE 0 E 1: IDENTIDADES.

Objetivos:

CO Compreender informações referidas a identificações e caracterizações pessoais expressas em linguagem habitual.

EO Dar informação sobre a identificação e a caracterização pessoal.

CE Compreender descrições claras e diretas de pessoas, acontecimentos, objetos, lugares.

EE Escrever notas pessoais singelas em que sejam relatadas experiências e sejam exprimidas opiniões ou desejos.

MED Interpretar durante trocas entre amigos/as, conhecidos/as, familiares ou colegas, nos âmbitos pessoal e público (p. ex. em reuniões sociais, cerimónias, eventos, ou visitas culturais), sempre que puder pedir confirmação de alguns pormenores.

Competências e conteúdos

Atividades

Critérios de avaliação

Mínimos exigíveis

<p>Socioculturais. Relações pessoais. Línguas e religiões na identidade das pessoas.</p>	<p>CO e exploração do vocabulário de peças audiovisuais sobre a vida pessoal de políticos e artistas.</p> <p>EO Exposições sobre o status da língua portuguesa nalgum país.</p>	<p>CO. Compreende as ideias principais e os detalhes específicos de tipo informativo em textos orais audiovisuais de natureza informativa (entrevistas, noticiários, documentários...) que estejam articulados com certa lentidão e clareza e nos que se tratem temas conhecidos, ainda que não se compreendam algumas opiniões.</p> <p>EO. Faz exposições breves, previamente preparadas, em que pode responder, em língua padrão, a perguntas simples que precisem de esclarecimentos.</p>	<p>CO. Consegue compreender e seguir as ideias principais e alguns detalhes em textos audiovisuais de carácter informativo, articulados lentamente e claramente sobre temas conhecidos, sem compreender algumas opiniões.</p> <p>EO. É capaz de expor um tema brevemente e previamente preparado, e responder, em língua padrão, a perguntas singelas.</p>
--	---	--	--

<p>Estratégicos. Explicar o que sabe, como o aprendeu e dirigir a sua aprendizagem para continuar a aprender.</p> <p>Planificar a própria aprendizagem estabelecendo os seus próprios objetivos a curto e a longo prazo.</p> <p>Organizar o material de aprendizagem com os instrumentos de apoio necessários (manuais, caderno de aprendizagem...).</p>	<p>EE Reflexão-carta a outros colegas sobre estratégias usadas na aquisição do português.</p>	<p>MED. Realiza trocas de informação, em situações de carácter habitual, sobre assuntos quotidianos ou de interesse pessoal utilizando fórmulas simples.</p>	<p>MED. É capaz de trocar informação em situações habituais e sobre assuntos quotidianos de forma simples.</p>
<p>Funcionais. Descrever físico, feitio e disposição.</p>	<p>EE Redação de biografias imaginadas a partir de peças audiovisuais breves que nos fornecem uns poucos dados sobre o físico e feitio de uma pessoa.</p> <p>EE Composição de texto sobre pessoas marcantes que temos encontrado na vida.</p>	<p>EE. Redige notas simples e breves -que podem apresentar algumas incoerências- solicitando ou dando informação de carácter imediato, exprimindo opiniões ou desejos.</p>	<p>EE. É capaz de redigir notas simples e breves, com possíveis incoerências, solicitando, dando informação e exprimindo opiniões ou desejos.</p>

<p>Discursivos. Marcadores de iniciação (<i>Para começar, Antes de mais nada</i>).</p>	<p>EE e EO Invenção de histórias em grupo com a técnica do "cadáver esquiso".</p> <p>EE Redação de notícia a partir de entrevista.</p> <p>EE ou EO Narração da vida de pessoas famosas desde a terna infância.</p>	<p>MED. Toma notas com a informação necessária que considera importante, fornecendo-a às pessoas destinatárias ou solicita-a com anterioridade para a ter disponível.</p> <p>CE. Identifica e reelabora por escrito a informação básica ou complementar que necessita e transmite a mensagem com clareza e eficácia.</p>	<p>MED. É capaz de tomar notas com a informação que considera importante, e transmiti-la ou solicitá-la às pessoas destinatárias.</p> <p>CE. É capaz de reelaborar por escrito a informação básica que necessitar e transmitir a mensagem com suficiente clareza e eficácia.</p>
--	---	--	--

<p>Sintáticos.</p> <p>Revisão presente do indicativo e conjugações especiais: <i>-uzir (conduzir), -ear (passear), -iar (odiar), -oar (magoar), -uir (concluir), -air (cair)</i>, etc.</p> <p>Pretérito perfeito simples e composto.</p> <p>Flexão de género.</p> <p>Futuro imperfeito e perfeito.</p> <p>Conjunções coordenantes: <i>nem, mas, noentanto, caso, jáque, portanto, porcausade, segundo, apenas, logoque,</i></p>	<p>PRÁTICA GRAMATICAL futuro do indicativo</p> <p>PRÁTICAGRAMATICAL género</p> <p>PRÁTICAGRAMATICAL revisão presente do indicativo</p> <p>PRÁTICA GRAMATICAL revisão pretérito perfeito simples vs. composto</p> <p>EE ou EO Descrição de rotinas atuais e narração de histórias antigas de homens e mulheres, confrontando a vida passada e a presente.</p> <p>CO Exercícios e canções para treinar o género e os tempos verbais em foco.</p> <p>EE Transformação de textos com futuro imperfeito para futuro perfeito analisando</p>	<p>Manifesta opiniões pessoais, acordos e desacordos sobre temas do seu interesse pessoal, académico e profissional empregando fórmulas simples.</p> <p>Utiliza adequadamente, para ser o bastante compreensível, os signos de pontuação elementares (p. ex., ponto, vírgula) e as regras ortográficas básicas (p. ex., uso de maiúsculas e minúsculas), assim como as convenções formais mais habituais de redação de textos, tanto em suporte papel como digital.</p>	<p>É capaz de opinar de forma simples e mostrar acordo e desacordo sobre temas do seu interesse.</p> <p>É capaz de empregar adequadamente para que o texto seja bastante compreensível, os sinais de pontuação principais, as regras ortográficas básicas e as convenções formais mais habituais em textos de suporte papel e digital.</p>
---	--	---	--

<i>além disso, aliás, relativamente, por outro lado, por exemplo.</i>	diferenças de matiz temporal ou aspetual.		
---	--	--	--

<p>Lexicais. Identificação pessoal, biografia, valores, relacionamentos, relações humanas (expressão do afeto ou da antipatia), línguas, religiões.</p>	<p>EO Dramatização de situações para treinar a expressão de sentimentos e atitudes.</p> <p>EO Conversas sobre diferentes tipos de pessoas com feitios diversos.</p>	<p>Interage -inicia, mantém e finaliza- utilizando fórmulas simples em conversas relacionadas com temas quotidianos de interesse pessoal, tem um repertório linguístico simples, às vezes precisa de fazer pausas para pensar o que quer dizer.</p> <p>Pode facilitar a interação entre pessoas conhecidas no âmbito pessoal e público, acomoda-se ao registo e às funções requeridas, ainda que nem sempre o faça de forma fluída.</p>	<p>Consegue iniciar, manter e finalizar uma conversa sobre temas quotidianos utilizando fórmulas simples. Consegue utilizar um repertório linguístico singelo com uma fluência limitada, fazendo pausas quando o precisa.</p> <p>É capaz de facilitar a interação entre pessoas conhecidas no âmbito pessoal e público, acomodar-se ao registo e às funções requeridas, ainda que nem sempre o faça de modo fluído.</p>
---	---	---	---

<p>Fonético-fonológicos e ortotipográficos. Fonemas com maior dificuldade: nasais. Entoação para atingir funções comunicativas trabalhadas.</p>	<p>CO e EE Ditados extraídos de textos radiofónicos.</p> <p>CO Audição de músicas em que os fonemas nasais podem ser treinados.</p>	<p>Compreende o que se fala a respeito dos temas mais habituais de um âmbito próximo, em que se deem opiniões e se fale de experiências pessoais, sempre que a pronúncia for clara e se desenvolver sem modismos ou expressões pouco frequentes e com uma velocidade normal.</p> <p>Pronuncia e entoa de forma inteligível, embora seja evidente o sotaque ou dê erros de pronúncia (sempre que não interromperem a comunicação), e os interlocutores tiverem que solicitar informação de vez em quando.</p>	<p>Consegue compreender razoavelmente o que se fala em relação aos temas mais habituais, se se derem opiniões, se se falar de experiências pessoais, com pronúncia clara, a velocidade normal e sem modismos ou expressões pouco frequentes.</p> <p>É capaz de pronunciar e entoar de forma inteligível, com um evidente sotaque estrangeiro e cometendo erros de pronúncia que não interrompem a comunicação.</p>
<p>Recursos: Material de elaboração própria na posse do Departamento. Unidades 0 e 1 do "Português em Foco"</p> <p>Temporalização: 1 mês</p>			

UNIDADE 2: MEMÓRIAS E ESTADOS FÍSICOS

Objetivos:

CO. Compreender informações referidas a transações (alojamento, alimentação, serviços...) expressas em linguagem habitual.

EE. Participar em gestões habituais num banco, na repartição de correios ou noutras instituições semelhantes.

CE. Compreender instruções singelas, que possam ter ajuda de suporte visual, contidas em prospectos de medicamentos, catálogos, livros de instruções etc.

MED. Tomar notas a partir duma reunião, duma conferência ou duma aula, ainda que contenham algumas incoerências.

EE. Tomar notas escritas simples para terceiras pessoas recolhendo os pontos e os aspetos mais relevantes, durante uma apresentação clara e direta numa variedade padrão da língua, sobre temas conhecidos ou habituais.

Competências e conteúdos

Atividades

Critérios de avaliação

Mínimosexigíveis

<p>Socioculturais. Vida quotidiana.</p>	<p>CE e CO Exploração do vocabulário de peças jornalísticas e audiovisuais sobre condomínios e agências imobiliárias.</p> <p>EO Diálogos e monólogos sobre os diferentes tipos de habitação (campo ou cidade) preferidos nos países lusófonos.</p>	<p>CO. Compreende e identifica palavras e ideias chave proporcionadas tanto pelo texto como pelas imagens que o ilustram, inferindo o significado de termos a partir do contexto linguístico e dos conhecimentos que se possam ter do tema, doutras línguas e das características do meio em que aparece a informação.</p> <p>EO. Faz exposições breves, previamente preparadas, em que pode responder, em língua padrão, a perguntas simples que precisem de esclarecimentos.</p>	<p>CO. Consegue compreender e identificar palavras e ideias chave proporcionadas pelo texto e as imagens que o ilustrem, inferindo o significado de termos a partir do contexto linguístico, dos conhecimentos do tema, doutras línguas e das características do meio em que aparece a informação.</p> <p>EO. É capaz de expor um tema brevemente e previamente preparado, e responder, em língua padrão, a perguntas singelas.</p>
<p>Estratégicos. Autoavaliar o próprio processo detetando erros e objetivos atingidos nas tarefas.</p>	<p>EE Reflexão-carta a outros colegas sobre estratégias usadas na aquisição do português (resposta à da Unidade anterior).</p>	<p>MED. Toma notas com a informação necessária que considera importante, fornecendo-a às pessoas destinatárias ou solicita-a com anterioridade para a ter disponível.</p>	<p>MED. É capaz de tomar notas com a informação que considerar importante, e transmiti-la ou solicitá-la às pessoas destinatárias.</p>

<p>Funcionais. Descrever de funcionamento de aparelhos.</p>	<p>EE Redação de relatórios sobre as necessidades ou carências de um apartamento ou prédio.</p>	<p>EE. Redige documentos, resumos e relatórios muito breves e simples em formato convencional com informação sobre factos do âmbito pessoal, académico e do seu campo profissional, em que pode oferecer a sua opinião sobre factos concretos.</p>	<p>EE. É capaz de redigir documentos muito breves, simples, em formato convencional, com informação pessoal ou do seu interesse, oferecendo a sua opinião sobre factos concretos.</p>
<p>Discursivos. Marcadores de desenvolvimento (<i>Para continuar com</i>).</p>	<p>EE Composição de e-mail de queixa a uma empresa de seguros ou de administração de condomínio.</p> <p>EE ou EO Descrição da casa dos nossos sonhos.</p>	<p>MED. Realiza trocas de informação, em situações de carácter habitual, sobre assuntos quotidianos ou de interesse pessoal utilizando fórmulas simples.</p> <p>EO. Desenvolve-se nas transações e gestões mais comuns da vida quotidiana (p. ex. num assunto de saúde, gestões no banco, correios ou noutras instituições semelhantes), sempre que os seus interlocutores e as suas interlocutoras falarem com clareza e usarem a língua padrão.</p>	<p>MED. É capaz de trocar informação em situações habituais e sobre assuntos quotidianos de forma simples.</p> <p>EO. É capaz de despachar gestões comuns e quotidianas se as pessoas interlocutoras falarem com clareza e em língua padrão.</p>

<p>Sintáticos.</p> <p>Condicional.</p> <p>Flexão de número.</p> <p>Presente do conjuntivo; talvez; concessivas com <i>embora, mesmo que, ainda que, se bem que, nem que, por mais/pouco/muito que</i></p> <p>Numerais: casos particulares e dificuldades: meio e médio.</p> <p>Diminutivos.</p>	<p>PRÁTICA GRAMATICAL condicional simples e composto</p> <p>PRÁTICAGRAMATICAL número</p> <p>PRÁTICAGRAMATICAL presente do conjuntivo</p> <p>CO Exercícios e canções para treinar o número e os tempos verbais em foco.</p> <p>EE Confeção de cartazes de manifestações com motes no plural dedicados a políticos-juizes-militares.</p> <p>EE Composição de e-mail em que uma queixa é matizada através do uso do condicional.</p> <p>EE e CO Exercícios e canções para treinar o número e os tempos verbais em foco.</p>	<p>EE. Utiliza adequadamente, para ser o bastante compreensível, os signos de pontuação elementares (p. ex., ponto, vírgula) e as regras ortográficas básicas (p. ex., uso de maiúsculas e minúsculas), assim como as convenções formais mais habituais de redação de textos, tanto em suporte papel como digital.</p>	<p>EE. É capaz de empregar adequadamente para que o texto seja bastante compreensível, os sinais de pontuação principais, as regras ortográficas básicas e as convenções formais mais habituais em textos de suporte papel e digital.</p>
---	--	--	---

	<p>EE Prácticagramatical numerais.</p> <p>Exercícios gramaticais com diminutivos.</p> <p>Exercícios gramaticais com diminutivos: meio e médio.</p>		
--	--	--	--

<p>Lexicais. Ciência e tecnologia, instruções de aparelhos, habitação, cidade.</p>	<p>EO Dramatização de situações para dar ordens e instruções; pedir e aceitar permissão, favores, ajuda, objetos e aceitar ; suplicar; convidar e aceitar ou recusar um convite.</p> <p>EE Exercícios para estudar vocabulário doméstico: partes da casa, léxico de cada divisão, eletrodomésticos.</p>	<p>Interage -inicia, mantém e finaliza- utilizando fórmulas simples em conversas relacionadas com temas quotidianos de interesse pessoal, tem um repertório linguístico simples, às vezes precisa de fazer pausas para pensar o que quer dizer.</p> <p>Segue as instruções que lhe permitem pôr a funcionar, manejar ou instalar um aparelho, relacionando o texto com as imagens que facilitam a sua compreensão.</p>	<p>Consegue iniciar, manter e finalizar uma conversa sobre temas quotidianos utilizando fórmulas simples. Consegue utilizar um repertório linguístico singelo com uma fluência limitada, fazendo pausas quando o precisa.</p> <p>É capaz de seguir instruções com suporte visual que lhe permitam usar um aparelho.</p>
--	---	--	---

<p>Fonético-fonológicos e ortotipográficos. Sons que apresentam maior dificuldade: sonorização em final de palavra</p> <p>Entoação para atingir funções comunicativas trabalhadas.</p>	<p>CO e EE Ditados extraídos de textos radiofónicos.</p> <p>CO Audição de músicas com que os esses sonoros no final das palavras podem ser treinados.</p>	<p>Compreende o que se fala a respeito dos temas mais habituais de um âmbito próximo, em que se deem opiniões e se fale de experiências pessoais, sempre que a pronuncia for clara e se desenvolver sem modismos ou expressões pouco frequentes e com uma velocidade normal.</p> <p>Pronuncia e entoa de forma inteligível, embora seja evidente o sotaque ou dê erros de pronúncia (sempre que não interromperem a comunicação), e os interlocutores tiverem que solicitar informação de vez em quando.</p>	<p>Consegue compreender razoavelmente o que se fala em relação aos temas mais habituais, se se derem opiniões, se se falar de experiências pessoais, com pronúncia clara, a velocidade normal e sem modismos ou expressões pouco frequentes.</p> <p>É capaz de pronunciar e entoar de forma inteligível, com um evidente sotaque estrangeiro e cometendo erros de pronúncia que não interrompem a comunicação.</p>
<p>Recursos: Material de elaboração própria na posse do Departamento. Unidades 2 e 3 do "PortuguêsemFoco 2"</p> <p>Temporalização: 1 mês</p>			

UNIDADE 3: VIVER, ESTUDAR, TRABALHAR

Objetivos:

CO. Compreender as ideias gerais dum programa de rádio de temas conhecidos (boletim informativo, reportagem...) articulados com certa lentidão e clareza.

EO. Pedir a lista num restaurante, solicitar informações sobre uma ementa e sobre formas de pagamento.

CE. Compreender notícias e artigos jornalísticos breves escritos com clareza, simples e bem estruturados sobre temas quotidianos ou do seu interesse.

EE. Redigir resumos muito breves em formato convencional em que oferece a sua opinião, com certa segurança, sobre factos concretos.

MED. Mediar entre falantes da língua meta ou de distintas línguas transmitindo o sentido geral da informação e as opiniões.

Competências e conteúdos

Atividades

Critérios de avaliação

Mínimosexigíveis

<p>Socioculturais. Convenções sociais.</p>	<p>EE redação de email de apresentação a uma escola.</p> <p>CE Reflexão sobre as formas de tratamento.</p> <p>EO Mediação Exposições breves sobre diferentes problemáticas sociais refletidas em notícias.</p>	<p>EO. Faz exposições breves, previamente preparadas, em que pode responder, em língua padrão, a perguntas simples que precisem de esclarecimentos.</p>	<p>EO. É capaz de expor um tema brevemente e previamente preparado, e responder, em língua padrão, a perguntas singelas.</p>
<p>Estratégicos. Deduzir e estabelecer relações entre as línguas conhecidas.</p> <p>Resumir para compreender e produzir textos orais ou escritos.</p>	<p>CE Pôr título a notícias dos jornais.</p> <p>CE e EO Extrair informação solicitada de jornais num tempo determinado. Trabalho de pares.</p>	<p>MED. Toma notas com a informação necessária que considera importante, fornecendo-a às pessoas destinatárias ou solicita-a com anterioridade para a ter disponível.</p>	<p>MED. É capaz de tomar notas com a informação que considera importante, e transmiti-la ou solicitá-la às pessoas destinatárias.</p>

<p>Funcionais. Reagir mostrando o sentimento adequado.</p>	<p>EE redação de um email aos pais a explicar-lhe que vamos mudar de curso universitário.</p> <p>EE breve composição opinativa sobre imigração.</p> <p>EE brebe composição opinativa sobre eleições.</p> <p>EE e EO redigir notícias e elaborar sondagens de opinião.</p>	<p>EE. Redige notas simples e breves -que podem apresentar algumas incoerências- solicitando ou dando informação de caráter imediato, exprimindo opiniões ou desejos.</p>	<p>EE. É capaz de redigir notas simples e breves, com possíveis incoerências, solicitando, dando informação e exprimindo opiniões ou desejos.</p>
--	---	---	---

<p>Discursivos. Marcadores para contextualizar no espaço e no tempo (<i>cá, lá, antigamente, a seguir, naquela altura, por enquanto, entretanto, dantes, daí por diante, dentro em breve, para já, até à data</i>).</p>	<p>CE artigo sobre eleições com exercício de CE.</p> <p>EE comentário sobre exames nacionais.</p> <p>EE redigir notícias a partir de títulos surpreendentes.</p> <p>EO reagir a notícias surpreendentes.</p> <p>EO reagir a situações sociais.</p> <p>EO comentário em grupo: os acontecimentos sociais mais marcantes do século</p> <p>EO comentário em grupo: quem é que se esquece de um filho?</p> <p>EO comentário em grupo a partir de citações: o que é o amor?</p>	<p>MED. Toma notas com a informação necessária que considera importante, fornecendo-a às pessoas destinatárias ou solicita-a com anterioridade para a ter disponível.</p> <p>CE. Identifica e reelabora por escrito a informação básica ou complementar que necessita e transmite a mensagem com clareza e eficácia.</p> <p>EO. Manifesta opiniões pessoais, acordos e desacordos sobre temas do seu interesse pessoal, académico e profissional empregando fórmulas simples.</p>	<p>Toma notas com a informação necessária que considera importante, fornecendo-a às pessoas destinatárias ou solicita-a com anterioridade para a ter disponível.</p> <p>MED. É capaz de reelaborar por escrito a informação básica que necessitar e transmitir a mensagem com suficiente clareza e eficácia.</p> <p>EO. É capaz de opinar de forma simples e mostrar acordo e desacordo sobre temas do seu interesse.</p>
---	--	---	---

	<p>EO pesquisar e comentar informação sobre situação da língua portuguesa no mundo</p> <p>EO pesquisar e comentar informação sobre políticos da lusofonia em diferentes países</p> <p>EO comentar os nossos hábitos para nos informarmos da atualidade</p> <p>EO atividades relacionadas a relação social entre os géneros e com relacionamentos, encontros e desencontros</p> <p>EE elaborar legendas criativas a trechos de filmes.</p>		
--	---	--	--

<p>Sintáticos.</p> <p>Imperfeito do conjuntivo.</p> <p>Conjunções subordinantes: temporais (<i>quando, logoque, todasasvezesque</i>), condicionais (<i>se</i>), concessivas (<i>embora, aindaque, nemque, pormais / pouco / muitoque</i>), comparativa (<i>comose</i>), conformativas (<i>como, segundo</i>), causais (<i>por, dadoque</i>), consecutivas (<i>portanto, assim</i>) e finais (<i>afimde</i>).</p> <p>Condicionais reais, hipotéticas e irrealis de futuro: <i>se está/se estiver/se estivesse</i>.</p>	<p>PRÁTICA GRAMATICAL imperfeito do conjuntivo</p> <p>PRÁTICA GRAMATICAL pretérito mais-que-perfeito simples vs. composto</p> <p>PRÁTICA GRAMATICAL imperfeito vs presente e futuro do conjuntivo</p> <p>EE notícia no dia 1 de abril</p> <p>EE resposta à censura sofrida por você num blogue.</p> <p>Exercícios presente, futuro e imperfeito do conjuntivo</p> <p>EO pequenas conversas com imperfeito do conjuntivo</p> <p>Exercícios com orações condicionais</p>	<p>EE. Utiliza adequadamente, para ser o bastante compreensível, os signos de pontuação elementares (p. ex., ponto, vírgula) e as regras ortográficas básicas (p. ex., uso de maiúsculas e minúsculas), assim como as convenções formais mais habituais de redação de textos, tanto em suporte papel como digital.</p>	<p>EE. É capaz de empregar adequadamente para que o texto seja bastante compreensível, os sinais de pontuação principais, as regras ortográficas básicas e as convenções formais mais habituais em textos de suporte papel e digital.</p>
---	--	--	---

<p>Usos do conjuntivo: Imperfeito; comparativas (<i>como se fosse</i>).</p> <p>Presente vs. imperfeito do conjuntivo e futuro do conjuntivo</p> <p>Concordância dos elementos da oração: tempos do indicativo, do conjuntivo e imperativo.</p> <p>Advérbios e locuções adverbiais de lugar.</p>	<p>Exercícios advérbios de lugar: <i>aqui, ali, aí, cá e lá</i>.</p>		
---	--	--	--

<p>Lexicais. Escola, educação, tecnologias da informação, atualidade, política, relações sociais.</p>	<p>CE e EE Exercícios de vocabulário comunicação social, incluindo recomposição de títulos</p> <p>CE de textos jornalísticos sobre ensino, género, política ou meios de comunicação.</p> <p>CO de audições de atualidade sobre ensino (bullying, provas de aferição), género, imigração, (des)colonização, política ou meios de comunicação.</p> <p>EE formulário de habilitações literárias e profissionais</p> <p>EO monólogos sobre o contexto escolar</p> <p>EO debates em relação a diferentes conflitos em contexto escolar: contratos de associação, greves, praxe, etc.</p>	<p>MED. Identifica e seleciona informação relevante num texto extenso (jornalístico, catálogo, folhetos...), sempre que estiver relacionado com o seu interesse ou âmbito profissional, com a finalidade de preparar, por exemplo, uma exposição.</p> <p>CO. Compreende e segue a trama de textos e documentos audiovisuais de natureza narrativa (filmes, séries...) em que o nível de língua é simples e padrão e as ajudas visuais permitem reconstruir o seu conteúdo, ainda que se perca informação.</p> <p>EO. Faz exposições breves, previamente preparadas, em que pode responder, em língua padrão, a perguntas simples que precisem de esclarecimentos.</p>	<p>MED. É capaz de identificar e selecionar informação relevante, num texto extenso que esteja relacionado com os seus interesses, para preparar uma exposição.</p> <p>CE. Consegue compreender e seguir instruções, acompanhadas de suporte visual, que lhe permitam usar aparelhos quotidianos.</p> <p>EO. É capaz de expor um tema brevemente e previamente preparado, e responder, em língua padrão, a perguntas singelas.</p>
---	---	---	--

	VocabulárioTipos de família		
--	-----------------------------	--	--

<p>Fonético-fonológicos e ortotipográficos. Fonemas com maior dificuldade: vogais abertas.</p>	<p>CO e EE Ditados extraídos de textos radiofónicos.</p> <p>CO Audição de músicas em que os fonemas vocálicos abertos podem ser treinados.</p>	<p>CO. Compreende o que se fala a respeito dos temas mais habituais de um âmbito próximo, em que se deem opiniões e se fale de experiências pessoais, sempre que a pronúncia for clara e se desenvolver sem modismos ou expressões pouco frequentes e com uma velocidade normal.</p> <p>EO. Pronúncia e entoação de forma inteligível, embora seja evidente o sotaque ou dê erros de pronúncia (sempre que não interromperem a comunicação), e os interlocutores tiverem que solicitar informação de vez em quando.</p>	<p>CO. Consegue compreender razoavelmente o que se fala em relação aos temas mais habituais, se se derem opiniões, se se falar de experiências pessoais, com pronúncia clara, a velocidade normal e sem modismos ou expressões pouco frequentes.</p> <p>EO. É capaz de pronunciar e entoar de forma inteligível, com um evidente sotaque estrangeiro e cometendo erros de pronúncia que não interrompem a comunicação.</p>
<p>Recursos: Material de elaboração própria na posse do Departamento. Unidades 4 e 5 do "Português em Foco 2"</p> <p>Temporalização: 1 mês</p>			

UNIDADE 4: CORPOS

Objetivos:

CO. Compreender as ideias principais dum debate articulado com clareza e bem organizado em língua padrão, ainda que possa apresentar alguma estrutura idiomática muito comum.

EO. Dar informação geral sobre um assunto de saúde.

CE. Compreender instruções singelas, que possam ter ajuda de suporte visual, contidas em prospectos de medicamentos, catálogos, livros de instruções etc.

EE. Preencher impresos e formulários -seguindo modelos- que requeram dados pessoais, académicos, profissionais em que, por exemplo, se perguntem ou ofereçam explicações (reclamações).

MED. Resumir por escrito os pontos principais expressos em conversas, entre duas ou mais pessoas interlocutoras, claramente estruturadas, articuladas a velocidade normal e numa variedade padrão da língua, sobre temas de interesse pessoal ou do próprio campo de especialização nos âmbitos académico e profissional.

Competências e conteúdos

Atividades

Critérios de avaliação

Mínimos exigíveis

<p>Socioculturais. Linguagem corporal.</p> <p>Desportos no Brasil.</p> <p>Festas culinárias e cultura do vinho em Portugal.</p> <p>Mudança de hábitos alimentares no mundo.</p>	<p>EO Dramatização de situações para treinar: dirigir-se a alguém; pedir informação; desculpar-se, dar os sentimentos; propor, sugerir e rejeitar uma proposta; fazer um brinde; dar consolo.</p> <p>EO Explicação do nosso prato de predileção.</p> <p>CO sobre desportos nas Olimpíadas do Rio.</p> <p>CO sobre festa da vinha e do vinho.</p> <p>CO com receitas.</p> <p>EO Diálogos e monólogos sobre a saúde, a alimentação ou o desporto na atualidade dos países lusófonos.</p>	<p>CO. Compreende as ideias principais e os detalhes específicos de tipo informativo em textos orais audiovisuais de natureza informativa (entrevistas, noticiários, documentários...) que estejam articulados com certa lentidão e clareza e nos que se tratem temas conhecidos, ainda que não se compreendam algumas opiniões.</p> <p>EO. Faz exposições breves, previamente preparadas, em que pode responder, em língua padrão, a perguntas simples que precisem de esclarecimentos.</p>	<p>CO. Consegue compreender e seguir as ideias principais e alguns detalhes em textos audiovisuais de carácter informativo, articulados lentamente e claramente sobre temas conhecidos, sem compreender algumas opiniões.</p> <p>EO. É capaz de expor um tema brevemente e previamente preparado, e responder, em língua padrão, a perguntas singelas.</p>
---	--	--	--

<p>Estratégicos. Utilizar todos os meios ao seu dispor (Internet, projetos sobre diversos temas, ajuda doutros/as falantes...).</p>	<p>CE Pesquisa na Internet sobre os alimentos mais consumidos nos países lusófonos.</p> <p>CE Pesquisa na Internet sobre os pratos mais emblemáticos de cada região dos diferentes países lusófonos.</p> <p>CE Leitura de um jornal para perceber quais os temas mais tratados (quanto à saúde, desporto e alimentação), comparando-os com as temáticas mais desenvolvidas aqui.</p>	<p>CE. Compreende e localiza a informação relevante em textos do seu interesse com um fim particular, como podem ser cartas, catálogos, anúncios publicitários, guias turísticos, etc.</p>	<p>CE. É capaz de compreender e localizar a informação relevante em textos do seu interesse.</p>
---	--	--	--

<p>Funcionais. Explicar sintomas de doenças.</p>	<p>EO telefônica em que alunos explicam aos outros certos sintomas através dos quais os alunos deverão emitir um diagnóstico.</p> <p>EO para falar das restrições e hábitos alimentares na turma.</p>	<p>MED. Solicita e troca informação de forma simples sobre pessoas, objetos, lugares, ações e acontecimentos dentro do seu campo de interesse e sobre uma variedade de assuntos que lhe são familiares do âmbito administrativo e acadêmico, com um repertório lexical próprio do nível.</p>	<p>MED. É capaz de solicitar e trocar informação de forma singela sobre pessoas, objetos, lugares, ações e acontecimentos do seu interesse e sobre assuntos familiares, com um repertório lexical suficiente para o nível.</p>
<p>Discursivos. Marcadores de conclusão (<i>Por último, Por fim, Para concluir, Concluindo</i>); de mudança de tema (<i>Por falar nisso, Já agora, E se mudássemos de assunto?</i>).</p>	<p>EE em que se explicam as diferenças entre as filhós galegas e as portuguesas.</p> <p>CO Audição de receita em vídeo para depois lhe colocar a nossa voz em off à imagem.</p>	<p>CE. Compreende e segue instruções que lhe permitem pôr em marcha instrumentos ou aparelhos quotidianos, manejar e instalar aparelhos relacionando o texto com as imagens que lhe facilitam a sua compreensão.</p>	<p>CE. Consegue compreender e seguir instruções, acompanhadas de suporte visual, que lhe permitam usar aparelhos quotidianos.</p>

<p>Sintáticos.</p> <p>Futuro do conjuntivo.</p> <p>Conjunções subordinantes: temporais (<i>quando</i>), condicionais (<i>se</i>), concessivas com repetição do verbo (seja como for) e conformativas (<i>como, segundo</i>).</p> <p>Condicionais reais, hipotéticas e irrealis de futuro: <i>se está/se estiver/se estivesse</i>.</p> <p>Presente vs. Futuro do conjuntivo</p>	<p>PRÁTICA GRAMATICAL futuro do conjuntivo</p> <p>PRÁTICA GRAMATICAL presente vs futuro do conjuntivo</p> <p>EO Pequenas conversas para usar o futuro do conjuntivo.</p> <p>CO Audição de músicas com que o futuro do conjuntivo pode ser treinado.</p> <p>EO e EE Prática gramatical futuro do conjuntivo.</p> <p>EO e EE Prática gramatical com conjunções.</p> <p>CE e EO Leitura dramatizada poema de António Gedeão em que o futuro tem função expressiva.</p> <p>EE e EO exprimir propósitos e instruções usando o futuro do conjuntivo.</p>	<p>EE. Utiliza adequadamente, para ser o bastante compreensível, os signos de pontuação elementares (p. ex., ponto, vírgula) e as regras ortográficas básicas (p. ex., uso de maiúsculas e minúsculas), assim como as convenções formais mais habituais de redação de textos, tanto em suporte papel como digital.</p>	<p>EE. É capaz de empregar adequadamente para que o texto seja bastante compreensível, os sinais de pontuação principais, as regras ortográficas básicas e as convenções formais mais habituais em textos de suporte papel e digital.</p>
--	--	--	---

<p>Lexicais. Alimentação (comer fora e dentro de casa), convites, hotelaria, corpo, saúde.</p>	<p>EO de grupo. Após um naufrágio, cada aluno assume determinadas características e deve defender a sua candidatura para não ser lançado ao mar e ficar num barco que não admite mais peso.</p> <p>CO Audição de músicas em que as partes do corpo e uma variedade de alimentos podem ser treinados.</p> <p>EO e EE Prática vocabulário dar uma receita e falar de pratos.</p> <p>EO e EE Prática vocabulário falar de hábitos alimentares e de doenças.</p>	<p>CE. Compreende e identifica palavras e ideias chave proporcionadas tanto pelo texto como pelas imagens que o ilustram, inferindo o significado de termos a partir do contexto linguístico e dos conhecimentos que se possam ter do tema, doutras línguas e das características do meio em que aparece a informação.</p> <p>EO. Desenvolve-se nas transações e gestões mais comuns da vida quotidiana (p. ex. num assunto de saúde, gestões no banco, correios ou noutras instituições semelhantes), sempre que os seus interlocutores e as suas interlocutoras falarem com clareza e usarem a língua padrão.</p>	<p>CE. Consegue compreender e identificar palavras e ideias chave proporcionadas pelo texto e as imagens que o ilustrem, inferindo o significado de termos a partir do contexto linguístico, dos conhecimentos do tema, doutras línguas e das características do meio em que aparece a informação.</p> <p>EO. É capaz de despachar gestões comuns e quotidianas se as pessoas interlocutoras falarem com clareza e em língua padrão.</p>
--	--	---	--

<p>Fonético-fonológicos e ortotipográficos. Fonemas com maior dificuldade: surdas e sonoras no meio de palavra.</p>	<p>CO e EE Ditados extraídos de textos radiofónicos.</p> <p>CO Audição de músicas em que os fonemas sibilantes surdos e sonoros podem ser treinados.</p> <p>EE Exercícios para treinar a ortografia dos tempos verbais do conjuntivo.</p>	<p>CO. Compreende o que se fala a respeito dos temas mais habituais de um âmbito próximo, em que se deem opiniões e se fale de experiências pessoais, sempre que a pronúncia for clara e se desenvolver sem modismos ou expressões pouco frequentes e com uma velocidade normal.</p> <p>EO. Pronuncia e entoar de forma inteligível, embora seja evidente o sotaque ou dê erros de pronúncia (sempre que não interromperem a comunicação), e os interlocutores tiverem que solicitar informação de vez em quando.</p>	<p>CO. Consegue compreender razoavelmente o que se fala em relação aos temas mais habituais, se se derem opiniões, se se falar de experiências pessoais, com pronúncia clara, a velocidade normal e sem modismos ou expressões pouco frequentes.</p> <p>EO. É capaz de pronunciar e entoar de forma inteligível, com um evidente sotaque estrangeiro e cometendo erros de pronúncia que não interrompem a comunicação.</p>
<p>Recursos: Material de elaboração própria na posse do Departamento. Unidade 6 do "PortuguêsemFoco 2"</p> <p>Temporalização: 1 mês</p>			

Unidades didáticas do segundo quadrimestre do Intermédio B1 (fevereiro – maio)

UNIDADE 5: EXCELENTÍSSIMO SENHOR

Objetivos:

CO. Compreender anúncios e mensagens que contenham instruções de uso frequente no âmbito público, educativo e profissional da sua especialidade, expressas em linguagem habitual.

EO. Solicitar informação simples relacionada com questões administrativas ou académicas.

CE. Compreender correspondência informal clara do âmbito privado, e correspondência formal breve de instituições relacionadas com o seu âmbito académico ou profissional.

EE. Redigir documentos breves relacionados com a sua própria área profissional, ainda que seja necessária uma revisão.

Competências e conteúdos

Atividades

Critérios de avaliação

Mínimosexigíveis

<p>Socioculturais. Relações profissionais em Portugal. Retrato social de Portugal.</p>	<p>CE de textos jornalísticos para diálogo e para preencher informação sobre economia e emprego.</p> <p>CO de documentários sobre economia portuguesa (após-troika).</p> <p>CO para responder com palavras ou Certo ou Falso sobre textos sobre contratação.</p> <p>EO Mediação Exposições breves sobre diferentes problemáticas laborais refletidas em notícias.</p>	<p>CO. Compreende as ideias principais e os detalhes específicos de tipo informativo em textos orais audiovisuais de natureza informativa (entrevistas, noticiários, documentários..) que estejam articulados com certa lentidão e clareza e nos que se tratem temas conhecidos, ainda que não se compreendam algumas opiniões.</p> <p>EO. Faz exposições breves, previamente preparadas, em que pode responder, em língua padrão, a perguntas simples que precisem de esclarecimentos.</p>	<p>CO. Consegue compreender e seguir as ideias principais e alguns detalhes em textos audiovisuais de carácter informativo, articulados lentamente e claramente sobre temas conhecidos, sem compreender algumas opiniões.</p> <p>EO. É capaz de expor um tema brevemente e previamente preparado, e responder, em língua padrão, a perguntas singelas.</p>
--	---	---	--

<p>Estratégicos. Garantir a compreensão, repetir o compreendido, perguntar sobre o dito, voltar a ouvir o texto tendo em conta determinados aspetos.</p>	<p>CO de documentários sobre o emprego para fazer um retrato social da sociedade portuguesa.</p> <p>CO de textos humorísticos sobre ofícios.</p>	<p>CO. Identifica e compreende a maior parte do conteúdo de conversas que surgem habitualmente na prática profissional, em que se abordam temas relacionados com o trabalho, com a educação e com assuntos públicos, sempre que forem conhecidos e que a conversa for clara e bem estruturada.</p>	<p>CO. Consegue identificar, numa conversa clara e bem estruturada, parte do conteúdo de conversas nas quais se abordam temas do seu interesse.</p>
<p>Funcionais. Referir informações formuladas por outras pessoas.</p>	<p>EE email a oferecer o seu emprego a um amigo.</p> <p>EE Assessorar numa compra de computadores, de rede wi-fi ou na contratação de serviços de casamento.</p> <p>EE convocação e ata de uma assembleia.</p> <p>EE CV</p>	<p>EE. Preenche impressos e formulários com informação pessoal, académica ou do próprio âmbito profissional em que se pode requerer algum tipo de explicação ou esclarecimento.</p> <p>MED. Realiza trocas de informação, em situações de carácter habitual, sobre assuntos quotidianos ou de interesse pessoal utilizando fórmulas simples.</p>	<p>EE. É capaz de preencher formulários que lhe solicitem informação própria e lhe requeiram uma explicação ou esclarecimento.</p> <p>MED. É capaz de trocar informação em situações habituais e sobre assuntos quotidianos de forma simples.</p>

	EE Carta de reclamação		
--	------------------------	--	--

<p>Discursivos. Expressão da cortesia: Formas de tratamento de uso frequente: pessoas gramaticais, uso de fórmulas, tempos verbais matizadores.</p>	<p>EE dois emails a pedir o mesmo emprego: a empresário e a velha amiga.</p> <p>EE carta de resposta a um anúncio emprego.</p> <p>EE elaboração de uma brochura com dicas sobre poupança</p> <p>EO diálogos entre empresários e empregados ou entre compradores e vendedores</p> <p>EO monólogos sobre a nossa profissão e condições de trabalho</p> <p>EO encenações entrevistas de trabalho, negociação em contexto de greve, etc.</p>	<p>MED. Identifica e reelabora por escrito a informação básica ou complementar que necessita e transmite a mensagem com clareza e eficácia.</p> <p>EO. Pode participar numa entrevista com um padrão estruturado de perguntas estabelecido com anterioridade, sempre que se mantiverem dentro do âmbito previsível da interação.</p> <p>EO. Manifesta opiniões pessoais, acordos e desacordos sobre temas do seu interesse pessoal, académico e profissional empregando fórmulas simples.</p>	<p>MED. É capaz de reelaborar por escrito a informação básica que necessitar e transmitir a mensagem com suficiente clareza e eficácia.</p> <p>EO. Consegue participar numa entrevista com um padrão estruturado com perguntas estabelecidas.</p> <p>EO. É capaz de opinar de forma simples e mostrar acordo e desacordo sobre temas do seu interesse.</p>
---	--	---	--

<p>Sintáticos.</p> <p>Impersonalidade; Voz passiva ou "se".</p> <p>Particípio regular e irregular.</p> <p>Pronomes: <i>nós/agente</i></p> <p>Preposições e locuções prepositivas.</p> <p>Infinitivo flexionado e não flexionado</p>	<p>PRÁTICA GRAMATICAL infinitivo flexionado</p> <p>PRÁTICA GRAMATICAL infinitivo flexionado vs. tempos do conjuntivo</p> <p>PRÁTICAGRAMATICAL voz passiva e participios passados</p> <p>EO pequenas reações com imperfeito do conjuntivo e futuro do conjuntivo.</p> <p>Exercícios para treino da concordância do infinitivo flexionado/tempos do conjuntivo com outros elementos da oração.</p> <p>Exercícios para treinar o particípio passado irregular de alguns verbos.</p> <p>Transformação de um texto para a voz passiva analítica,</p>	<p>EE. Utiliza adequadamente, para ser o bastante compreensível, os signos de pontuação elementares (p. ex., ponto, vírgula) e as regras ortográficas básicas (p. ex., uso de maiúsculas e minúsculas), assim como as convenções formais mais habituais de redação de textos, tanto em suporte papel como digital.</p>	<p>EE. É capaz de empregar adequadamente para que o texto seja bastante compreensível, os sinais de pontuação principais, as regras ortográficas básicas e as convenções formais mais habituais em textos de suporte papel e digital.</p>
---	---	--	---

	mais frequente no discurso formal.		
--	------------------------------------	--	--

<p>Lexicais. Atividades económicas e comerciais, condições de trabalho, vida profissional.</p>	<p>CO Audição de músicas em que vocabulário da economia e do emprego é treinado.</p> <p>CO e EO Audições de políticos para continuação de debates de turma sobre uma greve ou sobre economia colaborativa.</p> <p>PRÁTICA VOCABULÁRIO falar de comércio e serviços</p> <p>PRÁTICA VOCABULÁRIO falar de condições de trabalho e de empresas</p>	<p>CE. Compreende léxico escrito de uso frequente relativo a assuntos quotidianos e a temas gerais relacionados com os seus interesses pessoais, educativos ou ocupacionais e pode, geralmente de forma correta, inferir do contexto os significados de algumas palavras e expressões que desconhece.</p>	<p>CE. É capaz de compreender léxico escrito de uso frequente sobre temas quotidianos e deduzir do contexto e do contexto os significados de alguns termos e expressões desconhecidas.</p>
--	--	---	--

<p>Fonético-fonológicos e ortotipográficos. Fonemas com maior dificuldade: vogais fechadas</p> <p>Siglas de uso frequente.</p> <p>Reconhecimento e uso de formas ortográficas: acentuação.</p>	<p>CO e EE Ditados extraídos de textos radiofônicos.</p> <p>CO Audição de músicas em que os fonemas vocálicos fechados podem ser treinados.</p> <p>ACENTUAÇÃO</p>	<p>CO. Compreende o que se fala a respeito dos temas mais habituais de um âmbito próximo, em que se deem opiniões e se fale de experiências pessoais, sempre que a pronúncia for clara e se desenvolver sem modismos ou expressões pouco frequentes e com uma velocidade normal.</p> <p>EO. Pronúncia e entoação de forma inteligível, embora seja evidente o sotaque ou dê erros de pronúncia (sempre que não interromperem a comunicação), e os interlocutores tiverem que solicitar informação de vez em quando.</p>	<p>CO. Consegue compreender razoavelmente o que se fala em relação aos temas mais habituais, se se derem opiniões, se se falar de experiências pessoais, com pronúncia clara, a velocidade normal e sem modismos ou expressões pouco frequentes.</p> <p>EO. É capaz de pronunciar e entoar de forma inteligível, com um evidente sotaque estrangeiro e cometendo erros de pronúncia que não interrompem a comunicação.</p>
<p>Recursos: Material de elaboração própria na posse do Departamento. Unidades 7 e 10 do "PortuguêsemFoco 2"</p> <p>Temporalização: 1 mês</p>			

UNIDADE 6: IMPRENSA

Objetivos:

CO. Compreender a linha geral de séries ou filmes em que as falas sejam articuladas com clareza, em língua padrão e em que a imagem e a ação conduzem o argumento.

EO. Fazer breves exposições previamente preparadas em que também pode responder a perguntas para esclarecer pontos não suficientemente claros.

CE. Compreender mensagens eletrónicas, escritas com clareza, de carácter pessoal ou formal do seu interesse.

EE. Redigir documentos breves relacionados com a sua própria área profissional, ainda que seja necessária uma revisão.

EO. Intervir em assuntos relacionados com a vida quotidiana, expressando opiniões e sentimentos.

Competências e conteúdos	Atividades	Critérios de avaliação	Mínimos exigíveis
Socioculturais. Vida quotidiana. Movimentos musicais.	<p>CO Despe e Siga, Rádio Macau, Flor Caveira</p> <p>EO Exposições breves sobre diferentes os nossos passatempos mais interessantes.</p>	<p>CO. Compreende as ideias principais e os detalhes específicos de tipo informativo em textos orais audiovisuais de natureza informativa (entrevistas, noticiários, documentários...) que estejam articulados com certa lentidão e clareza e nos que se tratem temas conhecidos, ainda que não se compreendam algumas opiniões.</p> <p>EO. Faz exposições breves, previamente preparadas, em que pode responder, em língua padrão, a perguntas simples que precisem de esclarecimentos.</p>	<p>CO. Consegue compreender e seguir as ideias principais e alguns detalhes em textos audiovisuais de carácter informativo, articulados lentamente e claramente sobre temas conhecidos, sem compreender algumas opiniões.</p> <p>EO. É capaz de expor um tema brevemente e previamente preparado, e responder, em língua padrão, a perguntas singelas.</p>
Estratégicos. Garantir a compreensão, repetir o compreendido, perguntar sobre o dito, voltar a ouvir o texto tendo em conta determinados aspetos.	<p>CO de textos humorísticos sobre lazer e espetáculos.</p> <p>CO de pequenas entrevistas sobre literatura, moda e tendências.</p>	<p>MED. Toma notas concisas durante uma reunião, uma conferência breve ou numa atividade de aula em língua padrão, sempre que o tema for conhecido e o discurso se formular de um modo simples e for articulado com</p>	

			clareza.	
Funcionais gostos, teimas etc.	Expressar passatempos,	EO práticas desportivas. EO os filmes da nossa vida. EO diálogos sobre férias. EO monólogos sobre os próprios passatempos. EO em grupo sobre diferentes atividades de lazer em que investimos o nosso tempo.	EO. Desenvolve-se nas transações e gestões mais comuns da vida quotidiana (p. ex. num assunto de saúde, gestões no banco, correios ou noutras instituições semelhantes), sempre que os seus interlocutores e as suas interlocutoras falarem com clareza e usarem a língua padrão. EO. Solicita e troca informação de forma simples sobre pessoas, objetos, lugares, ações e acontecimentos dentro do seu campo de interesse e sobre uma variedade de assuntos que lhe são familiares do âmbito administrativo e académico,	EO. É capaz de despachar gestões comuns e quotidianas se as pessoas interlocutoras falarem com clareza e em língua padrão. EO. É capaz de solicitar e trocar informação de forma singela sobre pessoas, objetos, lugares, ações e acontecimentos do seu interesse e sobre assuntos familiares, com um repertório lexical suficiente para o nível.

		com um repertório lexical próprio do nível.	
--	--	---	--

<p>Discursivos. Puntuación e parágrafo.</p>	<p>EE Dantes era melhor! Descrição/reflexão sobre o lazer antigo e o atual.</p> <p>EE As suas leituras. Redigir sinopse sobre última leitura ou outra mais marcante.</p> <p>EE Os seus filmes. Redigir sinopse sobre o filme <i>A Costa das Murmúrios</i>.</p> <p>EE Descrição de festa popular.</p>	<p>MED. Toma notas com a informação necessária que considera importante, fornecendo-a às pessoas destinatárias ou solicita-a com anterioridade para a ter disponível.</p> <p>EE. Identifica e reelabora por escrito a informação básica ou complementar que necessita e transmite a mensagem com clareza e eficácia.</p>	<p>MED. É capaz de tomar notas com a informação que considerar importante, e transmiti-la ou solicitá-la às pessoas destinatárias.</p> <p>EE. É capaz de reelaborar por escrito a informação básica que necessitar e transmitir a mensagem com suficiente clareza e eficácia.</p>
---	--	--	---

<p>Sintáticos.</p> <p>Subordinação temporal (<i>antes de saíres, quando chegares</i>).</p> <p>Pronomes átonos: aglutinação e colocação.</p>	<p>PRÁTICA GRAMATICAL locuções prepositivas</p> <p>PRÁTICA GRAMATICAL combinação de pronomes</p> <p>Exercícios verbos: tempos compostos do conjuntivo.</p> <p>Exercícios preposições: locuções</p>	<p>EE. Utiliza adequadamente, para ser o bastante compreensível, os signos de pontuação elementares (p. ex., ponto, vírgula) e as regras ortográficas básicas (p. ex., uso de maiúsculas e minúsculas), assim como as convenções formais mais habituais de redação de textos, tanto em suporte papel como digital.</p>	<p>EE. É capaz de empregar adequadamente para que o texto seja bastante compreensível, os sinais de pontuação principais, as regras ortográficas básicas e as convenções formais mais habituais em textos de suporte papel e digital.</p>
---	--	--	---

<p>Lexicais. Lazer, atividades artísticas.</p>	<p>PRÁTICA VOCABULÁRIO falar sobre artes: cinema, música, património.</p> <p>PRÁTICA VOCABULÁRIO falar sobre rotinas e lazer.</p> <p>PRÁTICA VOCABULÁRIO falar sobre jogos e desportos.</p> <p>PRÁTICA VOCABULÁRIO falar sobre festas populares.</p>	<p>CE. Compreende léxico escrito de uso frequente relativo a assuntos quotidianos e a temas gerais relacionados com os seus interesses pessoais, educativos ou ocupacionais e pode, geralmente de forma correta, inferir do contexto os significados de algumas palavras e expressões que desconhece.</p>	<p>CE. É capaz de compreender léxico escrito de uso frequente sobre temas quotidianos e deduzir do contexto e do contexto os significados de alguns termos e expressões desconhecidas.</p>
--	--	---	--

<p>Fonético-fonológicos e ortotipográficos. Ditongos orais e nasais.</p> <p>Entoação para atingir funções comunicativas trabalhadas.</p>	<p>Exercício ditongos orais.</p> <p>CO Audição de músicas para treinar pronúncia dos ditongos orais.</p>	<p>CO. Compreende o que se fala a respeito dos temas mais habituais de um âmbito próximo, em que se deem opiniões e se fale de experiências pessoais, sempre que a pronúncia for clara e se desenvolver sem modismos ou expressões pouco frequentes e com uma velocidade normal.</p> <p>EO. Pronúncia e entoação de forma inteligível, embora seja evidente o sotaque ou dê erros de pronúncia (sempre que não interromperem a comunicação), e os interlocutores tiverem que solicitar informação de vez em quando.</p>	<p>CO. Consegue compreender razoavelmente o que se fala em relação aos temas mais habituais, se se derem opiniões, se se falar de experiências pessoais, com pronúncia clara, a velocidade normal e sem modismos ou expressões pouco frequentes.</p> <p>EO. É capaz de pronunciar e entoar de forma inteligível, com um evidente sotaque estrangeiro e cometendo erros de pronúncia que não interrompem a comunicação.</p>
<p>Recursos: Material de elaboração própria na posse do Departamento. Unidades 8 e 9 do "PortuguêsemFoco 2"</p> <p>Temporalização: 1 mês</p>			

UNIDADE 7: VIAGENS

Objetivos:

EO, CO, EE, CE. Resolver numa viagem quase todas as situações comunicativas previsíveis (lojas, hotéis, transporte...).

CO, CE. Compreender informação e instruções relevantes contidas em folhetos de divulgação, anúncios publicitários e guias turísticos.

EE. Redigir textos em que sejam narradas histórias curtas e simples que descrevam um facto real, por exemplo uma viagem.

Competências e conteúdos	Atividades	Critérios de avaliação	Mínimosexigíveis
<p>Socioculturais. Convenções sociais.</p>	<p>EE/EO Mediação Dicas a uma pessoa galega para ela não meter o pé na poça em Portugal (convenções sociais).</p> <p>EO Mediação Exposições breves sobre diferentes problemáticas ambientais refletidas em notícias.</p>	<p>MED. Pode facilitar a compreensão entre falantes da língua meta ou de diferentes línguas transmitindo informações, opiniões e argumentos simples.</p> <p>EO. Faz exposições breves, previamente preparadas, em que pode responder, em língua padrão, a perguntas simples que precisem de esclarecimentos.</p>	<p>MED. É capaz de favorecer a compreensão entre falantes da língua meta ou de diferentes línguas transmitindo informações, opiniões e argumentos simples.</p> <p>EO. É capaz de expor um tema brevemente e previamente preparado, e responder, em língua padrão, a perguntas singelas.</p>

<p>Estratégicos. Tomar consciência do que se quer aprender: do conteúdo geral, da informação específica, da informação em pormenor.</p>	<p>CE de textos jornalísticos para comentário sobre ecologismo.</p> <p>CO de peças audiovisuais sobre ambiente, transportes e segurança em viagens.</p>	<p>CE. Lê com um nível de compreensão global suficiente textos narrativos, originais ou adaptados, que não apresentem excessiva dificuldade para o seu nível, com a ajuda do dicionário.</p> <p>CO. Compreende e segue a trama de textos e documentos audiovisuais de natureza narrativa (filmes, séries...) em que o nível de língua é simples e padrão e as ajudas visuais permitem reconstruir o seu conteúdo, ainda que se perca informação.</p>	<p>CE. É capaz de compreender suficientemente textos narrativos que não sejam difíceis para o seu nível e com a ajuda do dicionário.</p> <p>CO. Consegue compreender e seguir razoavelmente, ainda que perca informação, a trama de textos audiovisuais narrativos, numa língua singela e padrão e com suporte visual.</p>
---	---	--	--

<p>Funcionais. Solicitar informações sobre serviços.</p>	<p>EE email com dicas para uma amiga que vai visitar uma cidade conhecida por nós.</p> <p>EE email com saudades de uma viagem que já fizemos</p> <p>EE Opinião ao diretor de um jornal sobre um assunto de atualidade internacional lusófona</p>	<p>EE. Redige documentos, resumos e relatórios muito breves e simples em formato convencional com informação sobre factos do âmbito pessoal, académico e do seu campo profissional, em que pode oferecer a sua opinião sobre factos concretos.</p> <p>EO. Realiza trocas de informação, em situações de carácter habitual, sobre assuntos quotidianos ou de interesse pessoal utilizando fórmulas simples.</p>	<p>EE. É capaz de redigir notas simples e breves, com possíveis incoerências, solicitando, dando informação e exprimindo opiniões ou desejos.</p> <p>EO. É capaz de trocar informação em situações habituais e sobre assuntos quotidianos de forma simples.</p>
--	--	--	---

<p>Discursivos. Marcadores frequentes para acrescentar e reformular informação (<i>além disso, por outro lado, nomeadamente, por outras palavras, por exemplo, ou seja, isto é, antes pelo contrário, sem dúvida nenhuma, em resumo, voltando atrás</i>).</p>	<p>EO diálogos entre entrevistador/a e entrevistado/a sobre o ambiente ou entre compradores e vendedores de veículos.</p> <p>EO monólogos sobre uma região de um país.</p> <p>EO atividade de grupo sobre as nossas preferências a viajar.</p> <p>EO planificação de uma viagem em grupo.</p>	<p>EO. Interage -inicia, mantém e finaliza- utilizando fórmulas simples em conversas relacionadas com temas quotidianos de interesse pessoal, tem um repertório linguístico simples, às vezes precisa de fazer pausas para pensar o que quer dizer.</p> <p>EO. Manifesta opiniões pessoais, acordos e desacordos sobre temas do seu interesse pessoal, académico e profissional empregando fórmulas simples.</p>	<p>EO. Consegue iniciar, manter e finalizar uma conversa sobre temas quotidianos utilizando fórmulas simples. Consegue utilizar um repertório linguístico singelo com uma fluência limitada, fazendo pausas quando o precisa.</p> <p>EO. É capaz de opinar de forma simples e mostrar acordo e desacordo sobre temas do seu interesse.</p>
---	---	--	--

<p>Sintáticos</p> <p>Artigo com nomes próprios e outros usos e omissões particulares.</p> <p>Preposições: regências</p> <p>Advérbios: locuções adverbiais</p> <p>Pronomes: <i>tudo</i> ou <i>todo</i>?</p>	<p>PRÁTICA GRAMATICAL artigos com nomes geográficos</p> <p>PRÁTICA GRAMATICAL locuções adverbiais</p> <p>PRÁTICA GRAMATICAL regências preposicionais</p> <p>Exercícios advérbios: locuções adverbiais e uso de <i>aliás</i>.</p> <p>Exercícios artigos: uso com nomes geográficos.</p> <p>Exercícios preposições: regências</p> <p>Exercícios pronomes: <i>tudo</i> ou <i>todo</i>?</p>	<p>EE. Utiliza adequadamente, para ser o bastante compreensível, os signos de pontuação elementares (p. ex., ponto, vírgula) e as regras ortográficas básicas (p. ex., uso de maiúsculas e minúsculas), assim como as convenções formais mais habituais de redação de textos, tanto em suporte papel como digital.</p>	<p>EE. É capaz de empregar adequadamente para que o texto seja bastante compreensível, os sinais de pontuação principais, as regras ortográficas básicas e as convenções formais mais habituais em textos de suporte papel e digital.</p>
--	---	--	---

<p>Lexicais. Deslocações, transportes, países, clima, problemas ambientais, flora e fauna.</p>	<p>PRÁTICA VOCABULÁRIO falar sobre turismo, países, regiões lusófonas e preconceitos nacionais.</p> <p>PRÁTICA VOCABULÁRIO falar sobre viaturas e transporte</p> <p>PRÁTICA VOCABULÁRIO falar sobre viagens e deslocações</p> <p>PRÁTICA VOCABULÁRIO falar de ambiente, geografia, paisagem e clima.</p>	<p>CE. Compreende léxico escrito de uso frequente relativo a assuntos quotidianos e a temas gerais relacionados com os seus interesses pessoais, educativos ou ocupacionais e pode, geralmente de forma correta, inferir do contexto os significados de algumas palavras e expressões que desconhece.</p>	<p>CE. É capaz de compreender léxico escrito de uso frequente sobre temas quotidianos e deduzir do contexto e do contexto os significados de alguns termos e expressões desconhecidas.</p>
--	--	---	--

<p>Fonético-fonológicos e ortotipográficos. Sons que apresentam maior dificuldade: vogais átonas.</p>	<p>CO e EE Ditados extraídos de textos radiofónicos.</p> <p>CO Audição de músicas para treinar pronúncia das vogais átonas.</p>	<p>CO. Compreende o que se fala a respeito dos temas mais habituais de um âmbito próximo, em que se deem opiniões e se fale de experiências pessoais, sempre que a pronúncia for clara e se desenvolver sem modismos ou expressões pouco frequentes e com uma velocidade normal.</p> <p>EO. Pronúncia e entoação de forma inteligível, embora seja evidente o sotaque ou dê erros de pronúncia (sempre que não interromperem a comunicação), e os interlocutores tiverem que solicitar informação de vez em quando.</p>	<p>CO. Consegue compreender razoavelmente o que se fala em relação aos temas mais habituais, se se derem opiniões, se se falar de experiências pessoais, com pronúncia clara, a velocidade normal e sem modismos ou expressões pouco frequentes.</p> <p>EO. É capaz de pronunciar e entoar de forma inteligível, com um evidente sotaque estrangeiro e cometendo erros de pronúncia que não interrompem a comunicação.</p>
<p>Recursos: Material de elaboração própria na posse do Departamento. Unidades 11 e 12 do "Português em Foco 2"</p> <p>Temporalização: 1 mês</p>			

3.4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS, ATIVIDADES, COMPETÊNCIAS E CONTEÚDOS, CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E MÍNIMOS EXIGÍVEIS, SEQUENCIADOS POR UNIDADES DIDÁTICAS E QUADRIMESTRES DO NÍVEL INTERMÉDIO B2

No desenvolvimento detalhado da secunicação de conteúdos que se descreve a continuidade, o professorado inclui de forma planificada e intencionada um leque de atividades e ferramentas de avaliação formativa na sua programação diária de aulas. Estas atividades e ferramentas permitem observar, refletir e valorizar o nível de compreensão e cumprimento dos objetivos de aprendizagem por parte do alunado. Através delas, adaptadas às necessidades e ao contexto da aula, ajudamos os alunos e alunas a avançarem na sua aprendizagem e a fazer os ajustes necessários para alcançar os objetivos de aprendizagem exigidos. Ditas atividades e ferramentas responderão às seguintes estratégias.

- a) Conhecer os objetivos de aprendizagem da unidade e refletir sobre o progresso atual que estão a atingir.
- b) Obter evidências de aprendizagem para comprovar o nível de compreensão dos conteúdos da unidade por parte dos alunos e alunas.
- c) Trabalhar com textos modelo orais e escritos para que os estudantes compreendam os critérios de qualidade necessário exigidos na sua produção.
- d) Autoavaliar e avaliar entre pares (coavaliação) os produtos de aprendizagem da unidade mediante instrumentos de avaliação que proporcionam retroalimentação sobre o nível de consecução dos critérios de qualidade e os passos a seguir para aproximar-se deles.
- e) Fomentar um ambiente de retroalimentação em que tanto estudantes como professorado recebem orientação para realizarem ajustes na sua aprendizagem e na docência.

Unidades didáticas do primeiro quadrimestre do Intermédio B2 (setembro – janeiro)

UNIDADE 0: VIDAS

Objetivos:

CO Compreender exposições relativamente complexas sobre temas conhecidos, produzidas a velocidade normal, em língua estandar, com uma pronúncia clara e com marcadores explícitos.

EO Realizar uma apresentação simples e curta sobre um tema conhecido, expor experiências, factos, etc.

CE Compreender diferentes tipos de textos, de temática geral e de áreas específicas do seu interesse, publicados nos meios de comunicação.

EE Descrever de forma precisa e muito pormenorizada uma pessoa, objeto, serviço ou situação.			
Competências e conteúdos	Atividades	CrITÉrios de avaliação	Mínimos exigíveis
Socioculturais. Relaoes pessoais. Linguas e religioes na identidade das pessoas.	CE A lenda de Dona Ins CE Entrevista	CE. Compreende a informaçao essencial e detalhes relevantes de cartas, e-mails e outras informaçoes de interaao escrita na qual possam aparecer reclamaoes, requisioes, convocaoes... , que tratem sobre temas da vida social, pessoal e da própria especialidade.	CE. Consegue diferenciar o tom e o carácter do texto, interpretando o que l com precisão.
Estratégicos. Reconhecer as dificuldades de compreensão, devido a possíveis fatores de distorao,  velocidade com a qual se expressa etc.	EE Religião	MED. EE. Resume ou reformula informaçao de diversas fontes e parafraseia excertos breves com a intenao de transmitir de forma simples a informaçao original da fonte.	MED.  capaz de reelaborar, e sintetizar por escrito a informaçao de distintas fontes.
Funcionais. Descrever físico, feito e disposiao. Obter informaçoes a partir de registos udio. Expressar preferências. Elaborar um perfil.	EE Elaboraao de biografias imaginadas a partir das imagens proporcionadas sobre o físico e feito de uma pessoa. EE Composiao de texto sobre pessoas marcantes que temos encontrado na vida.	MED. EE. Resume ou reformula a informaçao de diferentes fontes e explica excertos breves com o objetivo de transmitir de forma simples a informaçao original da fonte.	EE. Consegue escrever textos narrativos e descritivos coerentes, estruturados e de forma simples.
Discursivos. Apresentaoes. Descriao de pessoas, experiências e locais.	CE Texto da revista UP sobre Um olhar estrangeiro sobre Lisboa EO Apresentaao de biografias de personagens conhecidas da	EO. Faz apresentaoes breves – preparadas previamente- sobre temas conhecidos ou do seu interesse, em língua estndar, claras e bem estruturadas,	EO.  capaz de fazer breves apresentaoes preparadas previamente sobre temas do seu interesse, na língua estndar,

Obtenção de informações a partir de registos áudio. Expressão de preferencias. Elaboração de um perfil.	cultura portuguesa ou familiar CO Apresentações	respondendo a perguntas esclarecedoras ou complementárias, embora possa precisar de repetições ou esclarecimentos.	claras e estruturadas.
Sintáticos. Tempos e modos verbais. Regência verbal Expressões lexicalizadas Perífrases verbais Género e número do nome (revisões) Aumentativos e diminutivos Tudo / todo (revisões)	PRÁTICA GRAMATICAL O uso do artigo em países PRÁTICA GRAMATICAL Os verbos irregulares. PRÁTICA GRAMATICAL Os pronomes retos e oblíquos.	EE. Escreve textos narrativos e descritivos coerentes e bem estruturados em língua estandar, relatando situações simples relacionadas com o quotidiano, do ambiente académico ou profissional.	EE. Consegue utilizar de forma correta o padrão orto-tipográfico e as convenções formais mais habituais de elaboração de textos.
Lexicais. Identificação pessoal, biografia, valores, relacionamentos, relações humanas (expressão do afeto ou da antipatia), línguas, religiões, gostos e preferências	CE e EE Conhecimento e utilização dos adjetivos necessários para a descrição de pessoas. CE Conhecimento das expressões idiomáticas	EE. Escreve pequenas redações - imitando modelos- sobre filmes, livros e manifestações artísticas e culturais utilizando vocabulário específico do nível.	EE. Consegue escrever pequenas textos utilizando vocabulário específico do nível
Fonético-fonológicos e orto-tipográficos. Fonemas com maior dificuldade: Diferenças entre o S, X, Z Alfabeto Uso das letras K, W e Y	CO obtenção de informações detalhadas. CO de canções para a compreensão e identificação de sons.	CO. Compreende textos extensos transmitidos por diferentes médios: notícias, programas de debate, filmes de argumentos simples, representações teatrais. Tentar-se-á proporcionar umas boas condições acústicas, que o	CO. Consegue compreender textos de extensão media, de boa qualidade acústica, bem organizados e claros. MED. É capaz de reelaborar, e

		discurso esteja bem organizado e que a estrutura do discurso seja clara. MED. É capaz de reelaborar informação procedente de distintas fontes, de a sintetizar e de a comunicar de maneira escrita.	sintetizar por escrito a informação de distintas fontes.
Recursos: Material de elaboração própria na posse do Departamento e livro Entre Nós 3. Temporalização: 1 mês (outubro)			

UNIDADE 1: EM VIAGEM! Objetivos: CO Compreender exposições relativamente complexas sobre temas conhecidos, produzidas a velocidade normal, em língua estandar, com uma pronúncia clara e com marcadores explícitos EO Dar opinião e argumentar, ainda que com algumas limitações e dificuldades, em conversas e debates sobre temas conhecidos. CE Compreender diferentes tipos de textos, de temática geral e de áreas específicas do seu interesse, publicados nos meios de comunicação. EO Fazer comentários sobre filmes, livros, peças de teatro, artísticas etc. MED Sintetizar e transmitir por escrito a terceiros pessoas o sentido geral, a informação essencial, os pontos principais, os detalhes mais relevantes, as opiniões e atitudes compiladas de diversos textos orais ou escritos procedentes de distintas fontes sempre que tais textos se encontrem bem organizados, produzidos em alguma das variedades estandar da língua e que possam escutar ou ler as secções difíceis mais uma vez.			
Competências e conteúdos	Atividades	Critérios de avaliação	Mínimos exigíveis
Socioculturais. Tempos livres e qualidade de	CE Enoturismo em Portugal. EO Breve exposição sobre a nossa	MED. Distingue entre factos, opiniões, argumentos,	CO. Consegue diferenciar o tom e o carácter do texto,

<p>vida Fugir à rotina As férias</p>	<p>atividade de preferência à hora de passar o nosso tempo de lazer.</p>	<p>acontecimentos..., e interpreta aquilo que lê identificando de forma pormenorizada os argumentos dos diferentes pontos de vista, as pequenas diferenças de significado e as posturas específicas.</p> <p>EO. Elabora relatos, descrições sobre diferentes temas do ambiente pessoal, académico e profissional numa língua estandard.</p>	<p>interpretando ao detalhe aquilo que lê.</p> <p>Consegue utilizar a língua estandard, um registo formal, e de forma simples e breve exprimir os seus pontos de vista e raciocínios.</p>
<p>Estratégicos. Relacionar a informação nova com conhecimentos prévios. Estabelecer hipóteses e inferir outro tipo de informação a partir de elementos para-textuais (entoação, velocidade...) e extratextuais (imagens, gráficos, fotografias...).</p>	<p>CE e EO Ler propostas de lazer e explicar qual poderia ser a sua escolha.</p> <p>CO Extrair informação a partir de um áudio com testemunhos de portugueses com alma de viajante.</p>	<p>CO. Compreende os diálogos e trocas de palavra em língua estandard a uma velocidade normal, onde podem acontecer mudanças de tema e interrupções, com interações bem organizadas, seguindo as explicações e interpretando todos os detalhes.</p> <p>EO. Interage -inicia, mantém e termina- de forma cooperativa em conversas sobre temas de interesse pessoal ou relacionados com a sua especialidade, utilizando um conjunto linguístico simples, mas eficaz, onde apresenta as opiniões e as argumenta, numa língua estandard e numa velocidade</p>	<p>CO. É capaz de compreender conversas em língua estandard, a velocidade normal e bem organizadas. É capaz de entender as argumentações.</p> <p>EO. Consegue iniciar, manter e terminar uma conversa sobre um tema de interesse pessoal. Consegue utilizar um repertório linguístico simples e suficiente para poder exprimir as suas opiniões e apresentar argumentos.</p>

		média.	
<p>Funcionais.</p> <p>Expressar opiniões sobre comportamentos, factos e situações.</p> <p>Discutir sobre a informação recebida.</p> <p>Participar adequadamente em diferentes tipos de situações sociais.</p> <p>Refletir sobre as causas e as consequências.</p>	<p>EE breve composição a opinar sobre as alterações da qualidade de vida.</p> <p>EE Com os colegas e mediante entendimento comum, elaboração de uma viagem de estudos</p>	<p>EE. Faz apontamentos e elabora relatórios breves e simples num formato convencional com o objetivo de transmitir informação sobre factos e temas de atualidade ou de temas da sua especialidade desenvolvendo argumentos a favor ou contra.</p>	<p>EE. É capaz de escrever textos narrativos e descritivos coerentes, estruturados e de forma simples.</p> <p>EE. Consegue utilizar de forma razoavelmente correta o padrão orto-tipográficos assim como as convenções formais mais habituais de elaboração de textos.</p>
<p>Discursivos.</p> <p>Anúncios publicitários. Anúncios publicitários e anúncios por palavras.</p> <p>Correspondência pessoal e formal: cartas comerciais, reclamações, avisos e mensagens...</p>	<p>CE artigo sobre A qualidade de vida.</p> <p>EE Opinião sobre o exposto no artigo: As pessoas trabalham a mais? Estamos a perder qualidade de vida?</p> <p>CE ordenar as frases de forma a fazer o resumo do texto proporcionado.</p>	<p>MED. Distingue entre factos, opiniões, argumentos, acontecimentos..., e interpreta aquilo que lê identificando de forma pormenorizada os argumentos dos diferentes pontos de vista, as pequenas diferenças de significado e as posturas específicas.</p> <p>CE. Identifica a intenção do texto (requerer, reclamar, convocar...) e compreende vocabulário, expressões e estruturas que comuniquem propostas, prazos, acordos, justificações... Pode reagir face à informação essencial e os detalhes</p>	<p>CO. Consegue diferenciar o tom e o carácter do texto, interpretando ao detalhe aquilo que lê.</p> <p>CE. Consegue identificar a intenção de documentos sobre acordos, compreender o vocabulário e reagir.</p>

		relevantes do texto de que se trate.	
<p>Sintáticos.</p> <p>Expressões lexicalizadas com a palavra "tempo"</p> <p>Provérbios sobre a palavra "preguiça"</p> <p>Conjunções, locuções e preposições + modos verbais (revisões)</p> <p>Formação do plural de palavras compostas por justaposição</p>	<p>CE Relacionar os elementos das colunas para encontrar o significado das expressões.</p> <p>CE Selecionar dois provérbios e elaborar uma frase com cada um deles.</p>	<p>EE. Escreve textos narrativos e descritivos coerentes e bem estruturados em língua estandar, relatando acontecimentos simples relativos a experiências do quotidiano, do ambiente académico ou da sua área profissional.</p> <p>MED. Diferencia entre factos, opiniões, argumentos, acontecimentos..., e interpreta o que lê identificando ao pormenor os argumentos dos diferentes pontos de vista, os pormenores no significado e as posições concretas.</p>	<p>EE. Consegue escrever textos narrativos e descritivos coerentes, estruturados e de forma simples</p> <p>CE. MED. Consegue identificar a intenção dos documentos sobre acordos, compreender o vocabulário e reagir.</p>
<p>Lexicais.</p> <p>Tempo de lazer e atualidade</p> <p>Viagens e transportes</p> <p>Enoturismo</p>	<p>CE de cabeçalhos da imprensa portuguesa sobre o turismo.</p> <p>EO Opinião sobre os cabeçalhos da imprensa: O que pensa desta forma de turismo? O que levará às pessoas a ocuparem as férias em cenários destes?</p> <p>EO explicar os contrastes que apresentam as fotografias que se apresentam relativamente aos conceitos de férias</p> <p>Vocabulário Atividades de lazer,</p>	<p>EO. Exprime-se com suficiente clareza e um ritmo bastante uniforme, sem manifestar ostensivamente que tenha de limitar aquilo que pretende dizer. Conta com suficientes recursos linguísticos para fazer descrições claras, exprimir os seus pontos de vista e apresentar argumentos, para isso utiliza algumas estruturas complexas, sem que se possa perceber que está à procura das palavras de</p>	<p>EO. Consegue pronunciar e entoar, com sotaque estrangeiro, de forma clara e natural.</p> <p>CO. Consegue diferenciar o tom e o carácter do texto, interpretando ao detalhe aquilo que lê.</p>

	Problemas em viagem, Circulação rodoviária, Aluguer de automóveis, Componentes do automóvel, Enoturismo.	que precisa. MED. Distingue entre factos, opiniões, argumentos, acontecimentos... , e interpreta aquilo que lê identificando de forma pormenorizada os argumentos dos diferentes pontos de vista, as pequenas diferenças de significado e as posturas específicas.	
Fonético-fonológicos e ortotipográficos. Fonemas com maior dificuldade: S e Z Novo acordo ortográfico: supressão das consoantes mudas.	CO A discriminação e identificação dos sons S e Z CO Audição de músicas em que os fonemas vocálicos abertos podem ser treinados.	CO. Compreende textos produzidos em diferentes situações de comunicação com informações detalhadas, por exemplo, uma agenda de trabalho, avisos específicos realizados num espaço público onde as condições acústicas não são as melhores...	CO. Consegue compreender textos com informação detalhada apesar de as condições acústicas não serem as melhores.
Recursos: Material de elaboração própria na posse do Departamento e livro Entre Nós 3. Temporalização: 1 mês (outubro)			

UNIDADE 2: O PLANETA AGRADECE.

Objetivos:

CO Compreender a informação das mensagens e avisos detalhados realizados em lugares públicos na variedade estandar da língua.

EO Dar opinião e argumentar, com algumas limitações e dificuldades, em conversas e debates sobre temas conhecidos.

CE Compreender artigos e relatórios breves sobre temas da atualidade onde se possam adoptar diferentes pontos de vista.

EE Elaborar informes breves com o intuito de transmitir a informação e expor argumentos, a favor ou contra, sobre assuntos de atualidade ou temas da sua especialidade, embora precisem ser revistos.

MED Sintetizar e transmitir oralmente a terceiros o sentido geral, a informação essencial, os pontos principais, os detalhes mais relevantes, as opiniões e atitudes, de diferentes textos orais ou escritos originários de diferentes fontes, quando tais textos se encontrem bem organizados e elaborados numa variedade estandar da língua, apesar de que se possa encontrar com algumas dificuldades à hora das expressões idiomáticas.

Competências e conteúdos	Atividades	CrITÉrios de avaliação	Mínimos exigíveis
Socioculturais. As catástrofes naturais A pegada ecológica Iniciativas verdes e sustentabilidade: A preservação ambiental Energias renováveis	CE Ideias e propostas de tipo ambiental CO Vídeo sobre o Terramoto de Lisboa EE Cuidados no seu dia-a-dia para diminuir a pegada ecológica	CE. Diferencia entre factos, opiniões, argumentos, acontecimentos..., e interpreta o que l identificando ao pormenor os argumentos dos diferentes pontos de vista, os pormenores no significado e as posições concretas. CO. Compreende textos bastante extensos transmitidos por diferentes médios: notícias, programas de debate, filmes com argumento simples, representações teatrais. Tentar-se- proporcionar umas boas condições acústicas, que o discurso se encontre bem organizado e que a estrutura do discurso seja clara.	CE. Consegue diferenciar o tom e o carácter do texto, interpretando o que l ao pormenor. CO.  capaz de compreender textos de extensão media, de boa qualidade acústica, bem organizados e claros.
Estratégicos. Garantir a compreensão, repetir o compreendido, perguntar sobre o dito, voltar a escutar o texto tendo em conta determinados	CO Notícia radiofnica sobre catástrofe	CO. Compreende textos bastante extensos transmitidos por diferentes médios: notícias, programas de debate, películas de trama singela, representações	CO.  capaz de compreender textos de extensão media, de boa qualidade acústica, bem organizados e claros.

aspectos.		teatrais. Procurara-se que haja umas boas condições acústicas, que o discurso esteja bem organizado e que a estrutura do discurso seja clara.	
Funcionais. Expressar opiniões sobre comportamentos, factos e situações. Comparar as alternativas e avaliar as vantagens e inconvenientes.	EE Propostas de tipo social e ambiental que tenham como alvo a sustentabilidade	MED. EE. Faz apontamentos e elabora relatórios breves e simples num formato convencional com o objetivo de transmitir informação sobre factos e temas de atualidade ou de temas da sua especialidade desenvolvendo argumentos a favor ou contra.	MED. EE. Consegue tomar notas e elaborar relatórios breves e simples, a informar sobre os factos e a desenvolver os aspectos negativos e positivos.
Discursivos. Anúncios publicitários e anúncios por palavras. Inquéritos. Debates e discussões formais	CE Texto jornalístico sobre ideias que prejudicaram o planeta. EO Opiniões sobre o uso de produtos descartáveis. CE Artigo jornalístico sobre o Terramoto de Lisboa	EO. Interage -inicia, mantém e termina- de forma cooperativa em conversas sobre temas de interesse pessoal ou relacionados com a sua especialidade, utilizando dum repertório linguístico simples, mas eficaz, através do qual expõe as suas opiniões e argumentos, na língua estandard e a uma velocidade média.	EO. Consegue falar e descrever temas do seu interesse na língua estandard.
Sintáticos. Futuro composto do indicativo Expressão do futuro (revisões) Verbos + preposições (dar, ficar e	PRÁTICA GRAMATICAL Futuro composto do indicativo PRÁTICA GRAMATICAL Expressão do futuro (revisões) PRÁTICA GRAMATICAL Verbos +	CE. MED. Identifica a intenção do texto (solicitar, reclamar, convocar...) e compreende o vocabulário, as expressões e estruturas que comuniquem propostas, prazos, acordos,	CE. MED. É capaz de identificar a intenção de documentos sobre acordos, compreender o vocabulário e reagir.

passar)	preposições (dar, ficar e passar)	justificações... Consegue reagir face à informação essencial e os detalhes relevantes do texto do qual se esteja a tratar.	
Lexicais. Clima, condições atmosféricas e ambiente: paisagem urbana e rural, meteorologia, natureza, ecologia, eficiência energética, problemas ambientais	CO Leitura de diferentes manchetes tiradas de jornais. CE Identificar a definição de cada fenómeno meteorológico EE Definir os fenómenos meteorológicos CE Expressões lexicalizadas com a palavra "ar"	CE. Distingue entre factos, opiniões, argumentos, acontecimentos... , e interpreta o que lê identificando com precisão os argumentos dos diferentes pontos de vista, os pormenores no significado e as posições concretas	EE. Consegue escrever textos narrativos e descritivos coerentes, estruturados e de forma simples.
Fonético-fonológicos e ortotipográficos. Sons que apresentam maior dificuldade: A grafia e fonética de Ch e X Regras de acentuação gráfica	CO e EE Ditados extraídos de textos radiofónicos. CO Audição de notícias	CO. Compreende textos extensos transmitidos por diferentes meios: notícias, programas de debate, filmes de argumentos simples, representações teatrais. Tentar-se-á proporcionar umas boas condições acústicas, que o discurso esteja bem organizado e que a estrutura do discurso seja clara. MED. EE. É capaz de reelaborar a informação procedente de diversas origens, de a sintetizar e comunicar de forma escrita.	CO. Consegue compreender textos de extensão média, de boa qualidade acústica, bem organizados e claros. MED. EE. É capaz de reelaborar, e sintetizar por escrito a informação
Recursos: Material de elaboração própria na posse do Departamento e livro <i>Entre Nós 3</i> . Temporalização: 1 mês (novembro)			

UNIDADE 3: CONSUMO

Objetivos:

CO Compreender programas de atualidade, sobre temas de interesse geral e de temática conhecida, transmitidos através dos meios de comunicação.

EO Expressar pontos de vista com clareza e de forma simples em discursos formais e reuniões de trabalho.

CE Compreender formulários administrativos habituais do ambiente pessoal e profissional.

EEMED Fazer resumos ou reformular escritos breves dos médios de comunicação ou de outras fontes (p. ex. notícias e trechos de entrevistas ou documentários que contêm opiniões, argumentos e análises) assim como a história e a sequência dos acontecimentos de filmes ou de peças de teatro.

EOMED Sintetizar e transmitir oralmente a terceiros pessoas o sentido geral, a informação essencial, os pontos principais, os detalhes mais relevantes, as opiniões e atitudes, compiladas a partir de diversos textos orais ou escritos procedentes de distintas fontes, sempre que ditos textos estejam bem organizados e produzidos em alguma das variedades estandar da língua, embora possa encontrar alguma dificuldade com as expressões idiomáticas.

Competências e conteúdos	Atividades	Crítérios de avaliação	Mínimos exigíveis
Socioculturais. Globalização vs. direita à diferença. Hábitos de consumo. Direitos do consumidor	CE As ofertas EO Falar sobre hábitos e tendências de consumo. EO Pequeno inquérito em pares sobre os hábitos de consumo do companheiro. Vantagens e inconvenientes dum mundo globalizado.	EO. Exprime-se com suficiente clareza e um ritmo bastante uniforme, sem manifestar ostensivamente que tenha de limitar aquilo que pretende dizer. Conta com suficientes recursos linguísticos para fazer descrições claras, exprimir os seus pontos de vista e apresentar argumentos, para isso utiliza algumas estruturas complexas, sem que se possa perceber que está à procura das palavras de	EO. Consegue exprimir de forma clara e com um ritmo uniforme utilizando os recursos linguísticos para descrever, opinar, assim como utilizar algumas estruturas complexas. CE. Consegue diferenciar o tom e o carácter do texto, interpretando ao detalhe aquilo que lê.

		que precisa. MED. Distingue entre factos, opiniões, argumentos, acontecimentos... , e interpreta aquilo que lê identificando de forma pormenorizada os argumentos dos diferentes pontos de vista, as pequenas diferenças de significado e as posturas específicas.	
Estratégicos. Utilizar todos os meios a seu alcance (Internet, projetos sobre diversos temas, ajuda doutros/as falantes...) Reconhecer as dificuldades de compreensão, devido a possíveis fatores de distorção, à velocidade com a qual se expressa etc.	CE sobre os direitos dos consumidores EE Analisar uma carta comercial.	CE. Identifica a intenção do texto (requerer, reclamar, convocar...) e compreende vocabulário, expressões e estruturas que comuniquem propostas, prazos, acordos, justificações... Pode reagir face à informação essencial e os detalhes relevantes do texto de que se trate. MED. EE. Consegue reelaborar informação procedente de diferentes fontes, de a sintetizar e de a transmitir de forma escrita.	CE. Consegue identificar a intenção de documentos sobre acordos, compreender o vocabulário e reagir. EE. Consegue utilizar de forma razoavelmente correta o padrão orto-tipográficos assim como as convenções formais mais habituais de elaboração de textos.
Funcionais. Expressar opiniões sobre comportamentos, factos e situações. Construir argumentos com raciocínio. Comparar e contrastar alternativas. Especular sobre causas e	CE Leia e conheça alguns direitos do consumidor. EO Identificação de produtos e serviços (Expressar opinião) CE Leia os seguintes slogan que	EO. Exprime e troca opiniões de forma breve, simples e eficaz em conversas formais e reuniões de trabalho, solicitando informação caso a precisar e expondo o seu raciocínio e/ou explicações numa	EO. Consegue utilizar a língua estandard, um registo formal, e de forma simples e breve exprimir os seus pontos de vista e raciocínios

<p>consequências. Expressar dúvidas.</p>	<p>visam a promoção do que é nacional.</p> <p>EO Opinar sobre as estratégias que visam influenciar e fidelizar o consumidor e refletir sobre a defesa dos direitos do consumidor.</p>	<p>língua estândar e num registo formal, utilizando estruturas e léxico simples, mas adequada à situação de comunicação.</p> <p>CE. Distingue entre factos, opiniões, argumentos, acontecimentos..., e interpreta aquilo que lê identificando de forma pormenorizada os argumentos dos diferentes pontos de vista, as pequenas diferenças de significado e as posturas específicas.</p>	<p>CE. Consegue diferenciar o tom e o carácter do texto, interpretando ao detalhe aquilo que lê.</p>
<p>Discursivos.</p> <p>Apresentar uma reclamação.</p> <p>Correspondência pessoal e formal: cartas comerciais, reclamações, avisos e mensagens...</p>	<p>CE O que é o Livro de Reclamações. Um modelo de uma carta de reclamação.</p> <p>EE Apresentar uma reclamação como consumidor.</p>	<p>CE. Compreende a informação essencial e detalhes relevantes de cartas, e-mails e outras informações de interação escrita na qual possam aparecer reclamações, requisições, convocações..., que tratem sobre temas da vida social, pessoal e da própria especialidade.</p> <p>MED. EE. Identifica a intenção do texto (requerer, reclamar, convocar...) e compreende vocabulário, expressões e estruturas que comuniquem propostas, prazos, acordos, justificações... Pode reagir face à informação essencial e os detalhes relevantes do texto de</p>	<p>MED. EE. Consegue identificar a intenção de documentos sobre acordos, compreender o vocabulário e reagir</p> <p>CE. Consegue compreender o essencial assim como os pormenores de interações escritas onde se realizam reclamações, ou requisições, sobre temas que lhe sejam próximos.</p>

		que se trate.	
Sintáticos. Conjugação pronominal (futuro e condicional simples e composto) Colocação dos pronomes (revisão)	PRÁTICA GRAMATICAL Completar as frases com os verbos conjugados no tempo adequado PRÁTICA GRAMATICAL Colocação dos pronomes	MED. CE. Identifica a intenção do texto (requerer, reclamar, convocar...) e compreende vocabulário, expressões e estruturas que comuniquem propostas, prazos, acordos, justificações... Pode reagir face à informação essencial e os detalhes relevantes do texto de que se trate	MED. EE. Consegue identificar a intenção de documentos sobre acordos, compreender o vocabulário e reagir.
Lexicais. Atividades económicas e comerciais, Direitos e deveres do consumidor	CO Audição de músicas em que vocabulário da economia e o consumo. CO Estudo acerca dos hábitos dos consumidores portugueses. VOCABULÁRIO sobre atividades comerciais e serviços.	CO. Compreende textos bastante extensos transmitidos por diferentes meios: notícias, programas de debate, filmes com argumento simples, representações teatrais. Tentar-se-á que existam umas boas condições acústicas, que o discurso se encontre bem organizado e que a estrutura do discurso seja clara.	CO. É capaz de compreender textos de extensão média, de boa qualidade acústica, bem organizados e claros.

Fonético-fonológicos e ortotipográficos. Fonemas com maior dificuldade: X/Z/S Uso do hífen (1)	CO Completar as palavras com Z ou X CO Ouça as palavras e acentue graficamente.	CO. Compreende textos produzidos em diferentes situações de comunicação que contêm informações ao detalhe, por exemplo, uma agenda de trabalho, determinados realizados num espaço público onde as condições acústicas não são as melhores...	CO. Consegue compreender textos com informação detalhada apesar de as condições acústicas não serem as melhores.
Recursos: Material de elaboração própria na posse do Departamento e livro <i>Entre Nós 3</i> . Temporalização: 1 mês (novembro)			

UNIDADE 4: COM CONTA, PESO E MEDIDA!			
Objetivos:			
CO Compreender exposições relativamente complexas sobre temas conhecidos, produzidas a velocidade normal, em língua estandar, com uma pronúncia clara e com marcadores explícitos			
EO Dar opinião e argumentar, ainda que com algumas limitações e dificuldades, em conversas e debates sobre temas conhecidos.			
CE Compreender diferentes tipos de textos, de temática geral e de áreas específicas do seu interesse, publicados nos meios de comunicação.			
EO. EE. Fazer comentários sobre filmes, livros, peças de teatro, artísticas etc.			
MED. Sintetizar e transmitir por escrito a terceiros pessoas o sentido geral, a informação essencial, os pontos principais, os detalhes mais relevantes, as opiniões e atitudes compiladas de diversos textos orais ou escritos procedentes de distintas fontes sempre que tais textos se encontrem bem organizados, produzidos em alguma das variedades estandar da língua e que possam escutar ou ler as secções difíceis mais uma vez.			
Competências e conteúdos	Atividades	Critérios de avaliação	Mínimos exigíveis
Socioculturais.	CE Vida saudável.	MED. Distingue entre factos,	CE. Consegue diferenciar o tom e

<p>Dieta mediterrânica</p> <p>Alimentação e saúde</p>	<p>EO Falar sobre saúde e sedentarismo.</p>	<p>opiniões, argumentos, acontecimentos..., e interpreta aquilo que lê identificando de forma pormenorizada os argumentos dos diferentes pontos de vista, as pequenas diferenças de significado e as posturas específicas.</p> <p>EO. Elabora relatos, descrições sobre diferentes temas do ambiente pessoal, académico e profissional numa língua estandard.</p>	<p>o carácter do texto, interpretando ao detalhe aquilo que lê.</p> <p>EO. Consegue utilizar a língua estandard, um registo formal, e de forma simples e breve exprimir os seus pontos de vista e raciocínios.</p>
<p>Estratégicos.</p> <p>Relacionar a informação nova com conhecimentos prévios.</p> <p>Estabelecer hipóteses e inferir outro tipo de informação a partir de elementos para-textuais (entãoção, velocidade...) e extratextuais (imagens, gráficos, fotografias...).</p>	<p>CE e EO Ler propostas de vida saudável</p> <p>CO Obtenção de informações detalhadas de uma nutricionista</p>	<p>CO. Compreende os diálogos e trocas de palavra em língua estandard a uma velocidade normal, onde podem acontecer mudanças de tema e interrupções, com interações bem organizadas, seguindo as explicações e interpretando todos os detalhes.</p> <p>EO. Interage -inicia, mantém e termina- de forma cooperativa em conversas sobre temas de interesse pessoal ou relacionados com a sua especialidade, utilizando um conjunto linguístico simples, mas eficaz, onde apresenta as opiniões e as argumenta, numa língua estandard e numa velocidade</p>	<p>CO. É capaz de compreender conversas em língua estandard, a velocidade normal e bem organizadas. É capaz de entender as argumentações.</p> <p>EO. Consegue iniciar, manter e terminar uma conversa sobre um tema de interesse pessoal. Consegue utilizar um repertório linguístico simples e suficiente para poder exprimir as suas opiniões e apresentar argumentos.</p>

		média.	
<p>Funcionais.</p> <p>Expressar opiniões sobre comportamentos, factos e situações.</p> <p>Discutir sobre a informação recebida.</p> <p>Participar adequadamente em diferentes tipos de situações sociais.</p> <p>Refletir sobre as causas e as consequências.</p>	<p>EE breve composição a opinar sobre as várias dietas.</p>	<p>EE. Faz apontamentos e elabora relatórios breves e simples num formato convencional com o objetivo de transmitir informação sobre factos e temas de atualidade ou de temas da sua especialidade desenvolvendo argumentos a favor ou contra.</p>	<p>EE. É capaz de escrever textos narrativos e descritivos coerentes, estruturados e de forma simples.</p> <p>EE. Consegue utilizar de forma razoavelmente correta o padrão orto-tipográficos assim como as convenções formais mais habituais de elaboração de textos.</p>
<p>Discursivos.</p> <p>Anúncios publicitários. Anúncios publicitários e textos</p>	<p>CE Regulamento de um ginásio</p> <p>CE Depoimento de mudança de hábitos</p> <p>CE Dieta mediterrânica</p>	<p>MED. Distingue entre factos, opiniões, argumentos, acontecimentos..., e interpreta aquilo que lê identificando de forma pormenorizada os argumentos dos diferentes pontos de vista, as pequenas diferenças de significado e as posturas específicas.</p> <p>CE. Identifica a intenção do texto (requerer, reclamar, convocar...) e compreende vocabulário, expressões e estruturas que comuniquem propostas, prazos, acordos, justificações... Podereagir face à informação essencial e os detalhes</p>	<p>CE. Consegue diferenciar o tom e o carácter do texto, interpretando ao detalhe aquilo que lê.</p> <p>CE. Consegue identificar a intenção de documentos sobre acordos, compreender o vocabulário e reagir.</p>

		relevantes do texto de que se trate.	
Sintáticos. Pretérito mais-que-perfeito simples do indicativo Orações proporcionais Expressão da indefinição	EE PRÁTICA Pretérito mais-que-perfeito do indicativo, Orações proporcionais e expressão da indefinição	EE. Escreve textos narrativos e descritivos coerentes e bem estruturados em língua estandar, relatando acontecimentos simples relativos a experiências do quotidiano, do ambiente académico ou da sua área profissional. MED. Diferencia entre factos, opiniões, argumentos, acontecimentos... , e interpreta o que lê identificando ao pormenor os argumentos dos diferentes pontos de vista, os pormenores no significado e as posições concretas.	EE. Consegue escrever textos narrativos e descritivos coerentes, estruturados e de forma simples CE. Consegue identificar a intenção dos documentos sobre acordos, compreender o vocabulário e reagir.
Lexicais. Nutrição, saúde, desporto, regulamento de ginásio, partes do corpo, exercícios físicos	EO Troca de opinião sobre os malefícios do sedentarismo e de maus hábitos alimentares. EO Aconselhar	EO. Exprime-se com suficiente clareza e um ritmo bastante uniforme, sem manifestar ostensivamente que tenha de limitar aquilo que pretende dizer. Conta com suficientes recursos linguísticos para fazer descrições claras, exprimir os seus pontos de vista e apresentar argumentos, para isso utiliza algumas estruturas complexas, sem que se possa perceber que	EO. Consegue pronunciar e entoar, com sotaque estrangeiro, de forma clara e natural. CE. Consegue diferenciar o tom e o carácter do texto, interpretando ao detalhe aquilo que lê.

		<p>está à procura das palavras de que precisa.</p> <p>MED. Distingue entre factos, opiniões, argumentos, acontecimentos..., e interpreta aquilo que lê identificando de forma pormenorizada os argumentos dos diferentes pontos de vista, as pequenas diferenças de significado e as posturas específicas.</p>	
Fonético-fonológicos e ortotipográficos. Uso do hífen (2)	CO Utilização do hífen (2)	CO. Compreende textos produzidos em diferentes situações de comunicação com informações detalhadas, por exemplo, uma agenda de trabalho, avisos específicos realizados num espaço público onde as condições acústicas não são as melhores...	CO. Consegue compreender textos com informação detalhada apesar de as condições acústicas não serem as melhores.
<p>Recursos: Material de elaboração própria na posse do Departamento e livro Entre Nós 3.</p> <p>Temporalização: 1 mês (dezembro)</p>			

UNIDADE 5: DAR É RECEBER.

Objetivos:

CE Compreender as linhas argumentais e as ideias principais duma atividade linguisticamente complexa, produzida no ambiente académico ou na área profissional sua especialidade.

EO Interagir de forma espontânea em conversas sobre temas de interesse pessoal ou relacionados com a sua especialidade.

CO Compreender ao detalhe a correspondência formal e informal, na qual seja utilizada alguma expressão idiomática ou expressão coloquial de uso frequente.

EE Elaborar relatórios breves com o objetivo de transmitir informação e desenvolvendo argumentos, a favor e contra, sobre assuntos de atualidade ou de temas da sua especialidade, ainda que precisem ser revistos.

Competências e conteúdos	Atividades	CrITÉrios de avaliaÇão	Mínimos exigíveis
Socioculturais. Direitos, obrigações e proibições Movimentos sociais: o voluntariado	CE Leia e comente o texto sobre voluntários. EO Acha que o cidadão deve desempenhar um papel político? De que formas dispõe para participar ativamente? CE Duas experiências de voluntariado. EO Se identifica com algum dos trabalhos de voluntariado apresentado? O que pensa do trabalho de voluntariado? Já participou em algum?	CE. Segue as fases apresentadas em instruções ou em textos legais habituais e consegue compreender normativas ou regulamentos, embora apresentem um vocabulário técnico e específico. EO. Comunica com suficiente clareza e um ritmo bastante uniforme, sem manifestar ostensivamente que tenha de limitar aquilo que pretende dizer. Conta com suficientes recursos linguísticos para fazer descrições claras, exprimir os seus pontos de vista e apresentar argumentos, para isso utiliza algumas estruturas complexas, sem que se possa perceber que está à procura das palavras de que precisa.	CE. É capaz de acompanhar as instruções em textos normativos e com vocabulário específico. EO. Consegue pronunciar e entoar, com sotaque estrangeiro, de forma clara e natural.
Estratégicos. Estabelece hipóteses e	CO Áudio. Experiências de voluntários.	CO. Compreende textos bastante extensos transmitidos por diferentes médios: notícias,	CO. É capaz de compreender textos de extensão média, de boa qualidade acústica, bem

<p>compreende outro tipo de informação a partir de elementos para-textuais (entonação, velocidade...) e extratextuais (imagens, gráficos, fotografias...).</p> <p>Solicitar repetições, pedir para explicar uma palavra-chave, dizer que não percebeu.</p>	<p>CE Visualizar cartazes de publicidade de diferentes movimentos sociais e interpretar as imagens</p>	<p>programas de debate, filmes com argumento simples, representações teatrais. Tentar-se-á que existam umas boas condições acústicas, que o discurso se encontre bem organizado e que a estrutura do discurso seja clara</p> <p>CE. Identifica a intenção do texto (requerer, reclamar, convocar...) e compreende vocabulário, expressões e estruturas que comuniquem propostas, prazos, acordos, justificações... Pode reagir face à informação essencial e os detalhes relevantes do texto de que se trate.</p>	<p>organizados e claros.</p> <p>CE. Consegue identificar a intenção de documentos sobre acordos, compreender o vocabulário e reagir.</p>
<p>Funcionais</p> <p>Participar adequadamente em diferentes tipos de situações sociais.</p> <p>Narrar uma memória usando os tempos do passado.</p> <p>Apresentar uma reclamação.</p>	<p>EE Reclamação</p> <p>EO Expressar opinião sobre a responsabilidade social das empresas.</p> <p>EO Em pares: Imagine que é vereador da área social da Câmara da sua cidade e o seu colega é um vizinho da mesma cidade. Como vizinho apresente uma reclamação, como vereador, apresente uma solução.</p>	<p>EO. Interage -inicia, mantém e termina- de forma cooperativa em conversas sobre temas de interesse pessoal ou relacionados com a sua especialidade, utilizando um conjunto linguístico simples, mas eficaz, onde apresenta as opiniões e as argumenta, numa língua estándar e numa velocidade média.</p> <p>EE. Escreve correspondência pessoal simples e breve na qual se possa solicitar informação,</p>	<p>EO. Consegue iniciar, manter e terminar uma conversa sobre um tema de interesse pessoal. Consegue utilizar um repertório linguístico simples e suficiente para poder exprimir as suas opiniões e apresentar argumentos.</p> <p>EE. Consegue escrever correspondência breve e simples para exprimir os sentimentos, desejos e reações de forma adequada à situação.</p>

		expressar sentimentos, reações, desejos e ambições e se possam explicar problemas utilizando uma variedade lexical e um registo adequado à situação de comunicação.	
Discursivos. Apresentações. Documentos oficiais: formulários, impressos... Anúncios publicitários	EE Consulte a página da Bolsa do Voluntariado, escolha uma das organizações e apresente sua disponibilidade e experiência para colaboração. CE Descrever e interpretar os sinais de proibição que se apresentam e o texto dos voluntários.	CE. Identifica a intenção do texto (requerer, reclamar, convocar...) e compreende vocabulário, expressões e estruturas que comuniquem propostas, prazos, acordos, justificações... Pode reagir face à informação essencial e os detalhes relevantes do texto de que se trate. EE. Escreve textos narrativos e descritivos coerentes e bem estruturados em língua estandar, e relata factos simples relacionados com experiências do quotidiano, do ambiente académico ou da sua área profissional.	CE. Consegue compreender o essencial assim como os pormenores de interações escritas onde se realizam reclamações, ou requisições, sobre temas que lhe sejam próximos. EE. Consegue escrever correspondência breve e simples para exprimir os sentimentos, desejos e reações de forma adequada à situação.
Sintáticos. Futuro composto do conjuntivo. Expressão da comparação.	Exercício Completar com verbos. Exercício Utilize as conjunções adequadas para completar as frases. Exercício de expressão da comparação.	EE. Utiliza com razoável correção, embora possa revelar influência de outra/s língua/s, os formas orto-tipográficas de uso comum e específico (p. ex., parênteses, hifens, abreviaturas, asteriscos, itálico) e aplica com	EE. Consegue utilizar de forma razoavelmente correta o padrão orto-tipográficos assim como as convenções formais mais habituais de elaboração de textos.

	Exercício Verbos com significados diferentes.	flexibilidade as convenções formais mais habituais de elaboração de textos, quer em papel quer em suporte digital.	
Lexicais. Voluntariado Instituições de solidariedade social Empreendedorismo social Responsabilidade cívica e empresarial	VOCABULÁRIO Escolha as palavras que definem a profissão política. VOCABULÁRIO Identifique o significado das locuções que se apresentam.	MED. EE. Consegue reelaborar informação procedente de diferentes fontes, de a sintetizar e de a transmitir de forma escrita. CE. Compreende a informação essencial e detalhes relevantes de cartas, e-mails e outras informações de interação escrita na qual possam aparecer reclamações, requisições, convocações... , que tratem sobre temas da vida social, pessoal e da própria especialidade.	MED. EE. Consegue reelaborar, e sintetizar por escrito a informação de distintas fontes. CE. Consegue compreender o essencial assim como os pormenores de interações escritas onde se realizam reclamações, ou requisições, sobre temas que lhe sejam próximos.
Fonético-fonológicos e ortógrafos e tipográficos. Uso do hífen (3)	Prática o uso do hífen (3)	CO. Compreende textos produzidos em diferentes situações de comunicação que contêm informações ao detalhe, por exemplo, uma agenda de trabalho, determinados realizados num espaço público onde as condições acústicas não são as melhores...	CO. Consegue compreender textos com informação detalhada apesar de as condições acústicas não serem as melhores.
Recursos: Material de elaboração própria na posse do Departamento e livro Entre Nós 3. Temporalização: 1 mês (dezembro)			

UNIDADE 6: IGUALDADE DE GÉNERO?

Objetivos:

CO Compreender exposições relativamente complexas sobre temas conhecidos, produzidas a velocidade normal, em língua estandar, com uma pronúncia clara e com marcadores explícitos.

EO Realizar uma apresentação simples e curta sobre um tema conhecido, expor experiências, factos, etc.

CE Compreender artigos e relatórios breves sobre temas de atualidade onde aparecem diferentes pontos de vista.

EE Elaborar relatórios breves com o objetivo de transmitir informação e desenvolvendo argumentos, a favor e contra, sobre assuntos de atualidade ou de temas da sua especialidade, ainda que precisem ser revistos.

Competências e conteúdos	Atividades	Critérios de avaliação	Mínimos exigíveis
<p>Socioculturais.</p> <p>Direitos das mulheres</p> <p>Discriminação laboral</p>	<p>EO Impressões sobre a imagem mostrada sobre a realidade laboral</p> <p>CE Cargos laborais</p> <p>CE Reconstitua o documento anterior reordenando as frases que aqui se apresentam cortadas e desorganizadas.</p> <p>EE Já trabalhou num país estrangeiro? Como foi a experiência? Foi, de facto, uma aventura?</p> <p>Ou..Nunca trabalhou num país estrangeiro? Por que motivos não o fez? E agora, seria capaz de se lançar nessa aventura?</p>	<p>CE. Compreende a informação essencial e detalhes relevantes de cartas, e-mails e outras informações de interação escrita na qual possam aparecer reclamações, requisições, convocações..., que tratem sobre temas da vida social, pessoal e da própria especialidade.</p> <p>EO. Interage -inicia, mantém e termina- de forma cooperativa em conversas sobre temas de interesse pessoal ou relacionados com a sua especialidade, utilizando um conjunto linguístico simples, mas eficaz, onde apresenta as opiniões e as argumenta, numa língua estandar e numa velocidade média.</p>	<p>CE. Consegue compreender o essencial assim como os pormenores de interações escritas onde se realizam reclamações, ou requisições, sobre temas que lhe sejam próximos.</p> <p>EO. Consegue iniciar, manter e terminar uma conversa sobre um tema de interesse pessoal. Consegue utilizar um repertorio linguístico simples e suficiente para poder exprimir as suas opiniões e apresentar argumentos.</p>

<p>Estratégicos.</p> <p>Explicar o que sabe, como o aprendeu e gerir a sua aprendizagem para continuar a aprender</p> <p>Utilizar todos os meios a seu alcance (Internet, projetos sobre diversos temas, ajuda doutros/as falantes...)</p>	<p>EO Apresentações orais em equipa.</p> <p>Discriminação laboral</p> <p>CO audição de texto gravado para verificar a veracidade de informações.</p>	<p>CO. Compreende os diálogos e trocas de palavra em língua estandard a uma velocidade normal, onde podem acontecer mudanças de tema e interrupções, com interações bem organizadas, seguindo as explicações e interpretando todos os detalhes.</p>	<p>CO. É capaz de compreender conversas em língua estandard, a velocidade normal e bem organizadas. É capaz de entender as argumentações.</p>
<p>Funcionais.</p> <p>Expressar opiniões sobre comportamentos, factos e situações.</p> <p>Especular sobre causas e consequências.</p>	<p>CE Analisar um contrato de trabalho</p> <p>EO Comentários a leitura anterior. Encontrar causas e consequências.</p> <p>EO Comentários a afirmações da evolução dos direitos da mulher</p>	<p>EO. Exprime-se com suficiente clareza e um ritmo bastante uniforme, sem manifestar ostensivamente que tenha de limitar aquilo que pretende dizer. Conta com suficientes recursos linguísticos para fazer descrições claras, exprimir os seus pontos de vista e apresentar argumentos, para isso utiliza algumas estruturas complexas, sem que se possa perceber que está à procura das palavras de que precisa.</p>	<p>EO. Consegue pronunciar e entoar, com sotaque estrangeiro, de forma clara e natural.</p>
<p>Discursivos.</p> <p>Audiovisuais: filmes, programas de lazer, notícias, documentários, material gravado.</p>	<p>CO Reportagem sobre trabalho doméstico</p> <p>EE Resposta a perguntas sobre a reportagem</p>	<p>MED. EE. Consegue reelaborar informação procedente de diferentes fontes, de a sintetizar e de a transmitir de forma escrita.</p>	<p>MED. EE. Consegue reelaborar, e sintetizar por escrito a informação de distintas fontes.</p>

<p>Sintáticos.</p> <p>Expressões lexicalizadas com o verbo "fazer"</p> <p>Preposições e locuções prepositivas</p> <p>Construções concessivas, finais e causais</p> <p>Formação de palavras- sufixação</p> <p>Pretérito perfeito composto do conjuntivo</p> <p>Expressão da negação</p>	<p>CE Descubra o sentido das expressões com o verbo "fazer"</p> <p>EE Escolha cinco expressões e construa uma frase com cada uma delas</p> <p>EE Utilize as preposições e locuções prepositivas de tempo para completar as seguintes frases.</p> <p>EE Construa uma só frase expressando a lógica discursiva indicada entre parênteses (causa, finalidade ou concessão)</p>	<p>MED. EO. Resume ou reformula a informação de diferentes fontes e explica excertos breves com o objetivo de transmitir de forma simples a informação original da fonte</p> <p>MED. EE. Consegue reelaborar informação procedente de diferentes fontes, de a sintetizar e de a transmitir de forma escrita.</p>	<p>CE. Consegue resumir a informação a partir de outros textos de forma simples.</p> <p>EE. Consegue reelaborar, e sintetizar por escrito a informação de distintas fontes.</p>
<p>Lexicais.</p> <p>Mercado laboral, direitos e deveres, sociedades</p> <p>Vocabulário de origem africana em Portugal</p> <p>Vocabulário de origem indiana em Portugal</p> <p>Vocabulário de origem brasileira em Portugal</p>	<p>EO Pesquisa na net da influência das diferentes ex-colónias no vocabulário português.</p> <p>Expressões idiomáticas</p>	<p>EO. Faz apresentações breves- caso puder prepara-las com antecedência- sobre temas conhecidos ou do seu interesse, em língua estândar, claras e bem estruturadas, respondendo a perguntas esclarecedoras ou complementarias, embora possa vir a precisar de repetições ou esclarecimentos.</p>	<p>EO. Consegue fazer breves apresentações preparadas com antecedência sobre temas do seu interesse, na língua estândar, claras e estruturadas.</p>
<p>Fonético-fonológicos e ortotipográficos. Fonemas com maior dificuldade: C e Q.</p> <p>Uso das maiúsculas e das minúsculas</p>	<p>CO e EE Ditados extraídos de textos radiofónicos.</p> <p>CO Audição de músicas em que os fonemas podem ser treinados.</p>	<p>CO. Compreende exposições públicas de alguma complexidade referidas a temas dos que já tem algum conhecimento prévio ou relacionado com a experiência académica ou a atividade</p>	<p>CO. É capaz de compreender exposições de certa complexidade do seu interesse, sendo difícil a total compreensão de tudo se não estiver bem</p>

		profissional, embora por vezes possa ser difícil alcançar um bom nível de compreensão se o discurso não se encontra bem organizado e carece linha de raciocínio.	organizado.
Recursos: Material de elaboração própria na posse do Departamento e livro Entre Nós 3. Temporalização: 1 mês (janeiro)			

UNIDADE 7: VOTE ÚTIL! Objetivos: CO Compreender as linhas argumentais e as ideias principais numa atividade linguisticamente complexa, produzida no ambiente académico ou na área profissional sua especialidade. EO Interagir de forma espontânea em conversas sobre temas de interesse pessoal ou relacionados com a sua especialidade. CE Compreender ao detalhe a correspondência formal e informal, na qual seja utilizada alguma expressão idiomática ou expressão coloquial de uso frequente. EE Elaborar relatórios breves com o objetivo de transmitir informação e desenvolvendo argumentos, a favor e contra, sobre assuntos de atualidade ou de temas da sua especialidade, ainda que precisem ser revistos.			
Competências e conteúdos	Atividades	CrITÉRIOS de avaliação	Mínimos exigíveis
Socioculturais. Cidadania global, económicas, sociais e políticas.	CE Cidadania global. EO A sociedade civil tem capacidade para funcionar como motor de mudança? CE Programas eleitorais. EO Voto obrigatório ou livre?	CE. Segue as fases apresentadas em instruções ou em textos legais habituais e consegue compreender normativas ou regulamentos, embora apresentem um vocabulário técnico e específico. EO. Comunica com suficiente	CE. É capaz de acompanhar as instruções em textos normativos e com vocabulário específico. EO. Consegue pronunciar e entoar, com sotaque estrangeiro, de forma clara e natural.

	CE As eleições	clareza e um ritmo bastante uniforme, sem manifestar ostensivamente que tenha de limitar aquilo que pretende dizer. Conta com suficientes recursos linguísticos para fazer descrições claras, exprimir os seus pontos de vista e apresentar argumentos, para isso utiliza algumas estruturas complexas, sem que se possa perceber que está à procura das palavras de que precisa.	
<p>Estratégicos.</p> <p>Estabelece hipóteses e compreende outro tipo de informação a partir de elementos para-textuais (entonação, velocidade...) e extratextuais (imagens, gráficos, fotografias...).</p> <p>Solicitar repetições, pedir para explicar uma palavra-chave, dizer que não percebeu.</p>	<p>CO A liberdade de expressão.</p> <p>CE Visualizar cartazes de publicidade de diferentes movimentos sociais e políticos e interpretar as imagens</p>	<p>CE. Compreende textos bastante extensos transmitidos por diferentes meios: notícias, programas de debate, filmes com argumento simples, representações teatrais. Tentar-se-á que existam umas boas condições acústicas, que o discurso se encontre bem organizado e que a estrutura do discurso seja clara</p> <p>CE. Identifica a intenção do texto (requerer, reclamar, convocar...) e compreende vocabulário, expressões e estruturas que comuniquem propostas, prazos, acordos, justificações... Pode reagir face à informação essencial e os detalhes</p>	<p>CE. É capaz de compreender textos de extensão media, de boa qualidade acústica, bem organizados e claros.</p> <p>CE. Consegue identificar a intenção de documentos sobre acordos, compreender o vocabulário e reagir.</p>

		relevantes do texto de que se trate.	
<p>Funcionais</p> <p>Participar adequadamente em diferentes tipos de situações sociais.</p> <p>Apresentar uma petição.</p>	<p>EE Apresente uma petição</p> <p>EO Em pares: Uma campanha eleitoral e as propostas.</p>	<p>EO. Interage -inicia, mantem e termina- de forma cooperativa em conversas sobre temas de interesse pessoal ou relacionados com a sua especialidade, utilizando um conjunto linguístico simples, mas eficaz, onde apresenta as opiniões e as argumenta, numa língua estândar e numa velocidade média.</p> <p>EE. Escreve correspondência pessoal simples e breve na qual se possa solicitar informação, exprimir sentimentos, reações, desejos e ambições e se possam explicar problemas utilizando uma variedade lexical e um registo adequado à situação de comunicação.</p>	<p>EO. Consegue iniciar, manter e terminar uma conversa sobre um tema de interesse pessoal. Consegue utilizar um repertorio linguístico simples e suficiente para poder exprimir as suas opiniões e apresentar argumentos.</p> <p>EE. Consegue escrever correspondência breve e simples para exprimir os sentimentos, desejos e reações de forma adequada à situação.</p>
<p>Discursivos.</p> <p>Apresentações.</p> <p>Documentos oficiais: formulários, impressos...</p> <p>Anúncios publicitários</p>	<p>EE Preencha e analise uma petição</p> <p>EE Faça uma petição.</p> <p>CE Envolvimento político e atividades de participações política ou social.</p>	<p>CE. Identifica a intenção do texto (requerer, reclamar, convocar...) e compreende vocabulário, expressões e estruturas que comuniquem propostas, prazos, acordos, justificações... Pode reagir face à informação essencial e os detalhes relevantes do texto de que se</p>	<p>CE. Consegue compreender o essencial assim como os pormenores de interações escritas onde se realizam reclamações, ou requisições, sobre temas que lhe sejam próximos.</p> <p>EE. Consegue escrever correspondência breve e simples</p>

		trate. EE. Escreve textos narrativos e descritivos coerentes e bem estruturados em língua estandar, e relata factos simples relacionados com experiências do quotidiano, do ambiente académico ou da sua área profissional.	para exprimir os sentimentos, desejos e reações de forma adequada à situação.
Sintáticos. Infinitivo pessoal composto.	Exercício Justificar o uso do infinitivo pessoal composto. Exercício Completar frases com o infinitivo pessoal composto. Exercício Complete as frases com o verbo adequado e no tempo correto.	EE. Utiliza com razoável correção, embora possa revelar influência de outra/s língua/s, os formas orto-tipográficas de uso comum e específico (p. ex., parênteses, hifens, abreviaturas, asteriscos, itálico) e aplica com flexibilidade as convenções formais mais habituais de elaboração de textos, quer em papel quer em suporte digital.	EE. Consegue utilizar de forma razoavelmente correta o padrão orto-tipográficos assim como as convenções formais mais habituais de elaboração de textos.
Lexicais. Política, sociedade, economia, cidadania, petições, discursos. Petição.	VOCABULÁRIO Mesma palavra com vários significados. VOCABULÁRIO Palavras derivadas. EE Petição	MED. EE. Consegue reelaborar informação procedente de diferentes fontes, de a sintetizar e de a transmitir de forma escrita. CE. Compreende a informação essencial e detalhes relevantes de cartas, e-mails e outras informações de interação escrita na qual possam aparecer reclamações, requisições,	EE. Consegue reelaborar, e sintetizar por escrito a informação de distintas fontes. CE. Consegue compreender o essencial assim como os pormenores de interações escritas onde se realizam reclamações, ou requisições, sobre temas que lhe sejam próximos.

		convocações..., que tratem sobre temas da vida social, pessoal e da própria especialidade.	
Fonético-fonológicos e ortográficos. Ortografia: s / z	CO Escute e complete as palavras com S ou Z. CO Audição de músicas.	CO. Compreende textos produzidos em diferentes situações de comunicação que contêm informações ao detalhe, por exemplo, uma agenda de trabalho, determinados realizados num espaço público onde as condições acústicas não são as melhores...	CO. Consegue compreender textos com informação detalhada apesar de as condições acústicas não serem as melhores.
Recursos: Material de elaboração própria na posse do Departamento e livro Entre Nós 3. Temporalização: 1 mês (fevereiro)			

UNIDADE 8: CASAS			
Objetivos:			
CO Compreender as linhas argumentais e as ideias principais duma atividade linguisticamente complexa, produzida no ambiente académico ou na área profissional sua especialidade.			
EO Interagir de forma espontânea em conversas sobre temas de interesse pessoal ou relacionados com a sua especialidade.			
CE Compreender ao detalhe a correspondência formal e informal, na qual seja utilizada alguma expressão idiomática ou expressão coloquial de uso frequente.			
EE Elaborar relatórios breves com o objetivo de transmitir informação e desenvolvendo argumentos, a favor e contra, sobre assuntos de atualidade ou de temas da sua especialidade, ainda que precisem ser revistos.			
Competências e conteúdos	Atividades	CrITÉrios de avaliação	Mínimos exigíveis
Socioculturais.	CE Leitura e análise do	CE. Segue as fases apresentadas em instruções ou em textos	CE. É capaz de acompanhar as instruções em textos normativos

<p>Convivência vicinal, reuniões, direitos e deveres.</p> <p>Serviços relacionados com obras em casa.</p>	<p>documento: Convocatória.</p> <p>EO Convivência vicinal</p> <p>EO Participar numa reunião vicinal.</p> <p>CE Reivindicações e melhorias vicinal.</p>	<p>legais habituais e consegue compreender normativas ou regulamentos, embora apresentem um vocabulário técnico e específico.</p> <p>EO. Comunica com suficiente clareza e um ritmo bastante uniforme, sem manifestar ostensivamente que tenha de limitar aquilo que pretende dizer. Conta com suficientes recursos linguísticos para fazer descrições claras, exprimir os seus pontos de vista e apresentar argumentos, para isso utiliza algumas estruturas complexas, sem que se possa perceber que está à procura das palavras de que precisa.</p>	<p>e com vocabulário específico.</p> <p>EO. Consegue pronunciar e entoar, com sotaque estrangeiro, de forma clara e natural.</p>
<p>Estratégicos.</p> <p>Estabelece hipóteses e compreende outro tipo de informação a partir de elementos para-textuais (entoação, velocidade...) e extratextuais (imagens, gráficos, fotografias...).</p> <p>Solicitar repetições, pedir para explicar uma palavra-chave, dizer que não percebeu.</p>	<p>CO Áudio. Reunião vicinal.</p> <p>CE Visualizar cartazes de publicidade de diferentes serviços.</p>	<p>CE. Compreende textos bastante extensos transmitidos por diferentes médios: notícias, programas de debate, filmes com argumento simples, representações teatrais. Tentar-se-á que existam umas boas condições acústicas, que o discurso se encontre bem organizado e que a estrutura do discurso seja clara</p> <p>CE. Identifica a intenção do texto (requerer, reclamar, convocar...) e</p>	<p>CE. É capaz de compreender textos de extensão media, de boa qualidade acústica, bem organizados e claros.</p> <p>CE. Consegue identificar a intenção de documentos sobre acordos, compreender o vocabulário e reagir.</p>

		compreende vocabulário, expressões e estruturas que comuniquem propostas, prazos, acordos, justificações... Pode reagir face à informação essencial e os detalhes relevantes do texto de que se trate.	
<p>Funcionais</p> <p>Participar adequadamente em diferentes tipos de situações sociais.</p> <p>Apresentar uma convocatória.</p>	<p>EE Apresente uma convocatória vicinal.</p> <p>EO Falar sobre a convivência com os vizinhos.</p> <p>EO Em pares: Imagine uma reunião com os seus vizinhos e apresente uma convocatória.</p>	<p>EO. Interage -inicia, mantém e termina- de forma cooperativa em conversas sobre temas de interesse pessoal ou relacionados com a sua especialidade, utilizando um conjunto linguístico simples, mas eficaz, onde apresenta as opiniões e as argumenta, numa língua estándar e numa velocidade média.</p> <p>EE. Escreve correspondência pessoal simples e breve na qual se possa solicitar informação, exprimir sentimentos, reações, desejos e ambições e se possam explicar problemas utilizando uma variedade lexical e um registo adequado à situação de comunicação.</p>	<p>EO. Consegue iniciar, manter e terminar uma conversa sobre um tema de interesse pessoal. Consegue utilizar um repertório linguístico simples e suficiente para poder exprimir as suas opiniões e apresentar argumentos.</p> <p>EE. Consegue escrever correspondência breve e simples para exprimir os sentimentos, desejos e reações de forma adequada à situação.</p>
<p>Discursivos.</p> <p>Apresentações.</p>	<p>EE Ata vicinal.</p> <p>CE Analisar uma ata.</p>	<p>CE. Identifica a intenção do texto (requerer, reclamar, convocar...) e compreende vocabulário,</p>	<p>CE. Consegue compreender o essencial assim como os pormenores de interações</p>

Documentos oficiais: formulários, impressos... Anúncios publicitários		expressões e estruturas que comuniquem propostas, prazos, acordos, justificações... Pode reagir face à informação essencial e os detalhes relevantes do texto de que se trate. EE. Escreve textos narrativos e descritivos coerentes e bem estruturados em língua estandar, e relata factos simples relacionados com experiências do quotidiano, do ambiente académico ou da sua área profissional.	escritas onde se realizam reclamações, ou requisições, sobre temas que lhe sejam próximos. EE. Consegue escrever correspondência breve e simples para exprimir os sentimentos, desejos e reações de forma adequada à situação.
Sintáticos. Discurso direto / indireto Locuções adverbiais de modo	Exercício Identificar a intenção de cada tipo de frase (exemplos: informar, exigir, sugerir, reclamar, perguntar e dizer) Exercício Complete as frases locuções adverbiais de modo.	EE. Utiliza com razoável correção, embora possa revelar influência de outra/s língua/s, os formas orto-tipográficas de uso comum e específico (p. ex., parênteses, hifens, abreviaturas, asteriscos, itálico) e aplica com flexibilidade as convenções formais mais habituais de elaboração de textos, quer em papel quer em suporte digital.	EE. Consegue utilizar de forma razoavelmente correta o padrão orto-tipográficos assim como as convenções formais mais habituais de elaboração de textos.
Lexicais. Convocatória, ata, anúncios, serviços, condomínio, esquemas interacionais (reuniões)	VOCABULÁRIO normas das atas. VOCABULÁRIO análise de uma ata. VOCABULÁRIO Verbos usados nos	MED. EE. Consegue reelaborar informação procedente de diferentes fontes, de a sintetizar e de a transmitir de forma escrita.	EE. Consegue reelaborar, e sintetizar por escrito a informação de distintas fontes. CE. Consegue compreender o essencial assim como os

	documentos de uma convocatória e ata. VOCABULÁRIO Serviços de reparação ao domicílio.	CE. Compreende a informação essencial e detalhes relevantes de cartas, e-mails e outras informações de interação escrita na qual possam aparecer reclamações, requisições, convocações... , que tratem sobre temas da vida social, pessoal e da própria especialidade.	pormenores de interações escritas onde se realizam reclamações, ou requisições, sobre temas que lhe sejam próximos.
Fonético-fonológicos e ortotipográficos. Ortografia: ch / x Letra x	CO Escute e complete as palavras com ch ou x. CO Audição da letra x.	CO. Compreende textos produzidos em diferentes situações de comunicação que contêm informações ao detalhe, por exemplo, uma agenda de trabalho, determinados realizados num espaço público onde as condições acústicas não são as melhores...	CO. Consegue compreender textos com informação detalhada apesar de as condições acústicas não serem as melhores.
Recursos: Material de elaboração própria na posse do Departamento e livro Entre Nós 3. Temporalização: 1 mês (março)			

UNIDADE 9: À DISTÂNCIA DE UM CLIQUE.

Objetivos:

EO Interagir de forma espontânea em conversas sobre temas de interesse pessoal ou relacionados com a sua especialidade.

CE Compreender ao detalhe a correspondência formal e informal, na qual seja utilizada alguma expressão idiomática ou expressão coloquial de uso frequente.

EE Descrever de forma precisa e muito pormenorizada uma pessoa, objeto, serviço ou situação.

Competências e conteúdos	Atividades	CrITÉrios de avaliação	Mínimos exigíveis
--------------------------	------------	------------------------	-------------------

<p>Socioculturais.</p> <p>Relação, hábitos e preferências com as TIC.</p> <p>Serviços públicos eletrónicos</p> <p>Segurança na internet.</p>	<p>CE As tecnologias da informação</p> <p>EO Hábitos e preferências nas TIC</p> <p>CO Como utilizam as TIC</p>	<p>CE. Distingue entre factos, opiniões, argumentos, acontecimentos..., e interpreta aquilo que lê identificando de forma pormenorizada os argumentos dos diferentes pontos de vista, as pequenas diferenças de significado e as posturas específicas.</p> <p>CO. Compreende os diálogos e trocas de palavra em língua estandard a uma velocidade normal, onde podem acontecer mudanças de tema e interrupções, com interações bem organizadas, seguindo as explicações e interpretando todos os detalhes.</p>	<p>CE. Consegue diferenciar o tom e o carácter do texto, interpretando ao detalhe aquilo que lê.</p> <p>CO. É capaz de compreender conversas em língua estandard, a velocidade normal e bem organizadas. É capaz de entender as argumentações.</p>
<p>Estratégicos.</p> <p>Garantir a compreensão, repetir o compreendido, perguntar sobre o dito, voltar a escutar o texto tendo em conta determinados aspectos.</p> <p>Reconhecer as dificuldades de compreensão, devido a possíveis fatores de distorção, à velocidade com a qual se expressa etc.</p>	<p>CO Viver na rede. A dependência do telemóvel.</p> <p>CO O futuro da rádio</p>	<p>CE. Compreende textos bastante extensos transmitidos por diferentes médios: notícias, programas de debate, filmes com argumento simples, representações teatrais. Tentar-se-á que existam umas boas condições acústicas, que o discurso se encontre bem organizado e que a estrutura do discurso seja clara.</p>	<p>CE. É capaz de compreender textos de extensão media, de boa qualidade acústica, bem organizados e claros.</p>
<p>Funcionais.</p>	<p>EE Dicas para um uso racional</p>	<p>MED. EE. Resume ou reformula a informação de diferentes fontes</p>	<p>EE. Consegue resumir a informação a partir de outros</p>

<p>Construir argumentos com raciocínio. Comparar e contrastar alternativas. Contrastar alternativas e sopesar vantagens e inconvenientes.</p>	<p>das tecnologias da comunicação. EE As novas doenças relacionadas com as tecnologias da comunicação.</p>	<p>e explica excertos breves com o objetivo de transmitir de forma simples a informação original da fonte. EE. Consegue reelaborar informação procedente de diferentes fontes, de a sintetizar e de a transmitir de forma escrita.</p>	<p>textos de forma simples. EE. Consegue reelaborar, e sintetizar por escrito a informação de distintas fontes.</p>
<p>Discursivos. Debates e discussões formais. Audiovisuais: filmes, programas de lazer, notícias, documentários, material gravado.</p>	<p>EO Opiniões sobre o desaparecimento da imprensa. Argumentos a favor e contra. EO atividade de grupo sobre as nossas preferências à hora de ler. Livro em papel ou digital? EO Segurança na internet.</p>	<p>EO. Exprime e troca opiniões de forma breve, simples e eficaz em conversas formais e reuniões de trabalho, solicitando informação caso a precisar e expondo o seu raciocínio e/ou explicações numa língua estandard e num registo formal, utilizando estruturas e léxico simples, mas adequada à situação de comunicação. MED. EO. Consegue reelaborar informação procedente de diferentes fontes, de a sintetizar e de a transmitir de forma oral.</p>	<p>EO. Consegue iniciar, manter e terminar uma conversa sobre um tema de interesse pessoal. Consegue utilizar um repertorio linguístico simples e suficiente para poder exprimir as suas opiniões e apresentar argumentos. EO. Consegue trocar informação sobre assuntos do quotidiano com fórmulas simples.</p>
<p>Sintáticos Partículas de realce: cá e lá. Expressão da ênfase Preposição a + pronome pessoal Expressão da ênfase com o verbo</p>	<p>PRÁTICA GRAMATICAL Partículas de realce: cá e lá. PRÁTICA GRAMATICAL expressões da ênfase. Exercícios Preposição a + pronome pessoal.</p>	<p>EE. Utiliza com razoável correção, embora possa revelar influência de outra/s língua/s, os formas orto-tipográficas de uso comum e específico (p. ex., parênteses, hifens, abreviaturas, asteriscos, itálico) e aplica com flexibilidade as convenções formais mais</p>	<p>EE. Consegue utilizar de forma razoavelmente correta o padrão orto-tipográficos assim como as convenções formais mais habituais de elaboração de textos.</p>

ser	Exercícios expressão da ênfase com o verbo ser.	habituais de elaboração de textos, quer em papel quer em suporte digital	
Lexicais. Os meios de comunicação. As tecnologias da informação. A nova linguagem das tecnologias. As ferramentas mais utilizadas Reclamações	VOCABULARIO Termos estrangeiros nas comunicações PRÁTICA VOCABULÁRIO A nova linguagem do WhatsApp PRÁTICA VOCABULÁRIO As ferramentas mais utilizadas para nos comunicar	CE. Compreende a informação essencial e detalhes relevantes de cartas, e-mails e outras informações de interação escrita na qual possam aparecer reclamações, requisições, convocações... , que tratem sobre temas da vida social, pessoal e da própria especialidade. EE. Realiza trocas de informação sobre assuntos do quotidiano de interesse pessoal ou profissional, utilizando fórmulas simples.	CE. É capaz de seguir as instruções em textos normativos e com um vocabulário específico. EO. Consegue falar e descrever temas do seu interesse na língua estândar.
Fonético-fonológicos e ortotipográficos. Sons que apresentam maior dificuldade: I/E. Dificuldade ortográficas	CO Complete as palavras com as letras proporcionadas e confirme. Completar as diferenças	CO. Compreende textos produzidos em diferentes situações de comunicação que contêm informações ao detalhe, por exemplo, uma agenda de trabalho, determinados realizados num espaço público onde as condições acústicas não são as melhores...	CO. Consegue compreender textos com informação detalhada apesar de as condições acústicas não serem as melhores.
Recursos: Material de elaboração própria na posse do Departamento e livro Entre Nós 3.			

Temporalização: 1 mês (abril)

UNIDADE 10: BOAS LEITURAS, BONS FILMES!

Objetivos:

EO Interagir de forma espontânea em conversas sobre temas de interesse pessoal ou relacionados com a sua especialidade.

CE Compreender ao detalhe a correspondência formal e informal, na qual seja utilizada alguma expressão idiomática ou expressão coloquial de uso frequente.

EE Descrever de forma precisa e muito pormenorizada uma pessoa, objeto, serviço ou situação.

Competências e conteúdos	Atividades	CrITÉrios de avaliação	Mínimos exigíveis
Socioculturais. Cinema, adaptação de obras literárias ao cinema	CE A recensão de um filme. EO Opiniões sobre a adaptação de obras literárias ao cinema. CO A sinopse do filme	CE. Distingue entre factos, opiniões, argumentos, acontecimentos... , e interpreta aquilo que lê identificando de forma pormenorizada os argumentos dos diferentes pontos de vista, as pequenas diferenças de significado e as posturas específicas. CO. Compreende os diálogos e trocas de palavra em língua estandar a uma velocidade normal, onde podem acontecer mudanças de tema e interrupções, com interações bem organizadas, seguindo as explicações e interpretando todos os detalhes.	CE. Consegue diferenciar o tom e o carácter do texto, interpretando ao detalhe aquilo que lê. CO. É capaz de compreender conversas em língua estandar, a velocidade normal e bem organizadas. É capaz de entender as argumentações.
Estratégicos.	CO Entrevista Cinematográfico	CO. Compreende textos bastante	CO. É capaz de compreender

<p>Garantir a compreensão, repetir o compreendido, perguntar sobre o dito, voltar a escutar o texto tendo em conta determinados aspectos.</p> <p>Reconhecer as dificuldades de compreensão, devido a possíveis fatores de distorção, à velocidade com a qual se expressa etc.</p>	<p>CO Os melhores filmes</p>	<p>extensos transmitidos por diferentes meios: notícias, programas de debate, filmes com argumento simples, representações teatrais. Tentar-se-á que existam umas boas condições acústicas, que o discurso se encontre bem organizado e que a estrutura do discurso seja clara.</p>	<p>textos de extensão média, de boa qualidade acústica, bem organizados e claros.</p>
<p>Funcionais.</p> <p>Construir argumentos com raciocínio. Comparar e contrastar alternativas. Contrastar alternativas e sopesar vantagens e inconvenientes.</p>	<p>EE O filme da sua vida.</p>	<p>MED. EE. Resume ou reformula a informação de diferentes fontes e explica excertos breves com o objetivo de transmitir de forma simples a informação original da fonte.</p> <p>EE. Consegue reelaborar informação procedente de diferentes fontes, de a sintetizar e de a transmitir de forma escrita.</p>	<p>EE. Consegue resumir a informação a partir de outros textos de forma simples.</p> <p>EE. Consegue reelaborar, e sintetizar por escrito a informação de distintas fontes.</p>
<p>Discursivos.</p> <p>Debates e discussões formais.</p> <p>Audiovisuais: filmes, programas de lazer, notícias, documentários, material gravado.</p>	<p>EO Opiniões sobre o cinema antigo e atual.</p> <p>EO atividade de grupo sobre as nossas preferências</p>	<p>EO. Exprime e troca opiniões de forma breve, simples e eficaz em conversas formais e reuniões de trabalho, solicitando informação caso a precisar e expondo o seu raciocínio e/ou explicações numa língua estandard e num registo formal, utilizando estruturas e léxico simples, mas adequada à situação de comunicação.</p>	<p>EO. Consegue iniciar, manter e terminar uma conversa sobre um tema de interesse pessoal. Consegue utilizar um repertório linguístico simples e suficiente para poder exprimir as suas opiniões e apresentar argumentos.</p> <p>EO. Consegue trocar informação sobre assuntos do quotidiano</p>

		MED. EO. Consegue reelaborar informação procedente de diferentes fontes, de a sintetizar e de a transmitir de forma oral.	com fórmulas simples.
Sintáticos Gerúndio composto Advérbios em -mente	PRÁTICA GRAMATICAL Gerúndio composto. PRÁTICA GRAMATICAL advérbios em -mente.	EE. Utiliza com razoável correção, embora possa revelar influência de outra/s língua/s, os formas orto-tipográficas de uso comum e específico (p. ex., parênteses, hifens, abreviaturas, asteriscos, itálico) e aplica com flexibilidade as convenções formais mais habituais de elaboração de textos, quer em papel quer em suporte digital	EE. Consegue utilizar de forma razoavelmente correta o padrão orto-tipográficos assim como as convenções formais mais habituais de elaboração de textos.
Lexicais. Cinema, literatura, sinopses, recensões.	VOCABULARIO Termos no cinema, literatura. PRÁTICA VOCABULÁRIO Sinopses e recensões.	CE. Compreende a informação essencial e detalhes relevantes de cartas, e-mails e outras informações de interação escrita na qual possam aparecer reclamações, requisições, convocações... , que tratem sobre temas da vida social, pessoal e da própria especialidade. EE. Realiza trocas de informação sobre assuntos do quotidiano de interesse pessoal ou profissional, utilizando fórmulas simples.	CE. É capaz de seguir as instruções em textos normativos e com um vocabulário específico. EO. Consegue falar e descrever temas do seu interesse na língua estândar.
Fonético-fonológicos e orto-tipográficos.	CO Sublinhar as sílabas tónicas.	CO. Compreende textos produzidos em diferentes	CO. Consegue compreender textos com informação detalhada

<p>Heterotónicos português / espanhol.</p>		<p>situações de comunicação que contém informações ao detalhe, por exemplo, uma agenda de trabalho, determinados realizados num espaço público onde as condições acústicas não são as melhores...</p>	<p>apesar de as condições acústicas não serem as melhores.</p>
<p>Recursos: Material de elaboração própria na posse do Departamento e livro Entre Nós 3. Temporalização: 1ª quinzena de maio</p>			

4. NIVEL AVANÇADO C1 E C2

4.1. DEFINIÇÃO DO NIVEL

AVANÇADO 1

Os alunos e alunas que superarem o nível avançado C1 poderão comunicar-se quase sem esforço, de forma fluente e espontânea nos âmbitos pessoal e público, assim como em atividades específicas nos campos académico e profissional. Compreenderá a informação importante e os aspetos e detalhes relevantes de uma ampla gama de textos orais, e também será capaz de entender opiniões e atitudes tanto implícitas como explícitas. Compreenderá em detalhe textos escritos, extensos e conceitualmente complexos, sempre que possa reler determinadas partes do texto; será capaz de produzir textos escritos bem estruturados e sobre temas de certa complexidade. Empregará, de maneira correta, estruturas, mecanismos de coesão e um léxico adequado e variado para ressaltar, sintetizar, ampliar e defender pontos de vista, que permitam finalizar a produção com uma conclusão argumentada.

Os alunos e alunas que atingirem este nível disporá de um bom conhecimento da língua e de um repertório de expressões idiomáticas que lhe permitam perceber, expressar e transmitir matizes de significados.

AVANÇADO C2

Os alunos e alunas que superarem o nível avançado C2 poderão comunicar-se sem esforço aparente, com precisão e correção, nos âmbitos pessoal, público, académico e profissional; compreenderá praticamente qualquer tipo de texto oral ou escrito, independentemente da sua extensão, velocidade, complexidade, temática ou tipologia e será capaz de reconhecer os sentidos implícitos. Além disso, será capaz de empregar adequadamente os mecanismos de organização e coesão textual e escolherá o léxico e as expressões apropriadas para o nível, ao registo e à finalidade de cada discurso. Ainda, transmitirá ideias de forma oral ou escrita com naturalidade, soltura e fluência.

Os alunos e alunas que atingirem este nível disporão de um amplo conhecimento da língua e de um repertório extenso de expressões idiomáticas e coloquiais que lhe permitam apreciar, sintetizar, expressar e transmitir matizes subtis de carácter semântico, linguístico ou pragmático.

4.2 OBJETIVOS GERAIS

C1

Uma vez adquiridas as competências correspondentes ao nível, os alunos serão capazes de:

Compreensão de textos orais

Compreender, independentemente do canal e mesmo em más condições acústicas, a intenção e o

sentido geral, as ideias principais, a informação importante, os aspetos e detalhes relevantes e as opiniões e atitudes, tanto implícitas como explícitas, dos e das falantes numa ampla gama de textos orais extensos, precisos e detalhados, e numa variedade de acentos, registos e estilos, mesmo quando a velocidade de articulação seja alta e as relações concetuais não estejam assinaladas explicitamente, sempre que possa confirmar alguns detalhes, especialmente se não está familiarizado/a com o acento.

Produção e coprodução de textos orais

Produzir e coproduzir com fluência, espontaneidade e quase sem esforço, independentemente do canal, uma ampla gama de textos orais extensos, claros e detalhados, concetual e estruturalmente complexos, em diversos registos, e com uma entoação e acento adequados à expressão de matizes de significado, mostrando domínio numa ampla gama de recursos linguísticos, das estratégias discursivas e interacionais e de compensação que faz imperceptíveis as dificuldades ocasionais que possa ter para expressar o que quer dizer, e que permite adequar com eficácia o seu discurso a cada situação comunicativa.

Compreensão de textos escritos

Compreender a intenção e o sentido geral, a informação importante, as ideias principais, os aspetos e detalhes relevantes e as opiniões e atitudes dos/as autores/as, tanto implícitas como explícitas, numa ampla gama de textos escritos extensos, precisos e detalhados, concetual e estruturalmente complexos, mesmo sobre temas fora do seu campo de especialização, identificando as diferenças de estilo e registo, sempre que possa reler as secções difíceis.

Produção e coprodução de textos escritos

Produzir e coproduzir textos escritos extensos e detalhados, bem estruturados e ajustados aos diferentes âmbitos de atuação, sobre temas complexos, ressaltando as ideias principais, ampliando e defendendo os seus pontos de vista com ideias complementares e exemplos, finalizando com uma conclusão apropriada. Para isso empregará de maneira correta e consistente estruturas gramaticais e convenções ortográficas complexas, de pontuação e de apresentação do texto, mostrando controlo de mecanismos complexos de coesão e domínio de um léxico amplo que lhe permita expressar matizes de significado.

Mediação

Mediar entre falantes da língua meta ou de diferentes línguas, oralmente ou por escrito, em situações específicas e complexas, nos âmbitos pessoal, público, académico e profissional, transmitindo com flexibilidade, correção e eficácia uma ampla gama de textos orais ou escritos complexos.

C2

Compreensão de textos orais

Compreender, sempre que dispuser de um certo tempo para acostumar-se ao acento, praticamente a qualquer pessoa interlocutora e qualquer texto oral, produzido ao vivo ou retransmitido, independentemente do canal e da velocidade, ainda que a qualidade do som não seja ótima. Será capaz de reconhecer significados implícitos e apreciar matizes de estilo.

Produção e coprodução de textos orais

Produzir e coproduzir, com soltura e fluência, textos orais extensos, detalhados e formalmente corretos para comunicar-se em situações da vida pessoal, social, profissional e académica, adaptando com eficácia o estilo e o registo aos diferentes contextos de uso, sem cometer erros, salvo algum desleixo ocasional, e empregando um amplo repertório de expressões, acentos e padrões de entoação que lhe permitirem transmitir com precisão matizes subtis de significado.

Compreensão de textos escritos

Compreender, apreciar e interpretar de maneira crítica, com o uso esporádico do dicionário, praticamente qualquer texto extenso e complexo, tanto literário como técnico -em que sejam empregados jogos de palavras, coloquialismos, expressões idiomáticas e outras variantes linguísticas que possam conter julgamentos ou nos quais parte da mensagem se expressa de uma maneira indireta e ambígua- apreciando distinções subtis de estilo e significado, tanto implícito como explícito.

Produção e coprodução de textos escritos

Produzir e coproduzir, independentemente do suporte, textos escritos de qualidade -ainda que possa apresentar algum erro de carácter tipográfico- sobre temas complexos e mesmo de tipo técnico, assim como transmitir em tempo real e com precisão, a informação procedente de distintas fontes. Empregar um estilo apropriado e eficaz, com uma estrutura lógica que ajude o leitor/a a identificar e reter as ideias e os aspetos mais significativos.

Mediação

Mediar entre falantes da língua meta ou de diferentes línguas, oralmente ou por escrito, para transmitir com eficácia e precisão praticamente qualquer tipo de texto oral ou escrito, reconhecendo significados implícitos e apreciando diferenças de estilo e variedades linguísticas.

4.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS, ATIVIDADES, COMPETÊNCIAS E CONTEÚDOS, CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E MÍNIMOS EXIGÍVEIS, SEQUENCIADOS POR UNIDADES DIDÁTICAS E QUADRIMESTRES, DO NÍVEL AVANÇADO C1

No desenvolvimento detalhado da secuenciação de conteúdos que se descreve a continuação, o professorado inclui de forma planificada e intencionada um leque de atividades e ferramentas de avaliação formativa na sua programação diária de aulas. Estas atividades e ferramentas permitem observar, refletir e valorizar o nível de compreensão e cumprimento dos objetivos de aprendizagem por parte do alunado. Através delas, adaptadas às necessidades e ao contexto da aula, ajudamos os alunos e alunas a avançarem na sua aprendizagem e a fazer os ajustes necessários para alcançar os objetivos de aprendizagem exigidos. Ditas atividades e ferramentas responderão às seguintes estratégias.

- a) Conhecer os objetivos de aprendizagem da unidade e refletir sobre o progresso atual que estão a atingir.
- b) Obter evidências de aprendizagem para comprovar o nível de compreensão dos conteúdos da unidade por parte dos alunos e alunas.
- c) Trabalhar com textos modelo orais e escritos para que os estudantes compreendam os critérios de qualidade necessário exigidos na sua produção.
- d) Autoavaliar e avaliar entre pares (coavaliação) os produtos de aprendizagem da unidade mediante instrumentos de avaliação que proporcionam retroalimentação sobre o nível de consecução dos critérios de qualidade e os passos a seguir para aproximar-se deles.
- e) Fomentar um ambiente de retroalimentação em que tanto estudantes como professorado recebem orientação para realizarem ajustes na sua aprendizagem e na docência.

Unidades didáticas do nível Avançado C1

Unidade 0: APRESENTAÇÃO (ATERRAGEM)

Objetivos específicos:

Apresentarem-se o docente e os alunos.

Saber onde estamos e aonde queremos chegar.

Refletir sobre o processo de aprendizagem.

Refletir sobre os níveis B2, C1 e C2.

Fixar estratégias para alcançar os objetivos de C1.

Estabelecer o funcionamento das aulas.

Competências e conteúdos	Atividades	CrITÉrios de avaliaÇão	Mínimos exigíveis
<p>Conhecer os objetivos do nível</p> <p>Manifestar motivações, atitudes e sentimentos.</p> <p>Autoavaliar o próprio processo de aprendizagem.</p> <p>Planificar a própria aprendizagem e estabelecer objetivos.</p> <p>Revisão de formas verbais do indicativo/conjuntivo.</p> <p>Revisão de uso de preposições.</p> <p>Revisão de uso de conetores.</p> <p>Revisão das convenções ortográficas</p>	<p>Visualização de tabelas com os objetivos de B2, C1 e C2.</p> <p>Partilha das motivações pessoais para abordar esta aprendizagem.</p> <p>Visualização do esquema central das aulas.</p> <p>Uso do portfólio para indicar o que é capaz de fazer com o foco no nível C1.</p> <p>Atividade para indicar o que faz em português no nosso dia a dia.</p> <p>Revisão de erros característicos do B2 para testar a sua permanência.</p>	<p>Compreende os objetivos de diferentes níveis em volta do C1.</p> <p>Exprime as suas motivações e compreende as dos demais.</p> <p>Avalia a idoneidade da aula em função dos objetivos de C1.</p> <p>Descreve as suas habilidades e as suas expetativas.</p> <p>Avalia o espaço que o português ocupa no seu quotidiano.</p> <p>Identifica erros em sequências textuais.</p>	<p>É capaz de identificar as exigências do C1 em relação às do B2.</p> <p>É capaz de refletir sobre as diferentes motivações discentes.</p> <p>É capaz de descrever as suas habilidades e expetativas.</p> <p>É capaz de avaliar o espaço que o português ocupa no seu quotidiano.</p> <p>É capaz de identificar a maior parte dos erros do nível B2.</p>
<p>Recursos: Apresentações, Portfólio, QCER gráficos e estatísticas.</p> <p>Temporização: 2 sessões de 2 horas.</p>			

Unidade 1: RELAÇÕES PESSOAIS E SOCIAIS

Objetivos específicos:

CO, CE:Caraterizar a variante brasileira do português a respeito da lusitana.

EO:Realizar apresentações claras e bem estruturadas, sobre um tema complexo provocando uma interação com a audiência

EO: Participar em conversações formais ou informais, com uma ou várias pessoas interlocutoras, que tratem temas abstratos, complexos ou específicos.

CO, CE:Compreender os detalhes de conversações e discussões entre terceiras pessoas, mesmo sobre temas abstratos, complexos ou com que não se está familiarizado/a, e captar o objetivo do que se diz.

Competências e conteúdos	Atividades	CrITÉrios de avaliação	Mínimos exigíveis
Identificação das principais marcas da variedade brasileira em contraste com a lusitana.	Atividades sobre a variedade brasileira: itens linguísticos, textuais, orais...	CO, CE:Identificar textos ou áudios na sua versão brasileira.	CO, CE:É capaz de identificar dialetalmente textos ou áudios com uma extensão significativa.
Relações pessoais e convenções sociais.	Esquetes e debate posterior (a) sobre um casamento (b)redes sociais e vida real).	CO, CE:Apanhar as linhas discursivas sobre as quais se constrói o humor.	CO, CE:É capaz de apreciar o humor de um esquete.
Identificar as linhas mestras de um esquete humorístico numa velocidade alta, na variante brasileira.	Microditados: (uso excessivo das redes sociais; fim de uma relação; eu sou gay).	CO, PCME: Reduzir ao mínimo os buracos de informação e os erros ortográficos	CO, PCME: É capaz de fiar o discurso e gerar curiosidade o suficiente para provocar as intervenções dos colegas.
Léxico dos relacionamentos amorosos.	Duas exposições discentes (as redes sociais e o eu; ele e ela, desigualdades e feminismo).	PCME, PCMO: Construir o texto sobre duas ou três ideias centrais e provocar um debate ulterior.	PCME, PCMO: Não deixa transparecer mais do que desvios secundários nas suas produções orais.
Léxico de gíria.		CO: Responder às perguntas usando um máximo de quatro palavras.	
Léxico LGTB.	Compreensão oral de resposta curta sobre a solidão e o celular.		CO:É capaz de desenvolver

<p>Revisão do género em casos menos sistemáticos.</p> <p>Repetir, identificar e usar modelos de língua.</p> <p>Estabelecer/manter contacto pessoal e social.</p> <p>Expressar atitudes e sentimentos.</p> <p>Padrões melódicos das exclamativas.</p> <p>Padrões do tom humorístico e afetivo.</p> <p>Exclamativas com <i>não</i>.</p>	<p>Aprimorar um texto oral sobre amor, filmes e crise em grupos.</p> <p>Debate em grupos sobre diferentes tipos de relações / a origem social ou biológica das diferenças de género.</p> <p>Campanha contra a homofobia no Brasil. Encenação.</p>	<p>PCMO: Imitar a alocução original.</p> <p>PCME, PCMO: Desenvolver argumentos detalhados de maneira sistemática e bem estruturada, relacionando logicamente os pontos principais, ressaltando os pontos importantes, desenvolvendo aspetos específicos e concluindo adequadamente.</p> <p>PCME, PCMO: Utilizar o idioma com flexibilidade e eficácia para fins sociais, adaptando o que diz e os meios de expressão à situação, ao/à recetor/a e à formalidade requerida.</p>	<p>argumentos detalhados de maneira sistemática e bastante bem estruturada.</p> <p>PCME, PCMO: Consegue aprimorar o texto e refletir sobre essa melhoria.</p> <p>PCME, PCMO: É capaz de utilizar o idioma com relativa eficácia para fins sociais, variando de registo para adaptar à situação comunicativa.</p>
<p>Recursos: audiovisual, textos autênticos impressos, imagens, cartuns.</p> <p>Temporização: 4 sessões de 2 horas cada uma.</p>			

Unidade 2: BENS E SERVIÇOS e CONSUMO

Objetivos específicos:

CO:Compreender, sem demasiado esforço, uma reportagem televisiva que possa conter linguagem coloquial ou expressões idiomáticas.

CO: Identificar pormenores e atitudes implícitas entre diferentes falantes.

PCMO:Realizar apresentações claras e bem estruturadas, sobre um tema complexo, provocando uma interação com a audiência.

PCMO:Participar em conversações formais ou informais, com uma ou várias pessoas interlocutoras, que tratem temas abstratos, complexos ou específicos.

CE, CO:Compreender informação específica em anúncios e avisos pormenorizados.

MED:Levar a cabo tarefas para negociar a resolução de conflitos.

Competências e conteúdos	Atividades	Critérios de avaliação	Mínimos exigíveis
<p>Léxico do âmbito do consumo.</p> <p>Léxico de habitação, urbanização e envolvente.</p> <p>Identificação, repetição e uso de modelos de língua.</p> <p>Identificação do tipo de texto para o adaptar à audiência.</p> <p>Estabelecimento/manutenção do contacto pessoal e social.</p> <p>Expressão de atitudes e sentimentos.</p>	<p>Cartuns de humor em volta do consumo.</p> <p>Microditados: a) oneomania; b) obsolescência programada; c) habitação em Lisboa.</p> <p>Exposições discentes: a) o consumo; b) a pobreza energética.</p> <p>Visualizar 2 breves reportagens: a) oneomania; b) obsolescência programada.</p> <p>Aprimorar um texto oral sobre oneomania.</p>	<p>PCME, PCMO:Escrever sobre a intencionalidade política do cartunista.</p> <p>CO, PCME:Reduzir ao mínimo os buracos de informação e os erros ortográficos.</p> <p>PCME, PCMO: Construir o texto sobre duas ou três ideias centrais e provocar um debate ulterior.</p> <p>CO:Compreende o que se pretende comunicar com o fim de tirar as conclusões apropriadas.</p>	<p>PCME, PCMO:É capaz de descrever a intencionalidade política de um cartunista.</p> <p>PCMO: É capaz de fiar o discurso e gerar curiosidade o suficiente para provocar as intervenções dos colegas.</p> <p>CO: É capaz de reconhecer as principais linhas discursivas nos documentos de compreensão oral.</p> <p>PCME, PCMO: É capaz de ligar as suas emoções com as imagens</p>

<p>Infinitivo pessoal composto.</p> <p>Futuro de conjuntivo</p> <p>Gerúndio simples e composto para orações subordinadas: causais, concessivas, condicionais.</p> <p>Prefixos e sufixos. Contraste com o castelhano.</p> <p>Hipóteses reais e irrealis.</p>	<p>Visualização de uma cena muda sobre o uso industrial dos animais e a sua carne.</p> <p>EO-T2 seguindo o formato do exame. Tema: consumismo.</p> <p>Construir um programa eleitoral na área urbanística para a cidade de Lisboa.</p> <p>CO A energia em Portugal.</p> <p>Resposta múltipla.</p> <p>Revisar léxico com o formato passa a palavra: Brasil, relações amorosas e habitação/ envolvente.</p>	<p>Imitar a locução original.</p> <p>PCME, PCMO: Expressar emoções.</p> <p>PCMO: Interação oral seguindo as instruções do exame.</p> <p>PCME, PCMO: Elaborar um argumento e um contra-argumento.</p> <p>CE: Responder a nove perguntas de resposta múltipla em formato exame.</p> <p>PCME, PCMO: Ser capaz de ativar o dicionário pessoal.</p>	<p>visualizadas.</p> <p>PCMO: É capaz de cumprir uns padrões mínimos quanto às cinco áreas de um exame de EO.</p> <p>PCME, PCMO: É capaz de criar um discurso coerente e contestar argumentos.</p> <p>PCME, PCMO: É capaz de ativar 75% do léxico específico de um tema.</p>
<p>Recursos: audiovisual, textos autênticos impressos, cartuns.</p> <p>Temporização: 4 sessões de 2 horas cada uma.</p>			

Unidade 3: LAZER E CULTURA

Objetivos específicos:

CO: Compreender, sem grande esforço, programas de rádio e televisão, produtos audiovisuais e espetáculos culturais.

PCMO: Participar em conversações formais ou informais, com uma ou várias pessoas interlocutoras, que tratem temas abstratos, complexos ou específicos.

CE: Compreender textos literários contemporâneos em língua padrão.

PCME: Escrever resenhas críticas sobre produtos culturais.

PCMO: Realizar apresentações claras e bem estruturadas, sobre um tema complexo provocando uma interação com a audiência

Competências e conteúdos	Atividades	Critérios de avaliação	Mínimos exigíveis
Produtos culturais como ferramentas úteis para a autoaprendizagem.	Exposição discente: a) lazer, antes e agora; c) direitos autorais.	PCMO: Construir o texto sobre duas ou três ideias centrais e provocar um debate ulterior.	PCMO: É capaz de fiar o discurso e gerar curiosidade suficiente para provocar as intervenções dos colegas.
Resumos para a produção de textos orais ou escritos.	Microditado: a) lazer e ócio; b) cinema e literatura; c) como começar uma carreira musical; d) o que é a arte.	CO, PCME: Reduzir ao mínimo os buracos de informação e os erros ortográficos	PCMO: É capaz de produzir somente desvios secundários.
Expressão de opiniões.	O lazer ao longo da história (comentar imagens).	PCMO: Expressar o que quer dizer, superando dificuldades ocasionais que puder ter.	PCME, PCMO: É capaz de expressar um conteúdo vinculado à imagem.
Conselhos.			
Produção audiovisual no Brasil.	O lazer agora. Gráficas e estatísticas sobre várias gerações e o lazer.	PCME, PCMO: Transmitir com clareza os pontos destacados e mais relevantes dos textos fonte, bem como todos os detalhes importantes em função das pessoas destinatárias.	PCME, PCMO: É capaz de interpretar adequadamente a informação recolhida nas gráficas.
Produção cultural no Brasil: literatura, teatro.			
Pretérito mais-que-perfeito simples do indicativo.	EO T1 Expressão oral. Tema: lazer e centros comerciais	CO: Responder às questões colocadas pelo docente.	CO: É capaz de associar perguntas com as imagens do filme e com a realidade.
Expressão da temporalidade.	COT1: Narrativas. Formato microaudições.	PCME, PCMO: Desenvolver argumentos detalhados de maneira sistemática e bem estruturada, relacionando logicamente os pontos principais, ressaltando os pontos importantes, desenvolvendo aspectos específicos e concluindo	PCME, PCMO: É capaz de desenvolver argumentos detalhados de maneira sistemática e bastante bem estruturada.
Revisão semântica: evitar as repetições. Riqueza sinonímica.			
Léxico de cinema	EO coletiva: os livros mais vendidos.		
Léxico de música	EO em grupos: a leitura obrigatória no secundário.		
Léxico de pintura			PCME, PCMO: É capaz de expressar o que quer dizer,

Decalques linguísticos	<p>EO em grupos: avaliação de filmes.</p> <p>EO individual: a chave do sucesso musical.</p> <p>CO Cinema e arte. Resposta múltipla.</p> <p>Distinção de marcas do português Br num texto escrito sobre cinema.</p>	<p>adequadamente.</p> <p>CO:Reconhecer, segundo o contexto, a intenção e o significado dum amplo repertório de atos de fala.</p> <p>Testar o conhecimento de itens importantes das culturas lusófonas.</p>	<p>superando dificuldades ocasionais que puder ter.</p> <p>PCMO:É capaz de utilizar o idioma com relativa eficácia para fins sociais variando de registo para adaptar-se à situação comunicativa.</p> <p>PCME, PCMO: É capaz de analisar um texto de forma a o melhorar.</p> <p>PCME: É capaz de redigir um texto e adaptá-lo à situação requerida.</p>
<p>Recursos: audiovisual, textos autênticos impressos, imagens, letras de canções.</p> <p>Temporização: 6 sessões de duas horas cada uma.</p>			

Unidade 4. VIAGENS, ALOJAMENTO E TRANSPORTE

Objetivos específicos:

CO: Compreender sem grande esforço palestras, colóquios e debates sobre temas complexos.

PCMO: Realizar apresentações claras e bem estruturadas sobre temas complexos.

CE: Compreender artigos, relatórios e memórias.

PCME: Escrever relatórios.

PCMO: Participar em conversações formais ou informais, com uma ou várias pessoas interlocutoras, que tratem temas abstratos, complexos ou específicos.

Competências e conteúdos	Atividades	Crítérios de avaliação	Mínimos exigíveis
Artigos, Contraste com o castelhano. Revisão [z] e [s]. Expressar e pedir opinião. Expressar concordância e discordância. Formular hipóteses e suposições. Elaborar previsões para o futuro. Destinos turísticos da lusofonia. Presente do conjuntivo para	Exposição discente: Turismo e sustentabilidade. Microditado: Portugal está na moda. EO coletiva: tipos de turismo. EO T2: alojamento local. EO em grupo: promoção turística. EO: Uma política turística para Moçambique. CO-T2: Tipos de turismo.	PCMO: Construir o texto sobre duas ou três ideias centrais e provocar um debate ulterior. Imitar a locução original. PCME, PCMO: Expressar o que quer dizer, superando dificuldades ocasionais que ocorrerem. PCMO: Interação oral seguindo modelos do exame. PCME, PCMO: Desenvolver argumentos detalhados de maneira sistemática e bem	PCMO: É capaz de fiar o discurso e gerar curiosidade a suficiente para provocar as intervenções dos colegas. PCME, PCMO: Só dá mostras de desvios secundários nas suas produções. PCMO: É capaz de expressar o que quer dizer, superando dificuldades ocasionais que possa ter. PCME, PCMO: É capaz de

<p>expressar hipóteses.</p> <p>Locuções adverbiais e preposições.</p> <p>Condicionais: desde que, se porventura, salvo se.</p>		<p>estruturada, relacionando logicamente os pontos principais, ressaltando os pontos importantes, desenvolvendo aspetos específicos e concluindo adequadamente.</p> <p>CO: Responder a 9 perguntas de resposta curta em formato tarefa de exame.</p>	<p>desenvolver argumentos detalhados de maneira sistemática e bastante bem estruturada.</p>
<p>Recursos: audiovisual, textos autênticos impressos, imagens.</p> <p>Temporização: 3 sessões de 2 horas cada uma.</p>			

Unidade 5: GEOGRAFIA, NATUREZA E AMBIENTE

Objetivos específicos:

CO: Compreender sem grande esforço programas de rádio e televisão, produtos audiovisuais e espetáculos culturais.

CE: Compreender em pormenor a informação de textos de consulta académicos.

PCME:Escrever artigos claros e bem estruturados sobre temas complexos.

PCMO:Realizar apresentações claras e bem estruturadas, sobre um tema complexo provocando uma interação com a audiência

PCMO:Participar em conversações formais ou informais, com uma ou várias pessoas interlocutoras, que tratem temas abstratos, complexos ou específicos.

Competências e conteúdos	Atividades	Critérios de avaliação	Mínimos exigíveis
<p>Saber situar no espaço.</p> <p>Pedir, dar, confirmar, corrigir e questionar informação.</p> <p>Introduzir um tema ou assunto.</p> <p>Adicionar um (sub)tema.</p> <p>Concluir um tema ou assunto.</p> <p>Sintetizar e resumir.</p> <p>Preposições para situar no espaço.</p> <p>Artigo com topónimos: usos</p>	<p>Exposição discente: o efeito do ser humano sobre a Terra.</p> <p>Microditado: (a) antropoceno ou (b) por um estatuto jurídico dos animais.</p> <p>Aprimorar um texto oral sobre consumo de carne e pegada ambiental: Mata Atlântica.</p> <p>EO em grupo: O centro do universo</p> <p>CO-T2: O cerrado está extinto.</p>	<p>PCMO:Construir o texto sobre duas ou três ideias centrais e provocar um debate ulterior.</p> <p>CO, PCME: Reduzir ao mínimo os buracos de informação e os erros ortográficos.</p> <p>Imitar a locução original.</p> <p>PCME, PCMO:Desenvolver argumentos detalhados de maneira sistemática e bem estruturada, relacionando logicamente os pontos principais, ressaltando os pontos</p>	<p>PCMO:É capaz de fiar o discurso e gerar curiosidade o suficiente para provocar as intervenções dos colegas.</p> <p>PCME, PCMO:Dá mostra unicamente de desvios secundários nas suas produções.</p> <p>PCME, PCMO:É capaz de desenvolver argumentos detalhados de maneira sistemática e bastante bem estruturada.</p>

<p>especiais.</p> <p>Estruturas e marcadores do discurso para introduzir, adicionar e concluir temas ou assuntos.</p> <p>Reflexão sobre conhecimento cultural e aprendizagem de uma língua.</p> <p>Gentílicos.</p> <p>Léxico de natureza e ambiente.</p> <p>Fraseologia ligada a este campo semântico.</p> <p>Geografia humana e física do Brasil.</p>	<p>EO: Nós e os animais.</p> <p>Aperfeiçoamento da expressão escrita.</p> <p>Revisão de léxico: a) consumo; b) cinema, música e arte; c) ambientalismo.</p>	<p>importantes, desenvolvendo aspectos específicos e concluindo adequadamente.</p> <p>CE: Localizar detalhes relevantes em textos extensos e complexos</p> <p>PCME: Avaliar e melhorar texto de EE de outras pessoas.</p> <p>PCME, PCMO: Ser capaz de ativar o dicionário pessoal.</p>	<p>CE: É capaz de localizar a maioria dos detalhes relevantes em textos extensos e complexos.</p> <p>PCME: É capaz de analisar um texto de forma a o melhorar.</p> <p>PCME, PCMO: É capaz de ativar 75% do léxico específico já visto.</p>
<p>Recursos: audiovisual, textos autênticos impressos, imagens.</p> <p>Temporização: 3 sessões de 2 horas cada uma.</p>			

Unidade 6: EDUCAÇÃO E ATIVIDADES ACADÉMICAS

Objetivos específicos:

CO: Compreender sem grande esforço palestras, colóquios e debates sobre temas complexos.

PCMO: Realizar apresentações claras e bem estruturadas sobre temas complexos.

CE: Compreender artigos, relatórios e memórias.

PCME: Escrever relatórios.

PCMO: Realizar apresentações claras e bem estruturadas, sobre um tema complexo provocando uma interação com a audiência.

PCMO: Participar em conversações formais ou informais, com uma ou várias pessoas interlocutoras, que tratem temas abstratos, complexos ou específicos.

Competências e conteúdos	Atividades	CrITÉrios de avaliação	Mínimos exigíveis
Compreender os pormenores de conversas e discussões de terceiros pessoas sobre temas complexos.	Exposições discentes: (a) a universidade no s. XXI (b) a função social da escola.	PCMO: Construir o texto sobre duas ou três ideias centrais e provocar um debate ulterior.	PCMO: É capaz de fiar o discurso e gerar curiosidade o suficiente para provocar as intervenções dos colegas.
Fazer declarações públicas com fluência e sem grande esforço, usando corretamente a entoação.	Microditados: (a) 5 dicas para pais com filhos desobedientes; (b) cursos mais procurados.	CO, PCME: Reduzir ao mínimo os buracos de informação e os erros ortográficos.	Dá mostra unicamente de desvios secundários nas suas produções.
Compreender correspondência formal institucional.	Aprimorar um texto oral sobre a (des)valorização da universidade.	Imitar a locução original.	PCME, PCMO: É capaz de desenvolver argumentos detalhados de maneira sistemática e bastante bem estruturada.
Escrever correspondência formal a instituições académicas.	EO: Porque ter filhos?	PCME, PCMO: Utilizar o idioma com flexibilidade e eficácia para fins sociais, adaptando o que diz e os meios de expressar à situação, a o/à recetor/a e à	
Adaptar o registo aos diferentes	CO e EO: Duas perspetivas dos limites.		

<p>contextos de uso sem dificuldade.</p> <p>Resumir para compreender e produzir textos orais e escritos.</p> <p>Estabelecer e manter o contacto académico.</p> <p>Saudar e despedir-se em contextos formais.</p> <p>Expressar finalidade e objetivos.</p> <p>O sistema educativo no Brasil.</p> <p>Educação: estabelecimentos de ensino, graus académicos, sistemas de ensino, etc.</p> <p>Estruturas e marcadores do discurso para: destacar ou sublinhar e exemplificar.</p> <p>Correspondência formal: convenções de formato.</p> <p>Léxico ligado às relações entre pais, filhos e educação.</p>	<p>EO: Cartuns sobre educação.</p> <p>EO: A lei de educação.</p> <p>CO-EO: A qualidade da universidade. Como se mede?</p> <p>EO: Como falar para o seu filho ouvir e como ouvir o seu filho.</p> <p>EE: Relatório sobre uma prática docente numa escola portuguesa ou brasileira.</p> <p>CE: Simulacros do Vestibular.</p>	<p>formalidade requerida.</p> <p>PCME: Escrever textos complexos extensos, mostrando um domínio dos recursos linguísticos que lhe permitem expressar-se com eficácia e precisão.</p> <p>CE, CO: Responder perguntas dos exames do vestibular e refletir sobre o sistema de seleção.</p>	<p>PCME, PCMOÉ capaz de utilizar o idioma com relativa eficácia para fins sociais, variando de registo para adaptar à situação comunicativa.</p> <p>PCME: É capaz de escrever textos bastante complexos e extensos, expressando-se com bastante eficácia e precisão.</p> <p>CE, CO: É capaz de ligar o sistema de seleção com a sociedade que se quer construir.</p>
<p>Recursos: audiovisual, textos autênticos impressos, imagens, cartuns.</p> <p>Temporização: 4 sessões de 2 horas cada.</p>			

Unidade 7: SAÚDE

Objetivos específicos:

CE, CO: Compreender informação complexa com condições, advertências e instruções sobre bens e serviços.

PCMO: Participar em conversas informais sobre temas complexos.

PCME: Escrever relatórios claros e bem estruturados sobre temas complexos.

PCMO: Mediar entre falantes da língua meta ou de diferentes línguas para transmitir, oralmente ou por escrito, textos sobre a saúde e o desporto.

PCMO: Realizar apresentações claras e bem estruturadas, sobre um tema complexo, provocando uma interação com a audiência.

PCMO: Participar em conversações formais ou informais, com uma ou várias pessoas interlocutoras, que tratem temas abstratos, complexos ou específicos.

Competências e conteúdos	Atividades	CrITÉrios de avaliação	Mínimos exigíveis
<p>Modelos de língua: relatórios.</p> <p>Assegurar a compreensão, perguntar sobre o dito.</p> <p>Pedir repetições ou explicações sobre aquilo que não se percebeu.</p> <p>Pedir e oferecer ajuda ou apoio.</p> <p>Tranquilizar, consolar e animar.</p> <p>Perguntar e expressar sensações físicas.</p>	<p>Exposição discente: sistema de saúde público vs privado.</p> <p>Microditados: (a) O sistema de saúde americano não é tão ruim assim; (b) Limites da medicina.</p> <p>Aprimorar um texto oral sobre <i>slow food</i>.</p> <p>CO e EO: Trechos do documentário <i>Muito além do peso – oficial</i>.</p> <p>CO e EO: Visualizar breve vídeo:</p>	<p>PCMO: Construir o texto sobre duas ou três ideias centrais e provocar um debate ulterior.</p> <p>CO, PCME: Reduzir ao mínimo os buracos de informação e os erros ortográficos.</p> <p>Imitar a locução original.</p> <p>PCME, PCMO: Expressar o que quer dizer, superando dificuldades ocasionais que puder ter.</p>	<p>PCMO: É capaz de fiar o discurso e gerar curiosidade o suficiente para provocar as intervenções dos colegas.</p> <p>PCME, PCMO: Dá mostras unicamente de desvios secundários nas suas produções.</p> <p>PCME, PCMO: É capaz de expressar o que quer dizer superando dificuldades ocasionais.</p> <p>PCME: É capaz de escrever</p>

<p>O sistema de saúde em Portugal e no Brasil.</p> <p>Expressões idiomáticas com o corpo humano.</p> <p>Léxico especializado de saúde.</p> <p>Diminutivos e aumentativos com sufixos menos frequentes.</p> <p>Agudas, graves e esdrúxulas (contraste com o castelhano)</p> <p>Vogais abertas e fechadas. Léxico culto.</p>	<p>Sistemas de saúde no mundo.</p> <p>Composição: qual o melhor sistema de saúde?</p> <p>EO: Debate televisivo: Investimento em saúde.</p>	<p>PCME: Escrever textos complexos extensos, mostrando um domínio dos recursos linguísticos que lhe permitem expressar-se com eficácia e precisão.</p> <p>PCMO: Rebater os argumentos das pessoas interlocutoras de maneira convincente e apropriada, intervindo de forma fluída e espontânea.</p>	<p>textos bastante complexos e extensos, expressando-se com bastante eficácia e precisão.</p> <p>PCMO: É capaz de contra-argumentar adequadamente e intervém de forma bastante natural.</p>
<p>Recursos: audiovisual, textos autênticos impressos, imagens.</p> <p>Temporização: 3 sessões de 2 horas cada uma.</p>			

Unidade 8: TRABALHO E ECONOMIA

Objetivos específicos:

CO: Compreender conversas longas e complexas em que participa, mesmo que a estrutura não seja clara.

PCMO: Participar numa entrevista, como parte entrevistadora ou entrevistada, alargando e desenvolvendo as ideias debatidas.

CE: Compreender artigos, relatórios, memórias e atas do âmbito profissional.

CE: Tomar apontamentos durante uma palestra, curso, etc., que trate temas da especialidade profissional, ou durante reuniões profissionais.

CE, CO: Reconhecer significados complexos, em textos orais ou escritos, e adaptar o formato e o conteúdo às necessidades da pessoa recetora.

PCMO: Realizar apresentações claras e bem estruturadas, sobre um tema complexo, provocando uma interação com a audiência

PCMO: Participar em conversações formais ou informais, com uma ou várias pessoas interlocutoras, que tratem temas abstratos, complexos ou específicos.

Competências e conteúdos	Atividades	CrITÉrios de avaliaÇão	Mínimos exigÍveis
<p>Revisão ortográfica</p> <p>Expressar intenção.</p> <p>Dar instruções e advertências.</p> <p>Estabelecer e manter o contacto profissional.</p> <p>Léxico do mundo laboral e económico.</p> <p>Léxico de economia e dinheiro.</p> <p>Associações sindicais.</p> <p>Concessivas: revisão e ampliação.</p> <p>Por muito que, mesmo (que/gerúndio), conquanto que.</p> <p>Fraseologia.</p>	<p>Exposição discente: a lógica do trabalho e do salário.</p> <p>Microditado: (a) Salário mínimo em Portugal ou (b) origem da riqueza e da pobreza.</p> <p>Aprimorar um texto escrito sobre “demasiado grandes para desabar”.</p> <p>EO: Cartuns em volta do emprego.</p> <p>EO: Cartuns em volta da economia.</p> <p>EO: Economia colaborativa.</p> <p>CO e EO: A greve de 1917.</p> <p>CO e EO Como passar em uma entrevista de emprego?</p> <p>CO e EO. Porta dos fundos.</p> <p>Entrevista de emprego.</p> <p>CO e EO: Dois vídeos sobre a origem da riqueza.</p> <p>CE e EO: Os sindicatos estão fora de moda?</p>	<p>PCMO: Construir o texto sobre duas ou três ideias centrais e provocar um debate ulterior.</p> <p>CO, PCME: Reduzir ao mínimo os buracos de informação e os erros ortográficos</p> <p>Imitar a locução original.</p> <p>CE, CO: Compreender o que se pretende comunicar com o fim de tirar as conclusões apropriadas.</p> <p>CE, CO: Reconhece a intenção e o significado do propósito comunicativo, segundo o contexto, o género e o tipo de texto.</p> <p>PCME, PCMO: Desenvolver argumentos detalhados de maneira sistemática e bem estruturada, relacionando logicamente os pontos principais, ressaltando os pontos importantes, ampliando conteúdo específico e concluindo adequadamente.</p> <p>PCMO: Utilizar o idioma com flexibilidade e eficácia para fins</p>	<p>PCMO: É capaz de fiar o discurso e gerar curiosidade o suficiente para provocar as intervenções dos colegas.</p> <p>PCMO: Dá mostras unicamente de desvios secundários nas suas produções.</p> <p>PCME, PCMO: É capaz de desenvolver argumentos detalhados de maneira sistemática e bastante bem estruturada.</p> <p>CE, CO: É capaz de compreender o que se pretende comunicar e tirar conclusões bastante apropriadas.</p> <p>CE, CO: É capaz de reconhecer o intuito e o significado do propósito comunicativo segundo o contexto, o género e o tipo de texto.</p> <p>PCMO: É capaz de utilizar o idioma com relativa eficácia para fins sociais variando de registo para adaptar à situação comunicativa.</p>

	<p>Textos e EO: o mito da economia colaborativa.</p> <p>CO-EO: Robôs vão tomar o seu emprego? Automatização do trabalho. Ou...</p> <p>CO e EO: elevador pitch.</p>	<p>socialis, adaptando o que diz e os meios de expressão à situação, ao/à recetor/a e à formalidade requerida.</p> <p>PCME, PCMO: Ser capaz de ativar o dicionário pessoal.</p> <p>PCMO: Interagir oralmente seguindo as instruções do exame.</p> <p>PCMO: Transmitir, oralmente e com clareza, os pontos destacados e mais relevantes dos textos fonte, assim como todos os detalhes que considerar importantes em função dos interesses e necessidades das pessoas destinatárias.</p>	<p>PCME, PCMO: É capaz de ativar 75% do léxico específico adquirido.</p> <p>PCMO: É capaz de cumprir uns padrões mínimos quanto aos cinco parâmetros de avaliação de um exame de EO.</p> <p>PCMO: É capaz de transmitir, oralmente e com clareza, os pontos mais relevantes dos textos fonte e alguns detalhes que considerar importantes.</p>
<p>Recursos: audiovisual, textos autênticos impressos, imagens, cartuns.</p> <p>Temporização: 4 sessões de 2 horas cada uma.</p>			

Unidade 9: GOVERNO, POLÍTICA E SOCIEDADE

Objetivos específicos:

CO: Compreender em pormenor palestras, colóquios e debates sobre temas complexos de carácter público.

PCMO: Fazer declarações públicas com fluência e sem grande esforço, usando corretamente a entoação.

CE: Compreender a informação da correspondência formal de carácter institucional.

CE, CO: Compreender instruções e normativas e informações de carácter técnico e complexas, que incluam pormenores sobre condições e advertências.

PCME: Escrever correspondência formal a instituições governativas.

PCMO: Levar a cabo tarefas para negociar a resolução de conflitos.

PCMO: Realizar apresentações claras e bem estruturadas, sobre um tema complexo, provocando uma interação com a audiência.

PCMO: Participar em conversações formais ou informais, com uma ou várias pessoas interlocutoras, que tratem temas abstratos, complexos ou específicos.

Competências e conteúdos	Atividades	Critérios de avaliação	Mínimos exigíveis
<p>Ativar e procurar os conhecimentos prévios sobre política e governo.</p> <p>Expressar e perguntar sobre conhecimento e desconhecimento.</p> <p>Expressar obrigação, necessidade, proibição e permissão.</p> <p>Pedir permissão e reagir ao pedido de permissão.</p> <p>Saber enfatizar, focalizar e intensificar.</p> <p>Saber estruturar e relacionar as partes de um discurso.</p> <p>Sistema de governo em Portugal.</p> <p>Sistema de governo no Brasil.</p> <p>Recursos para enfatizar: <i>é que; relativo + ser; elisão de o que; cá, lá; etc.</i></p> <p>Recursos para focalizar e intensificar: <i>o certo é que; nem; o que; até; anteposições.</i></p>	<p>Exposição discente: Ser cidadão e o sentimento nacional.</p> <p>Microditado: Entrevista a Mario Machado. PNR</p> <p>Aprimorar um texto oral sobre identidade e nação.</p> <p>CE e EO: A participação social.</p> <p>CE e EO: Revolução, reforma e democracia: a sociedade civil em Portugal e Espanha, 1960s-2000s.</p> <p>CE (aprimorar texto escrito): Noções básicas sobre o nacionalismo.</p> <p>CO e EO (áudios ou vídeos): O poder do grupo, o poder da autoridade, o medo a ser autêntico.</p> <p>CO e EO: TED sobre agrofuturismo. Ou...</p> <p>CO e EO: Esquete do <i>Porta dos Fundos</i> sobre a justiça e separação de poderes. Ou...</p> <p>CO e EO: Vídeo sobre justiça</p>	<p>PCMO: Construir o discurso sobre duas ou três ideias centrais e provocar um debate ulterior.</p> <p>CO, PCME: Reduzir ao mínimo os buracos de informação e erros ortográficos.</p> <p>Imitar a locução original.</p> <p>PCMO: Transmitir de modo oral e com clareza os pontos destacados e mais relevantes dos textos fonte, assim como todos os detalhes que considerar importantes em função dos interesses e necessidades das pessoas destinatárias.</p> <p>CE, CO: Compreender o que se pretende comunicar com o fim de tirar as conclusões apropriadas.</p> <p>CO: Perceber itens lexicais numa canção.</p> <p>PCME: Construir um e-mail seguindo as pautas de uma prova T1 de EE.</p> <p>CE: Reconhecer a intenção e o significado do propósito</p>	<p>PCMO: É capaz de fiar o discurso e gerar curiosidade a suficiente para provocar as intervenções dos colegas.</p> <p>PCMO: É capaz de transmitir oralmente e de modo claro os pontos mais relevantes dos textos fonte e alguns detalhes considerados importantes.</p> <p>CE, CO: É capaz de compreender o que se pretende comunicar e tirar conclusões bastante apropriadas.</p> <p>CO: É capaz de perceber 80% dos itens que faltam.</p> <p>PCME: É capaz de elaborar um e-mail cumprindo as pautas estabelecidas numa tarefa de exame.</p> <p>CE: É capaz de reconhecer o intuito e o significado do propósito comunicativo segundo o contexto, o género e o tipo de texto.</p> <p>PCME, PCMO: É capaz de desenvolver argumentos</p>

<p>Conectores e marcadores para relacionar e estruturar o texto: sumativos (<i>ainda, aliás</i>); argumentativos (<i>efetivamente</i>); contra-argumentativos (<i>não obstante, até pelo contrário</i>); justificativos (<i>dado que, visto que, uma vez que</i>); etc.</p> <p>Entoação enunciativa, exclamativa e interrogativa.</p> <p>Léxico da justiça: o "juridiquês".</p>	<p>machista.</p> <p>CO: Música de intervenção. Preencher lacunas de uma letra.</p> <p>EE-T1: Emigração.</p> <p>Léxico e EO: Expressões racistas.</p> <p>CE e EE: Quando o machismo dita sentenças nos tribunais portugueses.</p> <p>EO-T1: Racismo na escola / O poder da colmeia.</p> <p>EO: Justiça e crimes.</p> <p>CO-T1. Justiça e racismo.</p>	<p>comunicativo, segundo o contexto, o género e o tipo de texto.</p> <p>PCME, PCMO: Desenvolver argumentos detalhados de maneira sistemática e bem estruturada, relacionando logicamente os pontos principais, ressaltando os pontos importantes, desenvolvendo aspetos específicos e concluindo adequadamente.</p>	<p>detalhados de maneira sistemática e bastante bem estruturada.</p>
<p>Recursos: audiovisual, textos autênticos impressos, imagens, cartuns.</p> <p>Temporização: 4 sessões de 2 horas cada uma.</p>			

Unidade 10: INFORMAÇÃO E MEIOS DE COMUNICAÇÃO

Objetivos específicos:

CO: Compreender sem grande esforço programas de rádio e televisão, produtos audiovisuais e espetáculos culturais.

PCMO: Participar em conversas informais sobre temas complexos.

CE: Compreender ideias e posições de artigos e outros textos jornalísticos, quer gerais, quer especializados.

PCME: Escrever artigos claros e bem estruturados sobre temas complexos.

PCME, PCMO: Reconhecer significados complexos, em textos orais ou escritos, e adaptar o formato e o conteúdo às necessidades da pessoa recetora.

PCMO: Realizar apresentações claras e bem estruturadas, sobre um tema complexo, provocando uma interação com a audiência

PCMO: Participar em conversações formais ou informais, com uma ou várias pessoas interlocutoras, que tratem temas abstratos, complexos ou específicos.

Competências e conteúdos	Atividades	Critérios de avaliação	Mínimos exigíveis
<p>Provérbios e manchetes.</p> <p>Utilizar todos os recursos disponíveis para elaborar produções linguísticas adequadas.</p> <p>Estabelecer hipóteses e inferir outros tipos de informação a partir de elementos paratextuais e extratextuais.</p> <p>Expressar dúvida e incerteza</p>	<p>Exposição discente: Informação e imparcialidade.</p> <p>Microditado: Lemos o que queremos ler.</p> <p>CE: Aprimorar um texto escrito sobre meios de (in)comunicação.</p> <p>CO e EO: Sem censura debate as pós-verdades (vídeo).</p> <p>Texto e EO: As dez técnicas de manipulação de massas</p>	<p>PCMO: Construir o texto sobre duas ou três ideias centrais e provocar um debate ulterior.</p> <p>CO, PCME: Reduzir ao mínimo os buracos de informação e erros ortográficos.</p> <p>Imitar a locução original.</p> <p>CE, CO: Compreender o que se pretende comunicar com o fim de tirar as conclusões apropriadas.</p>	<p>PCMO: É capaz de fiar o discurso e gerar curiosidade a suficiente para provocar as intervenções dos colegas.</p> <p>CE, CO: É capaz de compreender o que se pretende comunicar e tirar conclusões bastante apropriadas.</p> <p>CE: É capaz de reconhecer o intuito e o significado do propósito comunicativo segundo</p>

<p>sobre factos passados, presentes ou futuros.</p> <p>Solicitar e transmitir informação.</p> <p>Meios de comunicação audiovisual.</p> <p>Imprensa.</p> <p>Dúvida/incerteza/suposição sobre factos passados: futuro composto e condicional composto.</p> <p>Expressão da temporalidade: revisão e ampliação de estruturas.</p> <p>Falsos amigos.</p>	<p>(Chomsky).</p> <p>EO-T1 (produção): Meios de comunicação e criação de realidades.</p> <p>CE: A capacidade de desconfiar.</p>	<p>CE: Reconhecer a intenção e o significado do propósito comunicativo, segundo o contexto, o género e o tipo de texto.</p> <p>PCMO: Transmitir de modo oral e com clareza os pontos destacados e mais relevantes dos textos fonte, assim como os detalhes considerados importantes em função dos interesses e necessidades das pessoas destinatárias.</p> <p>CE: Desenvolver a capacidade de desconfiar na hora de usar palavras ou expressões que talvez não sejam portuguesas.</p>	<p>o contexto, o género e o tipo de texto.</p> <p>PCMO: É capaz de transmitir oralmente de modo claro os pontos mais relevantes dos textos fonte e alguns detalhes considerados importantes.</p> <p>CE: É capaz de desenvolver a destreza de desconfiar na hora de utilizar palavras ou expressões em português.</p>
<p>Recursos: audiovisual, textos autênticos impressos, imagens.</p> <p>Temporização: 2 sessões de 2 horas cada uma.</p>			

Unidade 11. Ciência, tecnologia e religião

Objetivos específicos:

CO: Compreender em pormenor palestras, colóquios e debates sobre temas complexos de carácter público.

PCMO: Realizar apresentações claras e bem estruturadas sobre temas complexos.

CE,CO: Compreender instruções e normativas e informações de carácter técnico e complexas, que incluam pormenores sobre condições e advertências.

CE: Compreender em pormenor a informação de textos de consulta académicos.

PCME: Escrever artigos claros e bem estruturados sobre temas complexos.

PCMO: Realizar apresentações claras e bem estruturadas sobre um tema complexo, provocando uma interação com a audiência

PCMO: Participar em conversações formais ou informais, com uma ou várias pessoas interlocutoras, que tratem temas abstratos, complexos ou específicos.

Competências e conteúdos	Atividades	CrITÉrios de avaliação	Mínimos exigíveis
Apresentar condolências. Expressar opinião. Sintetizar e resumir. Enumerar. Exemplificar. Comparar e expressar o grau. Avanços científicos e tecnológicos.	Exposição discente: Religião: necessidade social ou humana? Microditado: Ciência e religião. Aprimorar um texto escrito sobre o medo à morte. CE-EO: Identidade e cultura: a face social da língua. Ou... CE-EO: Formas religiosas de viver a morte. Ou...	PCMO: Construir o discurso sobre duas ou três ideias centrais e provocar um debate ulterior. CO, PCME: Reduzir ao mínimo os buracos de informação e erros ortográficos. Imitar a locução original. CE: Reconhecer a intenção e o significado do propósito comunicativo, segundo o	PCMO: É capaz de fiar o discurso e gerar curiosidade suficiente para provocar as intervenções dos colegas. CE:É capaz de reconhecer o intuito e o significado do propósito comunicativo segundo o contexto, o género e o tipo de texto. CE, CO: É capaz de compreender o que se pretende comunicar e

Religião: atos religiosos, instituições... Fraseologia.	CE-EO: 5 fases do luto de Elisabeth Kübler-Ross.	contexto, o género e o tipo de texto.	tirar conclusões bastante apropriadas.
Comparação: revisão e ampliação de estruturas.	CO e EO: Top 10 Tecnologias que vão mudar muita coisa	CE, CO: Compreender o que se pretende comunicar com o fim de tirar as conclusões apropriadas.	PCMO: É capaz de cumprir uns padrões mínimos quanto aos cinco parâmetros de avaliação de um exame de EO.
Superlativos irregulares.	Vídeo e EO. O mundo em 2050	PCMO: Interagir na oralidade seguindo as pautas de uma tarefa de exame.	
Adaptação ortográfica de estrangeirismos.	TED A morte é um dia que vale a pena viver Ana Claudia Quintana Arantes		
Neologismos semânticos para denominar novas realidades.	EO-T2: A morte.		
Recursos: audiovisual, textos autênticos impressos, imagens, gráficos, cartuns.			
Temporização: 3 sessões de 2 horas cada uma.			

4.4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS, ATIVIDADES, COMPETÊNCIAS E CONTEÚDOS, CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E MÍNIMOS EXIGÍVEIS, SEQUENCIADOS POR QUADRIMESTRES, DO NÍVEL AVANÇADO C2

No desenvolvimento detalhado da secuenciação de conteúdos que se descreve a continuação, o professorado inclui de forma planificada e intencionada um leque de atividades e ferramentas de avaliação formativa na sua programação diária de aulas. Estas atividades e ferramentas permitem observar, refletir e valorizar o nível de compreensão e cumprimento dos objetivos de aprendizagem por parte do alunado. Através delas, adaptadas às necessidades e ao contexto da aula, ajudamos os alunos e alunas a avançarem na sua aprendizagem e a fazer os ajustes necessários para alcançar os objetivos de aprendizagem exigidos. Ditas atividades e ferramentas responderão às seguintes estratégias.

- a) Conhecer os objetivos de aprendizagem da unidade e refletir sobre o progresso atual que estão a atingir.
- b) Obter evidências de aprendizagem para comprovar o nível de compreensão dos conteúdos da unidade por parte dos alunos e alunas.

- c) Trabalhar com textos modelo orais e escritos para que os estudantes compreendam os critérios de qualidade necessário exigidos na sua produção.
- d) Autoavaliar e avaliar entre pares (coavaliação) os produtos de aprendizagem da unidade mediante instrumentos de avaliação que proporcionam retroalimentação sobre o nível de consecução dos critérios de qualidade e os passos a seguir para aproximar-se deles.
- e) Fomentar um ambiente de retroalimentação em que tanto estudantes como professorado recebem orientação para realizarem ajustes na sua aprendizagem e na docência.

Unidade 0: Onde estamos, aonde queremos chegar?			
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • EO. Apresentar-se o docente e os alunos/as • Saber onde estamos e aonde queremos chegar • EO. CL. Refletir sobre o processo de aprendizagem • EO. CL. Refletir sobre os níveis C1 e C2 • EO. CL. Refletir sobre os níveis do QCER • EO. Fixar estratégias para alcançar os objetivos • EO. CL. Conhecer o funcionamento das aulas 		
Competências e conteúdos	Atividades	Critérios de avaliação	Mínimos exigíveis
<p>Conhecer os objetivos do nível</p> <p>Manifestar motivações, atitudes e sentimentos</p> <p>Autoavaliar o próprio processo de aprendizagem.</p> <p>Planificar a própria aprendizagem e estabelecer objetivos.</p> <p>Conhecer os desafios formais em C2</p>	<p>CL. Visualização de tabelas com os objetivos de C1 e C2</p> <p>EO. Partilha das motivações pessoais para abordar esta aprendizagem</p> <p>CL Visualização do perfil do docente</p> <p>CL Visualização do esquema central das aulas</p> <p>CL e EO. Uso do portfólio para indicar o que somos capazes de fazer com ofoco em C2</p> <p>EO. Atividade para indicar o que</p>	<p>CL. Compreende os objetivos de diferentes níveis em volta do C2</p> <p>EO. Exprime as suas motivações e compreende a dos demais</p> <p>CL e EO. Avalia o CV do docente de forma a ponderar a sua idoneidade</p> <p>CL e EO. Avalia a idoneidade da aula em função dos objetivos de C1</p> <p>EO. Descreve as suas habilidades e as suas expectativas</p> <p>EO. Avalia a espaço que o português ocupa no seu quotidiano</p> <p>CO, EE e EO. Avalia alunas de C2 de</p>	<p>CL. É capaz de reconhecer as exigências do C2 em relação ao C1</p> <p>EO. É capaz de refletir sobre as diferentes motivações discentes</p> <p>EO. É capaz de avaliar a idoneidade da aula em função dos objetivos no nível</p> <p>EO. É capaz de descrever as suas habilidades e expectativas</p> <p>EO. É capaz de avaliar o espaço que o português ocupa no seu quotidiano</p>

	fazemos em português no nosso dia a dia CO. EE e EO. Avaliar alunas de C2 de espanhol LE	espanhol LE	CO, EE e EO. É capaz de avaliar alunas de C2 de espanhol LE
<p>Temporização: 2 sessões e transversalidade ao longo do curso. Recursos: fotocópias, apresentações, Internet e audiovisual</p>			

<p>Unidade 1: identificação pessoal, relações pessoais e sociais, religião e filosofia</p> <p>Objetivos:</p> <p>Compreensão de textos orais:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Compreender com facilidade a maioria das conferências, palestras, colóquios e debates, sobre temas complexos de carácter público, profissional ou académico, percebendo em detalhe os argumentos que se esgrimem, em relação com os tópicos da unidade. -Compreender conversações de certa longitude em que participa, ainda que não estejam claramente estruturadas. <p>Produção e coprodução de textos orais:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Fazer declarações públicas com fluidez, sem esforço e usando a entoação para transmitir o significado com precisão. -Realizar apresentações claras e bem estruturadas, sobre um tema complexo, alargando com subtemas, desenvolvendo ideias concretas e defendendo pontos de vista com argumentos e exemplos adequados, apartando-se, se for necessário, do texto preparado para continuar com aspetos propostos pela audiência e concluir com uma conclusão apropriada, depois de serem respondidas as perguntas finais. -Participar em conversações formais ou informais, com uma ou várias pessoas interlocutoras, que tratem temas abstratos, complexos ou específicos, em relação aos tópicos da unidade fazendo um uso emocional ou humorístico do idioma, expressar as próprias ideias e opiniões com precisão, apresentar linhas argumentais de maneira convincente e responder com eficácia. <p>Compreensão de textos escritos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender artigos, informes, atas, memórias e outros textos complexos do âmbito social, profissional ou académico e identificar detalhes que denotem atitudes, sempre que seja possível voltar a ler as secções difíceis. <p>Produção e coprodução de textos escritos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Escrever relatórios, memórias, artigos e ensaios claros e bem estruturados, sobre temas complexos em ambientes de carácter público, académico ou profissional,
--

ressaltando as ideias principais, alargando com subtemas e rematando com uma conclusão apropriada, como, por exemplo, um relatório da contorna

Mediação:

-Adaptar sem aparente dificuldade o registo aos diferentes contextos de uso e manter uma expressão e entoação que permitam transmitir o significado e clarificar possíveis confusões.

-Produzir discursos coerentes, coesos e de qualidade a partir de diversas fontes como citações, cartoons, gráficas e textos breves

Competências e conteúdos	Atividades	Critérios de avaliação	Mínimos exigíveis
<p>Socioculturais e sociolinguísticos:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Frases célebres e pensamentos filosóficos. - A família - O género - O individualismo <p>Estratégicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estruturar o contributo num debate. - Acordar estratégias argumentativas em grupo. - Retomar os argumentos do adversário e tirar-lhes força ou questioná-los. - Reagir aos argumentos de outros participantes no debate, comenta-los e contrapor a própria opinião bem argumentada. - Resumir um texto salientando a informação essencial e os pontos de vista de cada contributo, embora se manifestem 	<p>CO: 1 tarefa formato exame / ditado cada dois dias</p> <p>PCOM: 1 atividade diária de expressão oral em grupos / 2 exercícios de mediação, um com cartoons e outro com citações / atividades formato concurso em volta de conhecimentos lexicais ou gramaticais / uma exposição discente com mediação, opinião e coprodução final cada dois dias / criação de podcast com dicas linguísticas</p> <p>PCEM: 1 fórum semanal no Moodle com prática de correção de erros da turma / 1 tarefa formato exame para fazer fora das aulas</p>	<p>Compreensão de textos orais:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Segue um discurso extenso ainda que não esteja claramente estruturado. -Percebe as variedades fonético-fonológicas próprias da língua e reconhece matizes de significado. <p>Produção e coprodução de textos orais:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Transmite de modo oral e com clareza os pontos destacados e mais relevantes dos textos fonte, assim como todos os detalhes que considera importantes em função dos interesses e necessidades das pessoas destinatárias. <p>Compreensão de textos escritos:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Reconhece expressões idiomáticas e coloquiais, e aprecia conotações de significado, ainda que em ocasião seja preciso consultar um dicionário. <p>Produção e coprodução de textos escritos:</p>	<p>Compreensão de textos orais:</p> <ul style="list-style-type: none"> -É capaz de seguir um discurso extenso estruturado ou não claramente estruturado. -É capaz de perceber a maior parte das variedades fonético-fonológicas próprias da língua e reconhecer alguns matizes de significado. <p>Produção e coprodução de textos orais:</p> <ul style="list-style-type: none"> -É capaz de transmitir oralmente e claramente os pontos mais relevantes dos textos fonte e alguns detalhes que considere importantes. <p>Compreensão de textos escritos:</p> <ul style="list-style-type: none"> -É capaz de reconhecer algumas expressões idiomáticas e coloquiais, e apreciar algumas conotações de significado, ainda que necessite consultar um dicionário. <p>Produção e coprodução de textos escritos:</p> <ul style="list-style-type: none"> -É capaz de escrever textos complexos e extensos, expressando-

<p>apenas de maneira implícita.</p> <p>Funcionais:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Expressivos. <p>Discursivos:</p> <p>Textos orais:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Conversas especializadas. -Entrevistas jornalísticas de carácter divulgador -Audiovisuais. <p>Textos escritos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Artigos especializados <p>Sintáticos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Formação de palavras: derivação e composição. <p>Lexicais:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Identidade pessoal -Relações pessoais e sociais -Religião e filosofia <p>Fonéticos, fonológicos e ortotipográficos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Correspondência entre o fonema e o grafema - Aproximação a fonética do português sem que o sotaque represente uma dificuldade para a compreensão. 		<p>-Escreve textos complexos extensos, mostrando um domínio dos recursos linguísticos que lhe permitem expressar-se com eficácia e precisão.</p> <p>Mediação:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Adapta os textos ao propósito comunicativo, respeitando a situação, as pessoas recetoras e o canal, sem alterar a informação e as posturas originais. 	<p>se com bastante eficácia e precisão.</p> <p>Mediação:</p> <ul style="list-style-type: none"> -É capaz de adaptar textos, gráficas, cartoons ao propósito comunicativo, quase sem alterar a informação e as posturas originais.
<p>Temporização: 10 sessões de 120 minutos</p> <p>Recursos: materiais criados pelo docente, vídeos da Internet, cartuns, textos da Internet, apresentações, jogos.</p> <p>Atividades de ampliação, aprofundamento ou reforço assim como adaptações, se for preciso, ao ritmo individual de aprendizagem da turma</p>			

Unidade 2: habitação, lar e ambiente. Geografia, natureza e meio rural

Objetivos:

Compreensão de textos orais:

- Compreender informação complexa com condições e advertências, assim como informação sobre procedimentos conhecidos ou menos habituais e sobre os assuntos relacionados com a geografia, o meio, a habitação ou o ambiente.
- Compreender conversações de certa longitude em que participa, ainda que não estejam claramente estruturadas como, por exemplo, debates sobre problemas de favelização ou a pressão agropecuária na Amazónia.

Produção e coprodução de textos orais:

- Fazer declarações públicas com fluidez, quase sem esforço e usando a entoação para transmitir o significado com precisão.
- Realizar apresentações claras e bem estruturadas, sobre um tema complexo alargando com subtemas, desenvolvendo ideias concretas e defendendo pontos de vista com argumentos e exemplos adequados, apartando-se quando for necessário do texto preparado para continuar com aspetos propostos pela audiência e rematar com uma conclusão apropriada, uma vez respondidas as perguntas finais.
- Participar em conversações formais ou informais, com uma ou várias pessoas interlocutoras, que tratem temas abstratos, complexos ou específicos, em relação com o meio natural, fazendo um uso emocional ou humorístico do idioma, expressar as próprias ideias e opiniões com precisão, apresentar linhas argumentais de maneira convincente e responder com eficácia.

Compreensão de textos escritos:

- Compreender instruções, indicações, normativas, avisos ou outras informações de carácter técnico e complexas sobre a habitação, o lar e a contorna, incluindo algum detalhe sobre condições e advertências, tanto se se relacionam com a própria especialidade como se não, sempre que se possam reler as secções mais difíceis.
- Compreender a informação contida em correspondência formal de carácter profissional ou institucional, identificando os níveis de formalidade e as atitudes ou opiniões implícitas em cartas comerciais e do âmbito empresarial.
- Compreender em detalhe a informação contida em textos de consulta de carácter profissional ou académico, sobre a natureza ou o meio natural, em qualquer suporte, sempre que se possam voltar ler os parágrafos difíceis.

Produção e coprodução de textos escritos:

- Escrever relatórios, memórias, artigos e ensaios claros e bem estruturados, sobre temas complexos em ambientes de carácter público, académico ou profissional, ressaltando as ideias principais, alargando com subtemas e finalizando com uma conclusão apropriada

Mediação:

- Mediar entre falantes da língua meta ou de diferentes línguas para transferir oralmente ou por escrito uma ampla gama de textos sobre temas relacionados com os campos do seu interesse pessoal, da sua especialização ou dos âmbitos profissional e académico.
- Produzir textos coerentes, coesos e de qualidade a partir de diversas fontes.

Competências e conteúdos	Atividades	Critérios de avaliação	Mínimos exigíveis
<p>Socioculturais e linguísticos:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Distribuição territorial. -Meio rural e urbano. - Sotaques <p>Estratégicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estruturar o contributo num debate. - Acordar estratégias argumentativas em grupo. - Retomar os argumentos do adversário e tirar-lhes força ou questiona-los. - Reagir aos argumentos de outros participantes no debate, comenta-los e contrapor a própria opinião bem argumentada. - Resumir um texto salientando a informação essencial e os pontos de vista de cada contributo, embora se manifestem apenas de maneira implícita. <p>Funcionais:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Assertivos <p>Discursivos:</p> <p>Textos orais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reportagens - Audiovisuais 	<p>CO: 1 tarefa formato exame / ditado cada dois dias</p> <p>PCOM: 1 atividade diária de expressão oral em grupos / 2 exercícios de mediação, um com cartoons e outro com citações / atividades formato concurso em volta de conhecimentos lexicais ou gramaticais / uma exposição discente com mediação, opinião e coprodução final cada dois dias</p> <p>PCEM: 1 fórum semanal no Moodle com prática de correção de erros da turma / 1 tarefa formato exame para fazer fora das aulas</p>	<p>Compreensão de textos orais:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Compreende o que se pretende comunicar com o fim de tirar as conclusões apropriadas -Segue um discurso extenso ainda que não esteja claramente estruturado. <p>Produção e coprodução de textos orais:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Produz um texto oral coerente e coeso a partir de diferentes fontes. <p>Compreensão de textos escritos:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Compreende o que se pretende ou o que se lhe requer em cada caso. <p>Produção e coprodução de textos escritos:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Adapta os textos ao propósito comunicativo, respeitando a situação, as pessoas recetoras e o canal, sem alterar a informação e as posturas originais. <p>Mediação:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Transmite de modo oral ou escrito os pontos destacados e mais relevantes dos textos fonte, assim como todos os detalhes que considera importantes em função dos interesses e necessidades das pessoas destinatárias. 	<p>Os seguintes descritores devem-se atingir de modo suficiente para o nível.</p> <p>Compreensão de textos orais:</p> <ul style="list-style-type: none"> -É capaz de compreender o que se pretende comunicar e tirar conclusões bastante apropriadas. -É capaz de seguir um discurso extenso estruturado ou não claramente estruturado. <p>Produção e coprodução de textos orais:</p> <ul style="list-style-type: none"> -É capaz de transmitir oralmente e claramente os pontos mais relevantes dos textos fonte e alguns detalhes que considere importantes. <p>Compreensão de textos escritos:</p> <ul style="list-style-type: none"> -É capaz de perceber o que se pretende ou o que se lhe requer na maioria dos casos. <p>Produção e coprodução de textos escritos:</p> <ul style="list-style-type: none"> -É capaz de adaptar os textos ao propósito comunicativo, quase sem alterar a informação e as posturas originais. <p>Mediação:</p> <ul style="list-style-type: none"> -É capaz de transmitir de modo oral ou escrito a maioria dos pontos destacados e mais relevantes dos

<p>- Podcast</p> <p>Textos escritos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Informações, anúncios e slogans. - Infografias - Mapas <p>Sintáticos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Usos das formas verbais e nominais na composição de textos e adequação destas ao tipo de texto e ao discurso. <p>Lexicais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Habitação, lar e ambiente <p>Fonéticos, fonológicos e ortotipográficos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Correspondência entre o fonema e o grafema - Aproximação a fonética do português sem que o sotaque represente uma dificuldade para a compreensão. 			<p>textos fonte, assim como alguns dos detalhes que considere importantes.</p>
<p>Temporização: 4 sessões de 120 minutos</p> <p>Recursos: materiais criados pelo docente, vídeos da Internet, cartuns, textos da Internet, apresentações, jogos.</p> <p>Atividades de ampliação, aprofundamento ou reforço assim como adaptações, se for preciso, ao ritmo individual de aprendizagem da turma</p>			

Unidade 3: trabalho e atividades profissionais. Saúde e cuidados físicos

Objetivos

Compreensão de textos orais:

- Compreender informação complexa com condições e advertências, assim como informação sobre procedimentos conhecidos ou menos habituais e sobre os assuntos relacionados com trabalho e atividades profissionais. Saúde e cuidados físicos
- Compreender conversações de certa longitude em que participa, ainda que não estejam claramente estruturadas como, por exemplo, debates sobre problemas de favelização ou a pressão agropecuária na Amazônia.

Produção e coprodução de textos orais:

- Fazer declarações públicas com fluidez, quase sem esforço e usando a entoação para transmitir o significado com precisão.
- Realizar apresentações claras e bem estruturadas, sobre um tema complexo alargando com subtemas, desenvolvendo ideias concretas e defendendo pontos de vista com argumentos e exemplos adequados, apartando-se quando for necessário do texto preparado para continuar com aspetos propostos pela audiência e rematar com uma conclusão apropriada, uma vez respondidas as perguntas finais.
- Participar em conversações formais ou informais, com uma ou várias pessoas interlocutoras, que tratem temas abstratos, complexos ou específicos, em relação com o meio natural, fazendo um uso emocional ou humorístico do idioma, expressar as próprias ideias e opiniões com precisão, apresentar linhas argumentais de maneira convincente e responder com eficácia.

Compreensão de textos escritos:

- Compreender, em qualquer suporte, as ideias e posturas expressas em artigos ou outros textos jornalísticos de certa extensão, tanto de carácter geral como especializado, em que se comentam e analisam pontos de vista ou opiniões em referência ao trabalho e à saúde.
- Compreender, em qualquer suporte, as ideias e posturas expressas em artigos ou outros textos jornalísticos de certa extensão, tanto de carácter geral como especializado, em que se comentam e analisam pontos de vista ou opiniões sobre o trabalho ou a saúde.

Produção e coprodução de textos escritos:

- Escrever relatórios, memórias, artigos e ensaios claros e bem estruturados, sobre temas complexos em ambientes de carácter público, académico ou profissional, ressaltando as ideias principais, alargando com subtemas e finalizando com uma conclusão apropriada
- Tomar notas durante uma conferência, curso ou seminário que trate temas da sua especialidade, ou durante reuniões no âmbito profissional, escrevendo a informação de maneira que as notas poderiam ser úteis para outras pessoas como, por exemplo, notas sobre uma conferência.

Mediação:

- Mediar entre falantes da língua meta ou de diferentes línguas para transferir oralmente ou por escrito uma ampla gama de textos sobre temas relacionados com os campos do seu interesse pessoal, da sua especialização ou dos âmbitos profissional e académico.

Produzir textos coerentes, coesos e de qualidade a partir de diversas fontes.

Competências e conteúdos	Atividades	Critérios de avaliação	Mínimos exigíveis
Socioculturais	e CE: 1 tarefa formato exame	Compreensão de textos orais:	Os seguintes descritores devem-

<p>sociolinguísticos: -Tipologia de contratos. -Cuidados físicos.</p> <p>Estratégicos: - Estruturar o contributo num debate. - Acordar estratégias argumentativas em grupo. - Retomar os argumentos do adversário e tirar-lhes força ou questiona-los. - Reagir aos argumentos de outros participantes no debate, comenta-los e contrapor a própria opinião bem argumentada. - Resumir um texto salientando a informação essencial e os pontos de vista de cada contributo, embora se manifestem apenas de maneira implícita.</p> <p>Funcionais: -Assertivos</p> <p>Discursivos: Textos orais: -Conferências. -Páginas web governamentais. -Audiovisuais.</p> <p>Textos escritos: -Textos académicos ou profissionais relacionados ou</p>	<p>CO: 1 tarefa formato exame / ditado cada dois dias</p> <p>PCOM: 1 atividade diária de expressão oral em grupos / 2 exercícios de mediação, um com cartoons e outro com citações / atividades formato concurso em volta de conhecimentos lexicais ou gramaticais / uma exposição discente com mediação, opinião e coprodução final cada dois dias / criação de podcast com dicas linguísticas</p> <p>PCEM: 1 fórum semanal no Moodle com prática de correção de erros da turma / 1 tarefa formato exame para fazer fora das aulas</p>	<p>-Compreende o que se pretende comunicar com o fim de tirar as conclusões apropriadas -Segue um discurso extenso ainda que não esteja claramente estruturado. Produção e coprodução de textos orais: -Produz um texto oral coerente e coeso a partir de diferentes fontes. - Adapta os textos ao propósito comunicativo, respeitando a situação, as pessoas recetoras e o canal, sem alterar a informação e as posturas originais. Compreensão de textos escritos: -Compreende o que se pretende ou o que se lhe requer em cada caso. Produção e coprodução de textos escritos: -Adapta os textos ao propósito comunicativo, respeitando a situação, as pessoas recetoras e o canal, sem alterar a informação e as posturas originais. Mediação: -Transmite de modo oral ou escrito os pontos destacados e mais relevantes dos textos fonte, assim como todos os detalhes que considera importantes em função dos interesses e necessidades das pessoas destinatárias.</p>	<p>se atingir de modo suficiente para o nível. Compreensão de textos orais: -É capaz de compreender o que se pretende comunicar e tirar conclusões bastante apropriadas. -É capaz de seguir um discurso extenso estruturado ou não claramente estruturado. Produção e coprodução de textos orais: -É capaz de transmitir oralmente e claramente os pontos mais relevantes dos textos fonte e alguns detalhes que considere importantes. - É capaz de adaptar os textos ao propósito comunicativo, quase sem alterar a informação e as posturas originais. Compreensão de textos escritos: -É capaz de perceber o que se pretende ou o que se lhe requer na maioria dos casos. - É capaz de compreender as intenções comunicativas expressadas mediante o uso de uma ampla gama de convenções ortotipográficas. Produção e coprodução de textos escritos: -É capaz de adaptar os textos ao</p>
---	---	--	---

<p>não com a sua especialidade.</p> <p>Sintáticos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Disposição dos constituintes oracionais: conhecimento das possibilidades de alteração da ordem. - Preposições e regência preposicional - Futuro de conjuntivo <p>Lexicais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Trabalho e atividades profissionais - Saúde, cuidados físicos e atenção sanitária <p>Fonéticos, fonológicos e ortotipográficos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Correspondência entre o fonema e o grafema - Aproximação a fonética do português sem que o sotaque represente uma dificuldade para a compreensão. 			<p>propósito comunicativo, quase sem alterar a informação e as posturas originais.</p> <ul style="list-style-type: none"> - É capaz de fazer uma citação e utilizar as referências seguindo as convenções. <p>Mediação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - É capaz de transmitir de modo oral ou escrito a maioria dos pontos destacados e mais relevantes dos textos fonte, assim como alguns dos detalhes que considere importantes.
<p>Temporização: 5 sessões de 120 minutos</p> <p>Recursos: materiais criados pelo docente, vídeos da Internet, cartuns, textos da Internet, apresentações, jogos.</p> <p>Atividades de ampliação, aprofundamento ou reforço assim como adaptações, se for preciso, ao ritmo individual de aprendizagem da turma</p>			

Unidade 4: educação e atividades académicas. Cultura. A língua.

Objetivos:

Compreensão de textos orais:

-Compreender conversações de certa longitude em que participa, ainda que não estejam claramente estruturadas sobre os tópicos da unidade.

Produção e coprodução de textos orais:

-Fazer declarações públicas com fluidez, sem esforço e usando a entoação para transmitir o significado com precisão, em relação com provérbios e expressões idiomáticas.

-Participar em conversações formais ou informais, com uma ou várias pessoas interlocutoras, que tratem temas abstratos, complexos ou específicos, em relação com o cinema, a música e a literatura, fazendo um uso emocional ou humorístico do idioma, expressar as próprias ideias e opiniões com precisão, apresentar linhas argumentais de maneira convincente e responder com eficácia.

-Realizar exposições sobre temas complexos, com um estilo apropriado, desenvolvendo aspetos concretos e finalizando com uma conclusão adequada.

Compreensão de textos escritos:

-Compreender textos literários contemporâneos, escritos numa variedade de língua padrão e captar a mensagem, as ideias e as conclusões implícitas.

-Valorar a informação procedente de diferentes fontes para o fim ou tarefa em questão.

Produção e coprodução de textos escritos:

-Escrever relatórios, memórias, artigos e ensaios claros e bem estruturados, sobre temas complexos em ambientes de carácter público, académico ou profissional, ressaltando as ideias principais, alargando com subtemas e finalizando com uma conclusão apropriada como, por exemplo, uma recensão ou uma crítica.

-Escrever textos complexos, coerentes e coesos, com clareza com um estilo apropriado e eficaz e com uma estrutura lógica.

-Utilizar variedades da língua e diferentes registos segundo o contexto.

Mediação:

-Mediar entre falantes da língua meta ou de diferentes línguas para transferir oralmente ou por escrito uma ampla gama de textos sobre temas relacionados com os campos do seu interesse pessoal, da sua especialização ou dos âmbitos profissional e académico.

-Transmitir informação complexa e detalhada, assim como aspetos subtis das posturas, opinião e envolvimentos dos textos orais ou escritos de origem

Competências e conteúdos	Atividades	Critérios de avaliação	Mínimos exigíveis
Socioculturais e sociolinguísticos:	CE: 1 tarefa formato exame	Compreensão de textos orais: -Compreende o que se pretende	Os seguintes descritores devem-se atingir de modo suficiente para

<p>-Educação e atividades acadêmicas</p> <p>-Sistema educativo e legislação</p> <p>-Atividades formativas, inovação e tendências</p> <p>-Cultura e atividades artísticas</p> <p>- Reconhecer os estilos e registos de um texto.</p> <p>- Reconhecer variantes linguísticas.</p> <p>Estratégicos:</p> <p>- Estruturar o contributo num debate.</p> <p>- Acordar estratégias argumentativas em grupo.</p> <p>- Retomar os argumentos do adversário e tirar-lhes força ou questioná-los.</p> <p>- Reagir aos argumentos de outros participantes no debate, comenta-los e contrapor a própria opinião bem argumentada.</p> <p>- Resumir um texto salientando a informação essencial e os pontos de vista de cada contributo, embora se manifestem apenas de maneira implícita.</p> <p>Funcionais:</p> <p>-Assertivos.</p>	<p>CO: 1 tarefa formato exame / ditado cada dois dias</p> <p>PCOM: 1 atividade diária de expressão oral em grupos / 2 exercícios de mediação, um com cartoons e outro com citações / atividades formato concurso em volta de conhecimentos lexicais ou gramaticais / uma exposição discente com mediação, opinião e coprodução final cada dois dias</p> <p>PCEM: 1 fórum semanal no Moodle com prática de correção de erros da turma / 1 tarefa formato exame para fazer fora das aulas</p>	<p>comunicar com o fim de tirar as conclusões apropriadas</p> <p>-Segue um discurso extenso ainda que não esteja claramente estruturado.</p> <p>Produção e coprodução de textos orais:</p> <p>-Produz um texto oral coerente e coeso a partir de diferentes fontes.</p> <p>Compreensão de textos escritos:</p> <p>-Compreende o que se pretende ou o que se lhe requer em cada caso.</p> <p>Produção e coprodução de textos escritos:</p> <p>-Adapta os textos ao propósito comunicativo, respeitando a situação, as pessoas recetoras e o canal, sem alterar a informação e as posturas originais.</p> <p>Mediação:</p> <p>-Transmite de modo oral ou escrito os pontos destacados e mais relevantes dos textos fonte, assim como todos os detalhes que considera importantes em função dos interesses e necessidades das pessoas destinatárias.</p>	<p>o nível.</p> <p>Compreensão de textos orais:</p> <p>-É capaz de compreender o que se pretende comunicar e tirar conclusões bastante apropriadas.</p> <p>-É capaz de seguir um discurso extenso estruturado ou não claramente estruturado.</p> <p>Produção e coprodução de textos orais:</p> <p>-É capaz de transmitir oralmente e claramente os pontos mais relevantes dos textos fonte e alguns detalhes que considere importantes.</p> <p>Compreensão de textos escritos:</p> <p>-É capaz de perceber o que se pretende ou o que se lhe requer na maioria dos casos.</p> <p>Produção e coprodução de textos escritos:</p> <p>-É capaz de adaptar os textos ao propósito comunicativo, quase sem alterar a informação e as posturas originais.</p> <p>Mediação:</p> <p>-É capaz de transmitir de modo oral ou escrito a maioria dos pontos destacados e mais relevantes dos textos fonte, assim como alguns dos detalhes que considere importantes</p>
---	---	---	--

<p>-Diretivos. -Fáticos. Discursivos: Textos orais: - Debates e discussões formais sobre temas complexos ou específicos. - Audiovisuais. Textos escritos: - Textos extensos da sua especialidade ou doutros âmbitos. - Textos literários: contos, relatos breves, poemas... - Infografias - Citações Sintáticos: -Uso de mecanismos de coesão para a organização de textos orais e escritos. -Correlação temporal na construção de textos orais e escritos. Lexicais: -Educação e atividades académicas -Cultura e atividades artísticas Fonéticos, fonológicos e ortotipográficos: - Correspondência entre o fonema e o grafema -A entoação e os mudanças</p>			
---	--	--	--

<p>de tom -Os padrões característicos de tons vinculados a intenções comunicativas específicas (ironia, sarcasmo, humor...)</p>			
<p>Temporização: 7 sessões de 120 minutos Recursos: materiais criados pelo docente, vídeos da Internet, cartuns, textos da Internet, apresentações, jogos. Atividades de ampliação, aprofundamento ou reforço assim como adaptações, se for preciso, ao ritmo individual de aprendizagem da turma</p>			

<p>Unidade 5: lazer e tempo livre. Viagens e estadias no estrangeiro</p> <p>Objetivos:</p> <p>Compreensão de textos orais:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Compreender, independentemente do canal, informação específica em declarações, mensagens, anúncios e avisos detalhados, ainda que possam ter má ou baixa qualidade ou um som distorcido em relação com atividades de tempo livre e estadias. -Compreender conversações de certa longitude em que participa, ainda que não estejam claramente estruturadas. <p>Produção e coprodução de textos orais:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Fazer declarações públicas com fluidez, sem esforço e usando a entoação para transmitir o significado com precisão, em relação com provérbios e expressões idiomáticas. -Realizar apresentações claras e bem estruturadas, sobre um tema complexo, alargando com subtemas, desenvolvendo ideias concretas e defendendo pontos de vista com argumentos e exemplos adequados, apartando-se, se for necessário, do texto preparado para continuar com aspetos propostos pela audiência e rematar com uma conclusão apropriada, uma vez respondidas as perguntas finais. -Participar em conversações formais ou informais, com uma ou várias pessoas interlocutoras, que tratem temas abstratos, complexos ou específicos, em relação com o lazer e as viagens formativas, fazendo um uso emocional ou humorístico do idioma, expressar as próprias ideias e opiniões com precisão, apresentar linhas argumentais de maneira convincente e responder com eficácia. <p>Compreensão de textos escritos:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Compreender instruções, indicações, normativas, avisos ou outras informações de carácter técnico e complexas sobre atividades e

serviços de lazer, incluindo algum detalhe sobre condições e advertências, tanto se se relacionam com a própria especialidade como se não, sempre que se possam ler as secções mais difíceis.

-Compreender artigos, relatórios, atas, memórias e outros textos complexos do âmbito social, profissional ou académico e identificar detalhes que denotem atitudes, sempre que se possam voltar ler as secções difíceis, como um informe sobre as modalidades e o valor do tempo livre e das estadias.

Produção e coprodução de textos escritos:

-Tomar notas durante uma conferência, curso ou seminário que trate temas da sua especialidade, ou durante reuniões no âmbito profissional, escrevendo a informação de maneira que as notas poderiam ser úteis para outras pessoas como, por exemplo, para explicar e aconselhar sobre prós e contras de diferentes atividades de lazer.

Mediação:

-Levar a cabo transações, gestões e operações, em que se deve negociar a solução de conflitos, identificar as posturas, desenvolver argumentos, fazer concessões, utilizando uma linguagem negociadora e enfrentar dificuldades imprevistas.

-Reconhecer significados complexos, em textos orais ou escritos, e adaptar o formato e conteúdo em função das necessidades ou interesses da pessoa recetora e clarificar possíveis confusões.

Transmitir com certeza informação complexa e detalhada a partir de uma grande diversidade de fontes.

Competências e conteúdos	Atividades	Critérios de avaliação	Mínimos exigíveis
<p>Socioculturais e sociolinguísticos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conceção e valor do tempo livre. - Vivências e nascença - O humor <p>Estratégicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estruturar o contributo num debate. - Acordar estratégias argumentativas em grupo. - Retomar os argumentos do adversário e tirar-lhes força ou questioná-los. - Reagir aos argumentos de outros participantes no 	<p>CE: uma tarefa formato exame</p> <p>CO: 1 tarefa formato exame / ditado cada dois dias</p> <p>PCOM: 1 atividade diária de expressão oral em grupos / 2 exercícios de mediação, um com cartoons e outro com citações / atividades formato concurso em volta de conhecimentos lexicais ou gramaticais / uma exposição discente com mediação, opinião e coprodução final cada dois dias</p>	<p>Compreensão de textos orais:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Compreende o que se pretende comunicar com o fim de tirar as conclusões apropriadas -Segue um discurso extenso ainda que não esteja claramente estruturado. <p>Produção e coprodução de textos orais:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Produz um texto oral coerente e coeso a partir de diferentes fontes. -Expressa-se com um alto grau de correção de modo consistente. <p>Compreensão de textos escritos:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Compreende o que se pretende ou o que se lhe requer em cada caso. 	<p>Os seguintes descritores devem-se atingir de modo suficiente para o nível.</p> <p>Compreensão de textos orais:</p> <ul style="list-style-type: none"> -É capaz de compreender o que se pretende comunicar e tirar conclusões bastante apropriadas. -É capaz de seguir um discurso extenso estruturado ou não claramente estruturado. <p>Produção e coprodução de textos orais:</p> <ul style="list-style-type: none"> -É capaz de transmitir oralmente e claramente os pontos mais relevantes dos textos fonte e alguns detalhes que considere

<p>debate, comenta-los e contrapor a própria opinião bem argumentada.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Resumir um texto salientando a informação essencial e os pontos de vista de cada contributo, embora se manifestem apenas de maneira implícita. <p>Funcionais:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Que implicam compromisso. <p>Discursivos:</p> <p>Textos orais:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Sondagens e questionários complexos -Audiovisuais - Palestras <p>Textos escritos:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Textos ensaísticos - Jornalismo <p>Sintáticos:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Uso de estruturas sintáticas complexas próprias da língua oral para expressar estados, eventos, ações, processos e realizações: papéis semânticos e focalização (estruturas oracionais e ordem dos seus constituintes). - Conectores discursivos <p>Lexicais:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Lazer e tempo livre 	<p>PCEM: 1 fórum semanal no Moodle com prática de correção de erros da turma / 1 tarefa formato exame para fazer fora das aulas</p>	<p>Produção e coprodução de textos escritos:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Adapta os textos ao propósito comunicativo, respeitando a situação, as pessoas recetoras e o canal, sem alterar a informação e as posturas originais. - Utiliza estruturas sintáticas que lhe permitem expressar-se com precisão, e mantém um grau alto de correção <p>Mediação:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Transmite de modo oral ou escrito os pontos destacados e mais relevantes dos textos fonte, assim como todos os detalhes que considera importantes em função dos interesses e necessidades das pessoas destinatárias. 	<p>importantes.</p> <ul style="list-style-type: none"> -É capaz de expressar-se com um bom grau de correção. <p>Compreensão de textos escritos:</p> <ul style="list-style-type: none"> -É capaz de localizar a informação ou seguir o fio do discurso em textos que tenham uma estrutura discursiva complexa ou não perfeitamente estruturados, e em que as relações e conexões se possam expressar com marcadores implícitos. <p>Produção e coprodução de textos escritos:</p> <ul style="list-style-type: none"> -É capaz de adaptar os textos ao propósito comunicativo, quase sem alterar a informação e as posturas originais. -É capaz de utilizar estruturas sintáticas que lhe permitam expressar-se com bastante precisão, e manter um bom grau de correção. <p>Mediação:</p> <ul style="list-style-type: none"> -É capaz de transmitir de modo oral ou escrito a maioria dos pontos destacados e mais relevantes dos textos fonte, assim como alguns dos detalhes que considere importantes. -É capaz de fazer uso de um conhecimento concreto dos aspetos socioculturais e
--	---	---	---

<p>-Viagens e estadias no estrangeiro Fonéticos, fonológicos e ortotipográficos: -Os padrões melódicos específicos dalgumas estruturas sintáticas - Correspondência entre o fonema e o grafema - Aproximação a fonética do português sem que o sotaque represente uma dificuldade para a compreensão.</p>			<p>sociolinguísticos próprios das culturas em que se fala o idioma.</p>
<p>Temporização: 5 sessões de 120 minutos Recursos: materiais criados pelo docente, vídeos da Internet, cartuns, textos da Internet, apresentações, jogos. Atividades de ampliação, aprofundamento ou reforço assim como adaptações, se for preciso, ao ritmo individual de aprendizagem da turma</p>			

<p>Unidade 6: alimentação, compras e atividades comerciais</p> <p>Objetivos</p> <p>Compreensão de textos orais:</p> <p>-Compreender, sem demasiado esforço, uma ampla gama de programas de rádio, televisão, obras de teatro ou espetáculos e películas que possam conter linguagem coloquial ou expressões idiomáticas, identificando pormenores e atitudes implícitas entre os e as falantes como, por exemplo, reportagens relacionados com tendências na alimentação ou hábitos de compra.</p>
--

-Compreender conversações de certa longitude em que participa, ainda que não estejam claramente estruturadas, como por exemplo debates sobre características, aspetos positivos e negativos de diferentes escolhas alimentares ou modalidades de compra.

Produção e coprodução de textos orais:

-Fazer declarações públicas com fluidez, quase sem esforço e usando a entoação para transmitir o significado com precisão.

-Realizar apresentações claras e bem estruturadas, sobre um tema complexo da sua escolha, alargando com subtemas, desenvolvendo ideias concretas e defendendo pontos de vista com argumentos e exemplos adequados, apartando-se se for necessário do texto preparado para continuar com aspetos propostos pela audiência e finalizar com uma conclusão apropriada, uma vez respondidas as perguntas finais.

-Participar em conversações formais ou informais, com uma ou várias pessoas interlocutoras, que tratem temas abstratos, complexos ou específicos, em relação com a alimentação e as compras, fazendo um uso emocional ou humorístico do idioma, expressar as próprias ideias e opiniões com precisão, apresentar linhas argumentais de maneira convincente e responder com eficácia.

Compreensão de textos escritos:

--Compreender em detalhe a informação contida em textos de consulta de carácter profissional ou académico, em qualquer suporte, sempre que se possam voltar ler as secções difíceis, como textos de consulta que analisem e informem sobre os diferentes estilos de alimentação ou diferentes atividades comerciais.

Produção e coprodução de textos escritos:

-Escrever correspondência formal dirigida a instituições públicas ou privadas em que se façam reclamações ou demandas com verdadeira complexidade e se empreguem os argumentos pertinentes para apoiar ou rebater posturas.

Mediação:

-Levar a cabo transações, gestões e operações, em que se deve negociar a solução de conflitos, identificar as posturas, desenvolver argumentos, fazer concessões, utilizando uma linguagem negociadora e enfrentar dificuldades imprevistas.

Reconhecer significados complexos, em textos orais ou escritos, e adaptar o formato e conteúdo em função das necessidades ou interesses da pessoa recetora e clarificar possíveis confusões

Produzir textos coerentes, coesos e de qualidade a partir de diversas fontes.

Competências e conteúdos	Atividades	CrITÉrios de avaliação	Mínimos exigíveis
Socioculturais e sociolinguísticos: -Estilos de alimentação. -Comercio tradicional e digital. Estratégicos:	e CO: 1 tarefa formato exame / ditado cada dois dias e PCOM: 1 atividade diária de expressão oral em grupos / 2 exercÍcios de mediação, um	Compreensão de textos orais: -Compreende o que se pretende comunicar com o fim de tirar as conclusões apropriadas -Segue um discurso extenso ainda que não esteja claramente	Os seguintes descritores devem-se atingir de modo suficiente para o nível. Compreensão de textos orais: -É capaz de compreender o que se pretende comunicar e tirar conclusões bastante apropriadas.

<p>- Estruturar o contributo num debate.</p> <p>- Acordar estratégias argumentativas em grupo.</p> <p>- Retomar os argumentos do adversário e tirar-lhes força ou questiona-los.</p> <p>- Reagir aos argumentos de outros participantes no debate, comenta-los e contrapor a própria opinião bem argumentada.</p> <p>- Resumir um texto salientando a informação essencial e os pontos de vista de cada contributo, embora se manifestem apenas de maneira implícita.</p> <p>Funcionais:</p> <p>-Que implicam compromisso.</p> <p>-Diretivos.</p> <p>Discursivos:</p> <p>Textos orais:</p> <p>-Conferencias, apresentações e declarações públicas específicas e detalhadas.</p> <p>-Informativos.</p> <p>Textos escritos:</p> <p>-Textos extensos da sua especialidade ou doutros âmbitos.</p>	<p>com cartoons e outro com citações / atividades formato concurso em volta de conhecimentos lexicais ou gramaticais / uma exposição discente com mediação, opinião e coprodução final cada dois dias</p> <p>PCEM: 1 fórum semanal no Moodle com prática de correção de erros da turma / 1 tarefa formato exame para fazer fora das aulas</p>	<p>estruturado.</p> <p>-Reconhece expressões idiomáticas e coloquiais, e aprecia conotações e matizes de significado, embora possa vir a necessitar uma repetição se o sotaque não for familiar.</p> <p>Produção e coprodução de textos orais:</p> <p>-Produz um texto oral coerente e coeso a partir de diferentes fontes.</p> <p>- Adapta os textos ao propósito comunicativo, respeitando a situação, as pessoas recetoras e o canal, sem alterar a informação e as posturas originais.</p> <p>- Coloca perguntas para comprovar que compreendeu o que a pessoa interlocutora disse e consegue a aclaração dos aspetos ambíguos.</p> <p>Compreensão de textos escritos:</p> <p>-Compreende o que se pretende ou o que se lhe requer em cada caso.</p> <p>Produção e coprodução de textos escritos:</p> <p>-Adapta os textos ao propósito comunicativo, respeitando a situação, as pessoas recetoras e</p>	<p>-É capaz de seguir um discurso extenso estruturado ou não claramente estruturado.</p> <p>- É capaz de reconhecer expressões idiomáticas e coloquiais, e apreciar algumas conotações e matizes subtis de significado</p> <p>Produção e coprodução de textos orais:</p> <p>-É capaz de transmitir oralmente e claramente os pontos mais relevantes dos textos fonte e alguns detalhes que considere importantes.</p> <p>- É capaz de adaptar os textos ao propósito comunicativo, quase sem alterar a informação e as posturas originais.</p> <p>- É capaz de perguntar para comprovar que compreendeu o que a pessoa interlocutora quis indicar e conseguir aclarar os aspetos ambíguos.</p> <p>Compreensão de textos escritos:</p> <p>-É capaz de reconhecer a intenção e o significado da maior parte dos propósitos comunicativos.</p> <p>Produção e coprodução de textos escritos:</p> <p>- É capaz de apresentar ideias e pontos de vista destacando-os, diferenciando-os e eliminando as ambiguidades.</p> <p>Mediação:</p> <p>-É capaz de produzir um texto (oral ou escrito) coerente e coeso a partir de</p>
--	---	--	---

<p>Sintáticos:</p> <p>-Gramática textual: os procedimentos de organização estrutural dos textos orais e escritos: focalizações, tematizações, reformulações etc.</p> <p>Lexicais:</p> <p>-Alimentação</p> <p>-Compras e atividades comerciais</p> <p>Fonéticos, fonológicos e ortotipográficos:</p> <p>-A correspondência entre unidades melódicas e a pontuação.</p> <p>- Correspondência entre o fonema e o grafema</p> <p>- Aproximação a fonética do português sem que o sotaque represente uma dificuldade para a compreensão.</p>		<p>o canal, sem alterar a informação e as posturas originais.</p> <p>- Apresenta ideias e pontos de vista a fim de os destacar, diferenciar e eliminar possíveis ambiguidades.</p> <p>Mediação:</p> <p>-Transmite de modo oral ou escrito os pontos destacados e mais relevantes dos textos fonte, assim como todos os detalhes que considera importantes em função dos interesses e necessidades das pessoas destinatárias.</p> <p>- Gere com flexibilidade a interação entre as partes para tentar que flua a comunicação, ajudando a expressar com clareza as posturas e a desfazer mal-entendidos; e volta, sempre que se precisar, sobre os aspetos importantes, iniciando outros temas ou recapitulando para organizar a discussão, e orientando para a resolução da questão.</p> <p>-Transmite com certeza informação complexa e detalhada.</p>	<p>diversas fontes.</p> <p>-É capaz de gerir a interação entre as partes para procurar que flua a comunicação.</p>
<p>Temporização: 5 sessões de 120 minutos</p>			

Recursos: materiais criados pelo docente, vídeos da Internet, cartuns, textos da Internet, apresentações, jogos.
Atividades de ampliação, aprofundamento ou reforço assim como adaptações, se for preciso, ao ritmo individual de aprendizagem da turma

Unidade 7: informação e meios de comunicação. Governo, política e sociedade.

Objetivos

Compreensão de textos orais:

-Compreender, independentemente do canal, informação específica em declarações, mensagens, anúncios e avisos detalhados, ainda que possam ter má ou baixa qualidade ou um som distorcido, relacionado com o âmbito social.

-Compreender os detalhes de conversações e discussões de certa longitude entre terceiras pessoas, mesmo sobre temas abstratos, complexos (como, por exemplo, a organização administrativa) ou com os que não se está familiarizado/a, e captar a intenção do que se afirma.

-Compreender conversações de certa longitude em que participa, ainda que não estejam claramente estruturadas como, por exemplo, debates sobre aspetos positivos e negativos do sistema social.

Produção e coprodução de textos orais:

-Fazer declarações públicas com fluidez, quase sem esforço e usando a entoação para transmitir o significado com precisão, em relação com provérbios e expressões idiomáticas.

-Participar em conversações formais ou informais, com uma ou várias pessoas interlocutoras, que tratem temas abstratos, complexos ou específicos, em relação com o sistema de governo e social, fazendo um uso emocional ou humorístico do idioma, expressar as próprias ideias e opiniões com precisão, apresentar linhas argumentais de maneira convincente e responder com eficácia.

Compreensão de textos escritos:

-Compreender artigos, relatórios, atas, memórias e outros textos complexos do âmbito social, profissional ou académico e identificar detalhes que denotem atitudes, sempre que se possam voltar ler as secções difíceis, como um artigo que analisa as tendências sociais.

Produção e coprodução de textos escritos:

-Tomar notas durante uma conferência, curso ou seminário que trate temas da sua especialidade, ou durante reuniões no âmbito profissional, escrevendo a informação de maneira que as notas poderiam ser úteis para outras pessoas como, por exemplo, para identificar e explicar diferenças entre os diferentes partidos políticos.

-Escrever correspondência pessoal em qualquer suporte e comunicar-se em foros, relacionar-se com flexibilidade e eficácia com as

pessoas destinatárias, incluindo usos de carácter emocional, alusivo e humorístico como, por exemplo, num foro de debate.

Mediação:

-Mediar entre falantes da língua meta ou de diferentes línguas para transferir oralmente ou por escrito uma ampla gama de textos sobre temas relacionados com os campos do seu interesse pessoal, da sua especialização ou dos âmbitos profissional e académico.

Produzir textos coerentes, coesos e de qualidade a partir de diversas fontes.

Competências e conteúdos	Atividades	Critérios de avaliação	Mínimos exigíveis
<p>Socioculturais e sociolinguísticos:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Os meios de comunicação lusófonos -Estrutura administrativa da África lusófona. -Organizações políticas, profissionais e sociais. <p>Estratégicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estruturar o contributo num debate. - Acordar estratégias argumentativas em grupo. - Retomar os argumentos do adversário e tirar-lhes força ou questiona-los. - Reagir aos argumentos de outros participantes no debate, comenta-los e contrapor a própria opinião bem argumentada. - Resumir um texto salientando a informação essencial e os pontos de vista de cada contributo, embora se manifestem apenas de maneira 	<p>CO: 1 tarefa formato exame / ditado cada dois dias</p> <p>PCOM: 1 atividade diária de expressão oral em grupos / 2 exercícios de mediação, um com cartoons e outro com citações / atividades formato concurso em volta de conhecimentos lexicais ou gramaticais / uma exposição discente com mediação, opinião e coprodução final cada dois dias</p> <p>PCEM: 1 fórum semanal no Moodle com prática de correção de erros da turma / 1 tarefa formato exame para fazer fora das aulas</p>	<p>Compreensão de textos orais:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Compreende o que se pretende comunicar com o fim de tirar as conclusões apropriadas -Segue um discurso extenso ainda que não esteja claramente estruturado. - Reconhece, segundo o contexto e em distintos registos (informal, formal ou neutro), a intenção e o significado de um amplo repertório de atos de fala. <p>Produção e coprodução de textos orais:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Produz um texto oral coerente e coeso a partir de diferentes fontes. -Utiliza o idioma com flexibilidade e eficácia para fins sociais, adaptando o que diz e os meios de o expressar à situação, à pessoa recetora e à formalidade requerida. <p>Compreensão de textos escritos:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Identifica com rapidez o conteúdo e a importância de textos numa ampla serie de temas profissionais ou académicos. 	<p>Os seguintes descritores devem-se atingir de modo suficiente para o nível.</p> <p>Compreensão de textos orais:</p> <ul style="list-style-type: none"> -É capaz de compreender o que se pretende comunicar e tirar conclusões bastante apropriadas. -É capaz de seguir um discurso extenso estruturado ou não claramente estruturado. -É capaz de reconhecer, dependendo do contexto e do registo, a intenção e o significado dum bom repertório de atos de fala. <p>Produção e coprodução de textos orais:</p> <ul style="list-style-type: none"> -É capaz de transmitir oralmente e claramente os pontos mais relevantes dos textos fonte e alguns detalhes que considere importantes. -É capaz de variar a entoação a a ênfase para expressar o que quer dizer e pronunciar de forma clara e natural. <p>Compreensão de textos escritos:</p> <ul style="list-style-type: none"> -É capaz de perceber o que se

<p>implícita. Funcionais: -Diretivos: oferecer conselho, advertir, dar instruções, lembrar algo a alguém, -Assertivos: expressar acordo e desacordo, expressar desconhecimento, expressar dúvida e ceticismo, expressar uma opinião, formular uma hipótese, supor, prever Discursivos: Textos orais: -Instruções e indicações detalhadas. -Conversas especializadas. -Entrevistas jornalísticas de carácter divulgador - Canções -Audiovisuais. -Podcasts. Textos escritos: -Textos ensaísticos. -Textos de opinião ou ensaísticos sobre questões de atualidade -Correspondência formal. -Diários oficiais. Sintáticos: - Reconhecimento dos elementos da palavra e significado dos afixos.</p>		<p>Produção e coprodução de textos escritos: -Adapta os textos ao propósito comunicativo, respeitando a situação, as pessoas recetoras e o canal, sem alterar a informação e as posturas originais. - Redige um texto e adapta-o à situação requerida. Mediação: - Seleciona os recursos linguísticos mais convenientes para o propósito comunicativo em função dos destinatários e da situação. -Transmite de modo oral ou escrito os pontos destacados e mais relevantes dos textos fonte, assim como todos os detalhes que considera importantes em função dos interesses e necessidades das pessoas destinatárias.</p>	<p>pretende ou o que se lhe requer na maioria dos casos. - É capaz de identificar o conteúdo e a importância de textos de temas profissionais ou académicos Produção e coprodução de textos escritos: -É capaz de adaptar os textos ao propósito comunicativo, quase sem alterar a informação e as posturas originais. Mediação: -É capaz de transmitir de modo oral ou escrito a maioria dos pontos destacados e mais relevantes dos textos fonte, assim como alguns dos detalhes que considere importantes.</p>
---	--	---	--

<ul style="list-style-type: none"> - Uso de mecanismos de coesão para a organização de textos orais e escritos. Lexicais: <ul style="list-style-type: none"> - Informação e meios de comunicação - Governo, política e sociedade Fonéticos, fonológicos e ortotipográficos: <ul style="list-style-type: none"> - As convenções de distribuição e organização do texto. - A ênfase - Aproximação a fonética do português sem que o sotaque represente uma dificuldade para a compreensão. - Correspondência entre o fonema e o grafema 			
<p>Temporização: 8 sessões de 120 minutos</p> <p>Recursos: materiais criados pelo docente, vídeos da Internet, cartuns, textos da Internet, apresentações, jogos.</p> <p>Atividades de ampliação, aprofundamento ou reforço assim como adaptações, se for preciso, ao ritmo individual de aprendizagem da turma</p>			

Unidade 8: bens e serviços. Economia e indústria. Ciência e tecnologia

Objetivos

Compreensão de textos orais:

- Compreender informação complexa com condições e advertências, instruções de funcionamento e especificações de produtos, serviços do âmbito da economia e

indústria, bem como informação sobre procedimentos conhecidos ou menos habituais e sobre os assuntos relacionados com o seu ambiente ou com a ciência e tecnologia.

-Compreender conversações de certa longitude em que participa, ainda que não estejam claramente estruturadas, sobre os tópicos da unidade.

-Poder localizar informação ou seguir o fio da argumentação de um texto complexo ou que não esteja perfeitamente estruturado.

Produção e coprodução de textos orais:

-Fazer declarações públicas com fluidez, sem esforço e usando a entoação para transmitir o significado com precisão, em relação com provérbios e expressões idiomáticas.

- Realizar apresentações claras e bem estruturadas, sobre um tema complexo da sua escolha, alargando com subtemas, desenvolvendo ideias concretas e defendendo pontos de vista com argumentos e exemplos adequados, apartando-se se for necessário do texto preparado para continuar com aspetos propostos pela audiência e terminar com uma conclusão apropriada, uma vez respondidas as perguntas finais.

-Participar em conversações formais ou informais, com uma ou várias pessoas interlocutoras, que tratem temas abstratos, complexos ou específicos, em relação com bens e serviços, com a economia, com a indústria, a ciência e a tecnologia fazendo um uso emocional ou humorístico do idioma, expressar as próprias ideias e opiniões com precisão, apresentar linhas argumentais de maneira convincente e responder com eficácia.

-Realizar exposições sobre temas complexos, com um estilo apropriado, desenvolvendo aspetos concretos e rematando com uma conclusão adequada.

Compreensão de textos escritos:

-Compreender a informação contida em correspondência formal de carácter profissional ou institucional, identificando os níveis de formalidade e as atitudes ou opiniões implícitas no âmbito da economia e sociedade.

Produção e coprodução de textos escritos:

-Escrever correspondência formal dirigida a instituições públicas ou privadas em que se façam reclamações ou demandas com verdadeira complexidade e se empreguem os argumentos pertinentes para apoiar ou rebater posturas como, por exemplo, a um político.

Mediação:

-Levar a cabo transações, gestões e operações, em que se deve negociar a

solução de conflitos, identificar as posturas, desenvolver argumentos, fazer concessões, utilizando uma linguagem negociadora e enfrentar dificuldades imprevistas.

- Reconhecer significados complexos, em textos orais ou escritos, e adaptar o formato e conteúdo em função das necessidades ou interesses da pessoa recetora e clarificar possíveis confusões.
- Adaptar os textos ao propósito comunicativo, respeitando a informação, o estilo e o posicionamento das fontes.

Competências e conteúdos	Atividades	Critérios de avaliação	Mínimos exigíveis
<p>Socioculturais e sociolinguísticos:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Economia -Bens e serviços. Serviços públicos e privados -Tecnologia do século XXI <p>Estratégicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estruturar o contributo num debate. - Acordar estratégias argumentativas em grupo. - Retomar os argumentos do adversário e tirar-lhes força ou questiona-los. - Reagir aos argumentos de outros participantes no debate, comenta-los e contrapor a própria opinião bem argumentada. - Resumir um texto salientando a informação essencial e os pontos de vista de cada contributo, embora se manifestem apenas de maneira 	<p>CO: 1 tarefa formato exame / ditado cada dois dias</p> <p>PCOM: 1 atividade diária de expressão oral em grupos / 2 exercícios de mediação, um com cartoons e outro com citações / atividades formato concurso em volta de conhecimentos lexicais ou gramaticais / uma exposição discente com mediação, opinião e coprodução final cada dois dias</p> <p>PCEM: 1 fórum semanal no Moodle com prática de correção de erros da turma / 1 tarefa formato exame para fazer fora das aulas</p>	<p>Compreensão de textos orais:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Compreende o que se pretende comunicar com o fim de tirar as conclusões apropriadas -Segue um discurso extenso ainda que não esteja claramente estruturado. <p>Produção e coprodução de textos orais:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Rebate os argumentos das pessoas interlocutoras de maneira convincente e apropriada, com intervenções fluídas e espontâneas. -Domina um amplo repertório lexical, incluindo expressões idiomáticas e coloquiais, que lhe permitem superar possíveis carências <p>Compreensão de textos escritos:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Identifica com rapidez o conteúdo e a importância de textos numa ampla série de temas profissionais ou académicos. 	<p>Os seguintes descritores devem-se atingir de modo suficiente para o nível.</p> <p>Compreensão de textos orais:</p> <ul style="list-style-type: none"> -É capaz de compreender o que se pretende comunicar e tirar conclusões bastante apropriadas. -É capaz de seguir um discurso extenso estruturado ou não claramente estruturado. <p>Produção e coprodução de textos orais:</p> <ul style="list-style-type: none"> -É capaz de contra-argumentar adequadamente, intervindo de forma bastante natural. -É capaz de usar um bom repertório lexical, incluindo algumas expressões idiomáticas e coloquiais, que lhe permitirão superar as suas carências <p>Compreensão de textos escritos:</p>

<p>implícita.</p> <p>Funcionais:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Assertivos. <p>Discursivos:</p> <p>Textos orais:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Reuniões de trabalho -Audiovisuais. -Palestras <p>Textos escritos:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Infografias -Relatórios, resumos e esquemas. - Jornalísticos <p>Sintáticos:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Usos Sintáticos complexos. <p>Lexicais:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Economia e industria -Bens e serviços -Ciência e tecnologia <p>Fonéticos, fonológicos e ortotipográficos:</p> <ul style="list-style-type: none"> -As abreviaturas, siglas, símbolos e acrónimos de uso comum - Correspondência entre o fonema e o grafema - Aproximação a fonética do português sem que o sotaque represente uma dificuldade para a compreensão. 		<p>Produção e coprodução de textos escritos:</p> <ul style="list-style-type: none"> --Transmite de maneira escrita e com clareza os pontos destacados e mais relevantes dos textos fonte, bem como todos os detalhes que considera importantes em função dos interesses e necessidades das pessoas destinatárias - Redige um texto e adapta-o à situação requerida. <p>Mediação:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Transmite de modo oral ou escrito os pontos destacados e mais relevantes dos textos fonte, assim como todos os detalhes que considera importantes em função dos interesses e necessidades das pessoas destinatárias. -Produz um texto (oral ou escrito) coerente e coeso a partir de diversas fontes. -Gere com flexibilidade a interação entre as partes para procurar que flua a comunicação, ajudando a expressar com clareza as posturas e a desfazer mal-entendidos; e regressa, sempre que se precisar, sobre os aspetos importantes, iniciando outros temas ou 	<ul style="list-style-type: none"> - É capaz de identificar o conteúdo e a importância de textos de temas profissionais ou académicos É capaz de compreender os significados associados a uma boa gama de estruturas sintáticas da língua escrita Produção e coprodução de textos escritos: --É capaz de transmitir por escrito os pontos mais relevantes dos textos fonte e a maioria dos detalhes que considere importantes. <p>Mediação:</p> <ul style="list-style-type: none"> -É capaz de transmitir de modo oral ou escrito a maioria dos pontos destacados e mais relevantes dos textos fonte, assim como alguns dos detalhes que considere importantes.
---	--	---	--

		recapitulando para organizar a discussão, e orientando para a resolução da questão.	
<p>Temporização: 6 sessões de 120 minutos</p> <p>Recursos: materiais criados pelo docente, vídeos da Internet, cartuns, textos da Internet, apresentações, jogos.</p> <p>Atividades de ampliação, aprofundamento ou reforço assim como adaptações, se for preciso, ao ritmo individual de aprendizagem da turma</p>			

5. AVALIAÇÃO

A avaliação dos níveis básico, intermédio e avançado subordinar-se-á ao Real Decreto 1/2019, de 11 de janeiro, pelo qual se estabelecem os princípios básicos comuns de avaliação aplicáveis às provas de certificação oficial dos níveis intermédio B1, intermédio B2, avançado C1 e avançado C2; quanto aos conteúdos, as provas de avaliação e certificação do idioma subordinar-se-ão ao disposto no artigo 9 do Decreto 81/2018, do 19 de julho, pelo qual se estabelece o currículo dos níveis básico A1, básico A2, intermédio B1, intermédio B2, avançado C1 e avançado C2 do ensino de idiomas de regime especial na Comunidade Autónoma da Galiza e pela Instrução 8/2024 pela qual se ditam instruções para a elaboração e administração das provas de certificação do ensino de idiomas de regime especial para o ano académico 2024-2025; e pela Resolução de 16 de maio de 2024, da Direção Geral de Formação Profissional, pela qual se ditam instruções para a pré-inscrição, admissão, matrícula e organização académica nas escolas oficiais de idiomas da Galiza para o ano letivo 2024/25.

5.1. NATUREZA DA AVALIAÇÃO

A avaliação deve ser entendida como um instrumento que valoriza o grau de competência comunicativa do usuário, uma ferramenta que oferece informação e permite refletir sobre todo o processo de ensino-aprendizagem. Assim, este processo é suscetível de ser permanentemente revisto, concretado e reinterpretado. O objetivo da avaliação para a certificação é medir o grau de competência comunicativa dos alunos e alunas na utilização do idioma, tanto nas destrezas de compreensão como nas de expressão. As provas, que se elaborarão e desenvolverão nas condições que determine a Administração, terão como referência a descrição do nível e os objetivos gerais e específicos por destrezas.

5.2. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação do grau de domínio das diferentes destrezas realizar-se-á mediante a tipologia de provas que se estabelece a continuação:

1. Avaliação de progresso: O nosso professorado levará a cabo a avaliação de progresso mediante a realização de tarefas, atividades ou provas que lhe permitam conhecer o progresso do seu alunado em cada uma das cinco atividades de língua. Esta avaliação terá unicamente valor orientativo para os alunos e alunas sobre o seu aproveitamento académico, e servirá ao professorado para conhecer o grau de cumprimento no desenvolvimento da programação didática.
2. Prova terminal de certificação: nos anos letivos terminais de nível o alunado realizará uma prova que será comum a todas as modalidades e regimes de ensino em cada escola, e na qual se avaliará o grau de consecução dos objetivos do nível.

5.2.1. AVALIAÇÃO INICIAL

Na avaliação inicial do ano letivo 2024-2025 vamos permanecer atentos a possíveis carências e necessidades dos alunos e alunas como resultado da docência telemática e do menor número de horas lecionadas durante o estado de alarme. Também se terá em conta o conhecimento personalizado do alunado e da sua situação emocional para identificar as suas dificuldades e as suas necessidades de atenção educativa. Em função dos resultados das avaliações finais e das necessidades detetadas na avaliação inicial, serão reforçadas, quer grupalmente quer individualmente, aquelas áreas e aprendizagens em que se observarem carências e necessidades,

especialmente no caso de estudantes que não puderam acompanhar a docência telemática. Também será tido em conta o conhecimento personalizado dos alunos e alunas e da sua situação emocional para identificar as suas dificuldades e as suas necessidades de atenção educativa.

Como o ensino das Escolas Oficiais de Idiomas segue as diretrizes propostas pelo *Quadro Europeu Comum de Referência* (QECR) para as línguas do Conselho da Europa, com o fim de elaborar uma avaliação inicial dos alunos ao início do ano letivo, estabeleceu-se o uso do *Portefólio Europeu de Línguas* como instrumento de avaliação. Contudo, trata-se de uma avaliação em duas vertentes: por um lado, como avaliação para os docentes do nível de língua dos seus alunos e alunas; por outro lado, como instrumento de autoavaliação dos alunos e alunas do seu próprio nível de conhecimento do idioma e dos seus objetivos na nova etapa educativa. A análise final deste inquérito por parte do professorado, servirá para definir de forma mais adequada a maneira de focar e trabalhar a programação obrigatória com o objetivo de conseguir os objetivos presentes nos descritores de avaliação. Todo este trabalho de avaliação entra dentro do quadro de um ensino-aprendizagem colaborativa entre docência e discência.

No início deste ano letivo 2024-2025 entre a segunda quinzena de setembro e a primeira de outubro, distribuiu-se pelos alunos e alunas o *Portefólio Europeu de Línguas. Ensino secundário+16 anos/adultos*. Este documento recolheu-se do site oficial da *Direção-Geral de Educação da República Portuguesa* () por ser o modelo acreditado pelo Ministério de Educação de Portugal.

Deste documento selecionou-se a *lista de descritores para a auto-avaliação*, desde a página 27 até a 34. Segundo o nível ao que pertencem os alunos e alunas, são-lhes entregues dois níveis: o que está certificado e o nível objetivo do curso que inicia.

Tendo sempre em conta que o idioma português é, de um ponto de vista pedagógico, uma língua ambiental, no nível Básico Integrado proporcionam-se os formulários de nível A1, como nível base, e de A2 como nível meta; para os grupos de Intermédio Integrado, os alunos e alunas cobrem os formulários correspondentes ao nível base A2 e ao nível meta B1; e assim sucessivamente.

5.2.2. AVALIAÇÃO FORMATIVA

A avaliação formativa (a partir de agora AF) é uma ferramenta PARA a aprendizagem. Trata-se de um processo que se desenvolve ao longo de toda a instrução na aula, tanto no ensino como na aprendizagem, com o único objetivo de melhorar e otimizar o processo educativo. É importante lembrar que a AF difere da avaliação somativa, uma avaliação DA aprendizagem que mede os objetivos atingidos e que emprega pontuações e baremos numéricos no final do ano letivo nas provas terminais de promoção e de certificação.

Neste sentido, a AF requer uma constante reflexão sobre três questões chave:

1. Para onde vou? Quais são os objetivos da aprendizagem que estão a ser trabalhados?
2. Onde estou? Qual é o progresso atual dos alunos e alunas em relação a esses objetivos?
3. Como chego? Quais são os passos que deveriam dar os alunos e alunas para se aproximarem dos objetivos desejados e superar a fenda entre eles e o seu progresso real?

Os agentes da AF são tanto o professorado como o alunado e os seus companheiros de aulas. Todos eles devem realizar atividades de reflexão, compreensão, e avaliação para obter a informação que lhes permita fazer acertos constantes na docência e na aprendizagem, com a finalidade de alcançar os objetivos de aprendizagem.

E serão empregados umleque de técnicas e estratégias, segundo o contexto da sala de aulas e as necessidades dos alunos e alunas. Entre elas, destacam as seguintes:

- Técnicas (tradicionais e digitais) para comprovar a compreensão
- Técnicas (tradicionais e digitais) para proporcionar feedback/retroalimentação
- A autoavaliação
- A avaliação entre pares (coavaliação)
- Análise e avaliação de textos modelo, escritos e orais, para compreender os critérios de qualidade exigidos.

A continuação é apresentado um gráfico com o resumo das principais estratégias da AF segundo os agentes implicados (tomado de Leahyet. al, 2005):

	Para onde vou?	Onde estou?	Como chego?
DOCENTE	Esclarecer, compartilhar e compreender os objetivos de aprendizagem	Obter evidências de aprendizagem	Proporcionar feedback que permita avançar na aprendizagem
COLEGA		Ativar os alunos e alunas como recurso mútuo de aprendizagem	
APRENDIZ		Fazer de cada aluno o responsável da sua própria aprendizagem	

De acordo com os princípios da AF, é muito importante que o alunos e alunas participem nas atividades de autoavaliação e coavaliação e, portanto, o professorado não avaliará todos os seus produtos de aprendizagem. Os avaliadores, sejam alunos e alunas ou professorado, empregarão uma variedade de instrumentos de AF, orais e escritos, tais como listas de verificação, rubricas, quadros de comentários, símbolos de correção, assim como feedback/retroalimentação sobre produções em áudio e em vídeo.

Para mais informação sobre a AF recomenda-se consultar [esta apresentação interativa](#) e esclarecer qualquer dúvida com o professorado.

5.2.3. AVALIAÇÃO DE PROGRESSO

Os professores e professoras do Departamento levarão a cabo a avaliação de progresso mediante a realização de tarefas que lhe permitirem conhecer o progreso dos seus alunos e alunas em cada uma das cinco atividades de língua.

Esta avaliação terá unicamente valor orientativo para o alunado sobre o seu aproveitamento académico, e servirá ao professorado para conhecer o grau de cumprimento no desenvolvimento da programação didática.

O departamento, encarregado de estabelecer o número de tarefas que serão avaliadas para cada atividade de língua e o momento exato em que devem ser realizadas, determinou que cada docente deve administrar pelo menos uma tarefa por atividade de língua entre o início das aulas e o dia 21 de dezembro.

Mais infomação sobre o sistema de avaliação: www.eoisantiago.org

5.2.4. PROVAS TERMINAIS ESPECÍFICAS DE CERTIFICAÇÃO

Nos cursos terminais, isto é, os únicos oferecidos em português (A2, B1, B2, C1 e C2), será realizada uma prova final de certificação no final do ano académico (com mais uma extraordinária no mesmo período de provas se for preciso). Está dará acesso ao ensino no nível imediatamente superior.

Para obter os certificados dos níveis básico A2, intermédio B1 e B2 e avançado C1 será necessário superar as provas terminais de certificação. O nível de competência avaliado nestas provas estabelecer-se-á com referência aos objetivos e critérios de avaliação estabelecidos nos currículos de cada idioma.

Elaboração, administração e qualificação

As provas de certificação correspondentes aos níveis terminais serão elaboradas seguindo as instruções estabelecidas pela Conselharia de Educação, Ciência, Universidades e Formação Profissional no correspondente documento de especificações. A sua elaboração corresponderá à Comissão de Elaboração de Provas.

Para a qualificação das provas finais de certificação seguir-se-á o disposto pelas instruções que enviar a Conselharia de Educação, Ciência, Universidades e Formação Profissional. No momento em que se produzir uma modificação desta normativa será notificada na página web do centro, www.eoisantiago.org, e introduzida nesta programação.

Estrutura e conteúdo

As provas correspondentes ao nível básico A2 estruturar-se-ão em quatro partes: compreensão de textos orais; produção, coprodução e mediação oral; compreensão de textos escritos; e produção, coprodução e mediação escrita.

As provas correspondentes aos níveis intermédio e avançado (B1, B2, C1 e C2) estruturar-se-ão em cinco partes: compreensão de textos orais; produção e coprodução de textos orais; compreensão de textos escritos; produção e coprodução de textos escritos; e mediação.

O alunado examinar-se-á de todas as partes da prova e nenhuma delas será considerada eliminatória para a realização do resto delas.

As provas correspondentes à compreensão de textos orais e compreensão de textos escritos basear-se-ão em textos autênticos ou adaptados extraídos das diferentes fontes de comunicação oral ou escrita. A tipologia das tarefas deverá ser a apropriada para avaliar tanto a compreensão global como a compreensão de aspetos mais particulares de cada um dos textos.

No nível A2, na prova de produção, coprodução e mediação escrita, os alunos e alunas deverão produzir textos de diferente tipologia e registo. A prova de produção, coprodução e mediação oral constará das tarefas necessárias para avaliar tanto o desempenho na comunicação proposta como a correção e adequação fonética e linguística no uso da língua, e compreenderá quando menos monólogo preservado e interação com o professor ou outros aspirantes.

A qualificação da coprodução e mediação escrita e produção, coprodução e mediação oral das provas será realizada por pelo menos dois membros do departamento correspondente.

Nos níveis B1, B2, C1 e C2, na prova de produção e coprodução escrita, os alunos deverão produzir textos de diferente tipologia e registo. A prova de produção e coprodução oral constará das tarefas necessárias para avaliar tanto o desempenho na tarefa de comunicação proposta como a correção e adequação fonética e linguística no uso da língua, e compreenderá quando menos monólogo sustido e interação com o professor ou outros aspirantes. A prova de mediação constará de duas tarefas, uma para avaliar a mediação oral e outra para avaliar a mediação escrita. A tarefa de mediação oral e as tarefas de produção e coprodução de textos orais poderiam combinar-se numa única prova; do mesmo jeito, a tarefa de mediação escrita poderia combinar-se com as tarefas de produção e coprodução escrita.

A qualificação da produção e coprodução de textos orais; produção e coprodução de textos escritos, e mediação, será realizada por, polo menos, dous membros do departamento correspondente.

Puntuação e qualificação

A pontuação total da prova final de certificação do nível A2 será de 100 pontos. Cada uma das quatro partes em que se estrutura a prova terá um valor de 25 pontos. A qualificação será positiva quando se atingirem, polo menos, 15 pontos em cada uma das quatro partes da prova.

A pontuação total da prova terminal de certificação para os níveis B1, B2, C1 e C2 será de 125 pontos. Cada uma das cinco partes em que se estrutura a prova terá um valor de 25 pontos. A qualificação será positiva quando se atingirem, polo menos, 12,5 pontos em cada uma das cinco partes da prova e se obtiver uma pontuação mínima de 65% no total da prova. Os estudantes que não atingirem o mínimo de 65% da pontuação total da prova na convocatória ordinária, ademais de se examinarem das atividades de língua em que não obtivessem 12,5 pontos, poderão examinar-se também daquelas atividades em que não atingissem a pontuação mínima de 65%. Neste caso, se a qualificação obtida na convocatória ordinária é superior à que se obtiver na extraordinária, manter-se-á a qualificação mais alta para o cálculo da nota final.

Em todos os cursos e níveis, a qualificação outorgada aos alunos e alunas será de apto, não apto ou não presentado, segundo corresponder.

Haverá uma convocatória extraordinária da prova de certificação em que os alunos e alunas só terão que examinar-se das atividades de língua não superadas na convocatória ordinária. Se não obtiver a qualificação de apto em todas as partes da prova na convocatória extraordinária, os alunos e alunas oficiais deverão repetir ano letivo e serem avaliados de novo de todas as partes da prova.

Os estudantes que não obtiverem a qualificação de apto nas provas terminais de certificação dos diferentes níveis poderão solicitar uma certificação académica em que se faga constar, com menção de todas as partes que conformam a prova, que atigiu o grau de domínio requerido nas atividades de língua que avaliem as partes superadas

Convocatórias

Os alunos e alunas oficiais poderão permanecer em cada um dos níveis o dobro de anos estabelecidos para cada um deles pola legislação vigente. Depois de esgotadas as convocatórias os alunos e alunas não poderão frequentar o ensino em regime presencial, mas poderá inscrever-se para realizar as provas terminais de certificação pelo regime livre.

Alunos e alunas com necessidades educativas especiais

A organização, aplicação e avaliação das provas para a obtenção das certificações por parte dos alunos e alunas com necessidades educativas especiais basear-se-ão no princípio de igualdade de oportunidades, não discriminação e compensação de desvantagens. Assim, na celebração das provas dever-se-ão adaptar, se for o caso, a duração e as condições de realização delas.

Mais informação sobre o sistema de avaliação.

Na seguinte página web pode-se consultar mais informação sobre o sistema de avaliação:

Mais informações sobre as características das provas.

Na seguinte página web pode-se consultar mais informação sobre as características das provas:

5.2.5. AUTOAVALIAÇÃO

Nestes tempos em que tanto se fala de qualidade na educação não devemos perder de vista que, numa sociedade democrática e plural, um ensino de qualidade deve ser sinónimo de atender os diferentes ritmos de estudo e de aprendizagem dos alunos e alunas.

Uma das estratégias que pode contribuir para enfrentar a diversidade dos alunos e alunas na sala de aulas é ensinar-lhes a que avaliem a sua própria aprendizagem. A autoavaliação pode e deve ser um instrumento que facilite atender, respeitar e valorizar os diferentes ritmos de aprendizagem segundo as diferentes características dos alunos e alunas: capacidades, estilos de aprendizagem, estratégias cognitivas, experiências e conhecimentos prévios, motivação, atenção, ajuste emocional e social, etc.

A autoavaliação é a estratégia por excelência para educar na responsabilidade e para aprender a valorizar, criticar e refletir sobre o processo de ensino e aprendizagem individual realizado pelos alunos e alunas. Além disso, nela destacamos seguintes vantagens:

- a) Os alunos e alunas conhecem e tomam consciência de qual é o seu progresso individual no processo de ensino e aprendizagem.
- b) Ajuda os alunos e alunas a se responsabilizarem das suas atividades, ao mesmo tempo que desenvolve a capacidade de autogoverno.
- c) É um fator básico de motivação e reforço da aprendizagem.
- d) Permite à/ao docente conhecer qual é a avaliação que os alunos e alunas fazem da aprendizagem, dos **conteúdos que se trabalham na aula, da metodologia empregada...**
- e) Ajuda a refletir individualmente sobre o processo de ensino e aprendizagem realizado.
- f) Pode substituir outras formas de avaliação. Para atender a diversidade é necessário utilizar diferentes instrumentos avaliativos para tentar avaliar a progressão das capacidades de cada aluno/a. A autoavaliação pode ser uma estratégia mais nesse processo de avaliação.
- g) Ajuda a aprofundar num maior autoconhecimento e compreensão do processo realizado.
- h) Possibilita a autonomia e a própria direção dos alunos e alunas.

De todas as razões anteriormente expostas não cabe nenhuma dúvida de que a autoavaliação dos alunos e alunas pode e deve ser empregada como estratégia para enfrentar a diversidade de interesses, necessidades e ritmos de aprendizagem dos alunos e alunas.

Para levar a cabo esta avaliação terão-se em conta, no mínimo, os seguintes elementos:

- a) A adequação dos objetivos, conteúdos e critérios de avaliação às características e às necessidades dos alunos e alunas.
- b) A aprendizagem alcançada pelos alunos e alunas.

- c) As medidas de individualização de ensino.
- d) O desenvolvimento da programação: estratégias de ensino, procedimentos de avaliação, organização da sala de aulas, aproveitamento dos recursos...
- e) A idoneidade da metodologia e dos materiais curriculares.
- f) As necessidades de atualização do professorado (didática, linguística, metodológica...)
- g) A coordenação com o resto do professorado.

Pautas de intervenção para enfrentar a diversidade através da autoavaliação dos alunos e alunas. A continuação, apresentamos uma lista de técnicas que o professorado poderá utilizar para tornar realidade os processos de autoavaliação como estratégia de aprendizagem para atender a diversidade.

O caderno de autoavaliação: Atividade em que a/o estudante evidencia os esforços realizados, a análise do trabalho conseguido (o que sabia?, como aprendi?, o que sei agora?), em relação aos conteúdos tanto do âmbito conceitual, procedimental e atitudinal, quais foram as melhores ideias, **as metas atingidas nos diferentes âmbitos do conhecimento...**

Veja-se a seguir um possível modelo que se poderia aplicar:

TÍTULO DA UNIDADE	
Objetivos	Especificar-se-ão os objetivos da unidade
Atividades	Cada aluna/o tem que fazer uma reflexão sobre as atividades que se levaram a cabo na aula para atingir os objetivos e relacioná-los aqui.
Consegui? (Escala 1-5)	O professorado decidirá se utilizar uma autoavaliação ou coavaliação (depois de uma troca de impressões entre pares), alternando as duas metodologias em diferentes unidades.
O que mais posso fazer para consolidar/rever?	Caderno de exercícios, atividades on line, fotocópias, atividades, etc. (O professorado recomenda recursos para consolidar e rever a unidade e pede aos alunos e alunas para apresentarem mais ideias e materiais.)

Ferramentas de autorreflexão elaboradas pela/o docente: Atividades que a/o docente planificando avaliar e compreender como os alunos e alunas vão conseguindo os objectivos: elaboração de questionários, listas de controlo, escalas de estimação, protocolos, adaptação das **rubricas para a avaliação das atividades de produção...** Estas ferramentas, entre outras, servirão para recolher as informações relevantes sobre o processo de ensino e aprendizagem realizado.

A autoavaliação do/da docente.

O professorado e o Departamento devem fazer uma autoavaliação sobre os resultados obtidos após as diferentes provas feitas aos alunos e alunas. Cada docente deverá refletir sobre a idoneidade da prova e formular uma série de perguntas:

- Corresponde-se a prova com a programação de aula?
- Que mecanismos devo ativar para melhorar os resultados?
- Ajusta-se a programação ao nível?
- As atividades na aula ao longo do ano foram as adequadas?
- Que posso fazer para, numa nova convocatória, melhorar os resultados, se for possível?

Esta autoavaliação deve integrar-se em cada reunião de Departamento posterior às diferentes provas. Nela devem-se avaliar tanto os resultados individuais como coletivos do Departamento e ponderar a possibilidade de estabelecer uns critérios de melhoria comuns. Estes critérios podem incidir em melhorar as coordenações de elaboração de provas, as pilotagens internas das provas e uma avaliação crítica de cada docente sobre o seu trabalho.

Ao finalizar o ano e, como parte da memória do mesmo, far-se-á um estudo estatístico dos resultados obtidos e analisar-se-ão na reunião de departamento para fixar medidas corretoras, se forem necessárias, e afinal levar os resultados ao Claustro.

5.3. CONVOCATÓRIA DAS PROVAS

Os alunos e alunas oficiais poderão permanecer em cada um dos níveis o dobro de anos estabelecidos para cada um deles pela legislação vigente. Depois de esgotadas as convocatórias os alunos e alunas não poderão frequentar o ensino em regime presencial, mas poderá inscrever-se para realizar as provas terminais de certificação pelo regime livre.

Os alunos e alunas matriculadas nos cursos terminais de nível terão direito a uma convocatória de provas ordinária, que terá lugar após a finalização do segundo quadrimestre, e outra, extraordinária, que se realizará previsivelmente na segunda quinzena de junho. Na convocatória extraordinária, os alunos e alunas só terão que examinar-se das atividades de língua não superadas na convocatória ordinária. Se não obtiver a qualificação de apto em todas as partes da prova na convocatória extraordinária, o alunado oficial deverá repetir curso e ser avaliado de novo de todas as partes da prova.

5.4. ASSISTÊNCIA

O alunado oficial presencial poderá permanecer em cada um dos níveis o dobro de anos estabelecidos para cada um deles pela legislação vigente. Depois de esgotadas as convocações, o alunado não poderá frequentar o ensino na modalidade presencial, mas poderá inscrever-se na modalidade à distância ou realizar as provas terminais de certificação pelo regime livre.

5.5. SESSÕES DE STANDARDIZAÇÃO: DIRETRIZES E PROTOCOLO DE ANÁLISE DE RESULTADOS E CONCLUSÕES

Para garantir a fiabilidade das certificações nas Escolas Oficiais de Idiomas, a Resolução do 17 de dezembro de 2014 estabelece que o professorado deverá participar em sessões de standardização para a correção destas provas. Estas sessões dedicar-se-ão à padronização dos critérios de avaliação da expressão oral e expressão escrita dos níveis que certificar o Departamento (que podem ser básico A2, intermédio B1, intermédio B2 e avançado C1). Estas sessões levar-se-ão a cabo ao menos uma vez no curso académico, preferivelmente antes da administração das provas de certificação.

Para levar a cabo as sessões, o/a chefe/a de Departamento ou a pessoa coordenadora das provas de certificação selecionará mostras de provas de expressão oral e escrita feitas por candidatos dos diferentes níveis da convocatória anterior. Estas mostras repartir-se-ão entre o professorado do Departamento, que deverá avaliá-las de forma individual, utilizando as ferramentas próprias das provas de certificação (baremas, guias de administração, critérios de avaliação, OECR, etc.). O professorado reunido fará a partilhados resultados com o objetivo de chegar a uma compreensão

comum dos descritores dos baremas de avaliação. Se houver desacordo nas notas outorgadas, o professorado deverá chegar a um consenso através do debate, sempre apoiado nos critérios de avaliação do nível. Este processo levará a que o professorado chegue a uma compreensão mais profunda das características da produção oral e escrita dos candidatos em cada um destes níveis, e também resultará num maior grau de fiabilidade na avaliação das provas de expressão.

5.6. INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Podem consultar-se no seguinte link os guias de avaliação para os estudantes de cada nível:

<http://www.edu.xunta.gal/centros/eoidesantiago/guias>

Para as provas de expressão oral e escrita dos exames terminais de certificação têm-se utilizado os baremas incluídos no *Guia de Administración das Provas de Certificación* dos diferentes níveis. As tabelas de avaliação podem consultar-se no seguinte link:

http://www.edu.xunta.gal/centros/eoidesantiago/node/1253/#instrumentos_avalacion

Para além dos exames finais e das provas parciais já referidas, as composições escritas e as gravações orais são os principais instrumentos de avaliação contínua usados nas aulas. Em geral, como já explicamos, para além da avaliação do professor promove-se a autoavaliação e mesmo a avaliação efetuada pelo conjunto da turma.

6. ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

A metodologia usada na EOI tem como referente um modelo de ensino comunicativo, com uma base fundamentalmente prática, cuja finalidade é o uso do idioma. Trata-se de uma focagem orientada à ação do QCER, que se centra não só nas competências linguísticas, mas em todas as capacidades que o indivíduo deve utilizar para se integrar eficazmente na comunidade da língua que está a estudar.

Esta focagem, levada à prática, terá como centro tarefas baseadas nos objetivos de comunicação definidos no currículo e nesta programação, e terá em conta as necessidades e interesses do alunado. Na sociedade levamos a cabo tarefas (escrevemos cartas, realizamos conversas, compramos bilhetes de avião, solicitamos informação em âmbitos da nossa vida profissional, pública ou pessoal, expressamos dúvidas respeito de opiniões ou projetos familiares ou profissionais...). Isto é o que deve aprender a fazer um ou uma estudante.

O aprendente de idiomas será usuário da língua que está a aprender, o que implica: ter em conta as suas necessidades reais de aprendizagem e os seus interesses e contextos de uso; aceitar, como consequência disto, a existência na aula de um perfil competencial desigual, e de motivações e interesses diversos; e estabelecer graus de domínio que podem não responder em todos os casos ao grau de competência do falante nativo.

Os princípios metodológicos em que assentará o processo de ensino-aprendizagem serão os seguintes:

A aprendizagem centrada na/o aluna/o e nas suas necessidades. Este princípio favorece a implicação deste na aprendizagem, que se pode conseguir: tendo-o em conta na hora de planificar as tarefas (trabalhando com materiais que respondam aos seus interesses, mesmo propostos por ele); tendo em consideração os diferentes estilos de aprendizagem (e, já que não é possível dar

resposta a cada um deles por separado, pelo menos ajustar a nossa ajuda às características gerais do alunado); identificando os seus conhecimentos prévios para ativá-los antes de realizar uma tarefa; e desenvolvendo a sua capacidade de autoavaliação.

A recriação na aula de situações que simulem as atividades comunicativas reais consideradas em cada nível do currículo e que centrem o ensino no aprendente e nas suas necessidades. O professor deve prever as situações em que terá que desenvolver-se o aluno na realidade, para poder-lhe proporcionar os expoentes linguísticos e os referentes culturais que lhe permitirão comunicar-se nelas. Deste modo, propondo tarefas e utilizando recursos e materiais de aprendizagem que respondam aos seus interesses e aos seus futuros contextos de uso, conseguiremos maior motivação. Para incluir no processo de aprendizagem as dimensões do indivíduo que aprende teremos em conta a sua biografia, os assuntos que o ocupam e os que lhe preocupam, a sua criatividade e o seu contorno; e o alunado também poderá propor tarefas, seleccionar recursos e materiais de aprendizagem que respondam aos seus interesses.

A reflexão do docente (individualmente ou em colaboração com o alunado) sobre o processo de ensino-aprendizagem para obter conclusões e poder aplicar de modo eficaz a focagem metodológica adotada, bem como para poder proporcionar aos estudantes indicações sobre o próprio controlo e sobre as estratégias de aprendizagem mais adequadas.

O fomento de atitudes como o plurilinguismo e o pluriculturalismo, pois o desenvolvimento das capacidades que se exercitam ao relacionar-se com outras línguas e culturas repercute no desenvolvimento da competência na língua objeto de estudo.

A variação das formas de socialização e da organização tradicional da sala de aulas. Uma sala de aulas organizada por mesas orientadas para o professor não favorece a realização de actividades de comunicação; é preferível optar, por exemplo, por um desenho em U, ou distribuir as mesas em vários grupos. Além disto, há que ter em conta outros espaços de socialização e aprendizagem diferentes da aula, dentro da escola (sala de atos e sala de informática, laboratório, cafeteria e sala de estudo...) e fora dela (através de excursões, intercâmbios...).

O estímulo da capacidade de aprender a aprender, favorecendo o desenvolvimento de estratégias de comunicação e aprendizagem.

O fomento na sala de aulas duma dinâmica que favoreza a interação comunicativa (entre os alunos e com o professor), criando um clima de ajuda mútua, cordialidade, empatia, respeito e interesse.

A atenção à diversidade, tanto de interesses como de conhecimentos, capacidades e ritmos de aprendizagem, mediante recursos metodológicos que tenham em conta estas diferenças.

As metodologias comunicativas – especialmente a baseada em tarefas – reproduzem na sala de aula as situações de uso em contextos autênticos, ao mesmo tempo que, para desenvolver-se nelas, proporcionam o apoio de processos de aprendizagem (trabalho do vocabulário, das estruturas, dos conteúdos sociolinguísticos, etc. que possibilitam a realização da tarefa comunicativa). Seguem um processo de ensino-aprendizagem contrário ao tradicional, que partia da língua para abordar as actividades: a focagem baseada na ação, no uso, na actividade social, não apresenta aspetos da língua para a sua aprendizagem e posterior utilização na comunicação, senão que, em função das actividades comunicativas que se forem realizar, propõe unidades de uso. A seleção dos conteúdos deriva da actividade de uso da língua, da tarefa que se realize. E, ainda que se podem prever os conteúdos linguísticos para realizar uma tarefa, há que ter presente que qualquer tarefa poderia resolver-se com outros recursos diferentes.

Os conteúdos introduzir-se-ão, pois, em função das necessidades do processo de aprendizagem da língua como instrumento de comunicação. Ainda que estes apareçam no currículo e na programação separadamente, deve evitar-se vê-los na aula de forma isolada, tendo que ser integrados no enquadramento numa tarefa e em função das necessidades linguísticas para levá-la a cabo. A progressão gramatical é, conseqüentemente, gradual e concêntrica.

Em todo o caso, uma tarefa é qualquer iniciativa para a aprendizagem que implique a realização na sala de aulas de atividades de uso da língua representativas das que se podem levar a cabo fora dela; que esteja estruturada pedagogicamente; que esteja aberta à intervenção ativa e às achegas pessoais dos que a executam; que requeira deles uma atenção prioritária ao conteúdo das mensagens, e que lhes facilite ocasião e momentos de atenção à forma linguística.

Mas não podemos limitar o processo de ensino à proposta de atividades comunicativas e atividades capacitadoras da tarefa final. Os princípios em que se baseiam as estratégias de aprendizagem das línguas proporcionam-nos também âmbitos de intervenção pedagógica:

A conceção da sala de aula como um espaço social e de aprendizagem, e da aula é como um acontecimento comunicativo em que se produz língua num contexto social real.

Os processos psicológicos da aprendizagem de línguas (interlíngua, teorias do erro, perfis do aprendiz...).

O plurilinguismo e a pluriculturalidade.

A autonomia na aprendizagem, e as condições que permitem o seu desenvolvimento ao longo da vida.

Em consequência, devemos dedicar momentos da aprendizagem a:

- A análise do processo de aprendizagem: que erros se cometem e porquê; o que se sabe fazer a respeito da tarefa proposta; e o que se necessita aprender para abordá-la com êxito e correção linguística.
- A identificação dos conhecimentos doutras línguas (linguísticos, textuais, sociolinguísticos e culturais de uso) que podem ajudar a aprender esta.
- As condições que favorecem a autonomia do aprendente e a autoaprendizagem (escolhendo objetivos próprios, materiais, métodos e tarefas; determinando a organização e realização das tarefas escolhidas; e aplicando a autoavaliação).
- As estratégias de comunicação (planificação, execução, control e reparação) requeridas para levar a cabo as atividades comunicativas.

A avaliação será sempre coerente com os objetivos e conteúdos da programação. Devemos optar por uma avaliação diferente da tradicional, baseada fundamentalmente na correção dos erros. Estes são prova da vontade que tem o aluno ou aluna de comunicar-se apesar de enganar-se, e são produto inevitável e circunstancial da interlíngua que desenvolve. Devem-se corrigir se interferem na comunicação (e *a posteriori*, quando não interferem na comunicação).

7. RECURSOS DIDÁTICOS

Para além dos livros escolares e material recomendado na epígrafe seguinte, o professorado do nosso Departamento apoiará a sua docência com:

Constante interação entre os estudantes e entre professor-estudantes.

Recursos habituais da vida quotidiana não feitos com fim didáticos do tipo de trípticos, jornais, etc.

Materiais diversos tirados da rede: artigos de opinião, comentários, webs comerciais....

Músicas diversas de maneira ao alunado ficar com uma impressão global da produção musical lusófona.

Jogos físicos e on-line.

Fichas que facilitem a interação através da distribuição de papéis.

Os cursos do departamento de português nesta EOI são todos eles presenciais, pelo que o professorado não é obrigado a disponibilizar nem a atualizar de maneira regular aulas virtuais como Moodle. No caso de se utilizarem estas ferramentas, elas serão entendidas como um reforço, e não uma substituição, da atividade e materiais fornecidos nas aulas.

8. DIRETRIZES PARA CRIAR, ORGANIZAR E MANTER O BANCO DE MATERIAIS DO DEPARTAMENTO

A elaboração da programação didática é uma oportunidade para que o professorado possa refletir sobre os materiais e as ferramentas que utilizará para pôr em prática o conteúdo da mesma. Nalguns casos, todo o material didático será elaborado pelo professorado que leciona o nível. Noutros, o professorado utilizará um livro de texto como apoio à docência. Em todos os casos, e tratando-se tanto de materiais criados com anterioridade, como publicados por editoriais, o momento da elaboração da programação didática irá da mão da revisão destes materiais e a análise das carências nos mesmos. Também irá acompanhado de uma proposta de materiais que deverão ser criados ou encontrados para poder completar a programação numa forma satisfatória.

O Departamento de Português, como cada departamento didático, terá um banco de materiais, com o objetivo de facilitar que o professorado pertencente ao mesmo possa aceder facilmente aos materiais antes descritos, nomeadamente professorado de nova incorporação ou substituto, etc. Existe à disposição dos professores do Departamento um Protocolo de Incorporação de Substitutos que presta especial atenção à disponibilização do banco de material didático aos novos docentes. Neste banco o material será classificado por nível (A2, B1, B2, C1) e subclassificado por Unidades Didáticas conforme estas figuram na Programação Didática. Ainda, poderá ser completado com outras atividades que visem enriquecer a docência. O professor ou professora que leciona o nível classificará e organizará este material, mantendo-o atualizado em formato digital e facilitando o acesso ao mesmo. Caso sejam vários os professores a lecionar um determinado nível, convém que ao longo do ano, pelo menos inicialmente, os materiais também estejam classificados em pastas diferentes para cada um dos docentes, para facilitar assim a resolução de dúvidas que eventualmente possam ter outros professores com acesso ao banco de dados.

No final deste ano letivo 2024-2025, para além das classificações descritas, ainda será possível aceder no Banco de Material:

Às aulas de cada professor do quadro organizadas por sessão/por semana, pois foi esse o compromisso do professorado em reunião de Departamento.

A tarefas de mediação organizadas por cada nível lecionado na EOI.

A tarefas de compreensão oral e escritas (tipo modelos de provas) para cada nível lecionado na EOI.

9. BIBLIOGRAFIA E MATERIAL RECOMENDADO

Este ano produziram-se algumas modificações na bibliografia, quer no relativo aos livros escolares quer no relativo aos livros recomendados.

A informação disponibilizada na tabela deve ser confirmada com o professor ou professora de cada ano letivo.

Básico A2	<p>Livro escolar:</p> <p><i>Entre Nós 1</i> (Livro do Aluno com CD de Áudio), de Ana Cristina Dias, Lidel.</p> <p>ISBN – 9789727577637</p> <p>Outros livros recomendados:</p> <p><i>Gramática Ativa</i>, de Olga Mata Coimbra.</p> <p>ISBN – 9789727576388</p>
Intermédio B1	<p>Livro escolar:</p> <p><i>Português em Foco 2</i> (Livro do Aluno), de Luísa Coelho e Carla Oliveira, Lidel.</p> <p>Livro recomendado:</p> <p><i>Gramática Ativa 2</i> (Segundo o novo acordo ortográfico), de Isabel Coimbra, Lidel.</p> <p>ISBN: 9789727576395</p> <p>Outros livros recomendados:</p> <p><i>Manual de pronúncia e prosódia</i>, de Luísa Coelho e Paula Oliveira, Lidel.</p> <p>ISBN: 9789727578924</p> <p><i>Dicionário Ilustrado de português. Língua estrangeira. Língua segunda. Língua não materna</i>, de Maria Libéria Matos. Porto Editora.</p> <p>ISBN: 9789727579860</p> <p><i>Português em direto</i>, de Helena Lemos, Lidel.</p> <p>ISBN: 9789897520020</p>

Intermédio B2	<p>Livro escolar: Não há.</p> <p>Livro recomendado:</p> <p><i>Entre Nós 3</i> (Livro do Aluno com CD de Áudio), de Ana Cristina Dias, Lidel.</p> <p>ISBN: 9789727577002</p>
Avançado C1	<p>Livro escolar: Não há.</p> <p>Livro recomendado:</p> <p><i>Dificuldades de la Lengua Portuguesa para Hispanohablantes de nivel avanzado</i>, de Ana Isabel Briones (autoedição).</p> <p>ISBN: 84-607-1941-3</p>
Avançado C2	<p>Livro escolar: Não há.</p> <p>Livros recomendados:</p> <p><i>Estou a estudar português</i>. Através Editora</p> <p>ISBN. 978-84-16545-69-8</p>

Leituras:

A Montanha de Água Lilás (Pepetela): A2, B1, 1º quadrimestre

Terra Sonâmbula (Mia Couto): B2, C1 e C2, 1º quadrimestre

Essa dama bate bué (Yara Monteiro): todos os níveis, 2º quadrimestre

Outros livros de consulta recomendados:

Dicionário Editora de Espanhol Português (Edição de 2011, de Álvaro Iriarte), Porto Editora, (ISBN: ISBN: 978-972-0-01671-3)

Sites aconselhados:

Dicionário Priberam da Língua portuguesa: <http://www.priberam.pt/dlpo/>

Dicionários Online Porto Editora:

<http://www.portoeditora.pt/espacolinguaportuguesa/dol/dicionarios-online/>

Dicionário Electrónico Estraviz: <http://www.estraviz.org/>

Resolver dúvidas: www.ciberduvidas.pt

Lusopatia: <http://lusopatia.wordpress.com/>

10. MEDIDAS PARA A UTILIZAÇÃO DAS TIC

No nosso departamento o esforço por incorporar as novas tecnologias às aulas é considerável, com a utilização constante de computadores, Internet, listas de correio, blogs, etc. Porém, este esforço não tem sido o sistemático que desejaríamos por enquanto, limitando-se ao uso isolado para promover certas técnicas de autoaprendizagem, e para a realização de atividades. No futuro, a nossa intenção é chegar a abrir uma via de comunicação constante com o alunado através de TIC.

Vivemos num mundo globalizado onde as tecnologias da informação e comunicação (TIC) na vida das pessoas, tanto na vida quotidiana como na profissional, privada ou em tempo de lazer, são quase omnipresentes. E a aprendizagem de línguas não é nenhuma exceção a esta tendência: os recursos em linha que permitem promover esta aprendizagem multiplicam-se. Grande parte do nosso alunado é cidadão do mundo digital, o que significa que está habituado a aprender e a comunicar-se mediante recursos digitais.

Convém, portanto, prever, para além dos recursos tradicionais disponíveis no centro, a utilização doutros presentes na Internet, tendo em conta que a EOI está equipada com conexão (ADSL, wifi, interativo), e espaços de trabalho que permitem tanto o acesso coletivo (durante a aula) como o individual (fora da aula) a recursos existentes na rede.

As vantagens do uso das TIC no ensino de idiomas são, entre outros:

- Motivação (carácter novidoso e interatividade)
- Desenvolvimento comportamental
- Método e rigor
- Trabalho ao ritmo das formandas.
- Autonomia
- Interdisciplinarietà

Mais especificamente, a Internet:

- Permite ao alunado estar em contacto com a língua autêntica.
- Faz entrar o mundo exterior na aula.

- Serve como ponto de partida para múltiplas atividades.

No entanto, na seleção e utilização de todos estes recursos convém termos em conta os seguintes aspetos:

Favorecer o uso de redes sociais e o uso da web como ferramenta tanto de receção como de produção de informação e interação/intercâmbio com outros usuários da língua aprendida (uso de *blogs, podcasts, wikis,...*).

Promover a participação em projetos de colaboração a distância que utilizem as TIC (*chat*, correio electrónico, foros, telefonia ou vídeo conferência através de internet, com o programa *Skype*, por exemplo): estes recursos permitem realizar projetos com participantes de países em que a língua estudada seja o veículo da comunicação, ou em que se trabalhe de forma multilingue.

Favorecer o desenvolvimento de estratégias para a procura, seleção e organização de informação na web (como por exemplo, através das *webquests*), utilizando a língua estudada. Isto também implica que se promova no departamento a criação de *webquests* para o seu uso nas aulas, como atividades complementares ou de síntese da matéria.

Promover o uso de plataformas de gestão de aulas virtuais, como Aula CESGA ou Moodle: são ferramentas úteis para construir o conhecimento no trabalho em grupo, bem como para o atendimento e orientação individualizada do alunado. Trata-se, em definitivo, de favorecer a continuidade do processo de aprendizagem fora da sala de aula.

Incentivar a difusão dos materiais e dos conteúdos creados por alunado e professorado na intranet da EOI e na Internet.

Podem-se estabelecer as seguintes categorias de recursos pedagógicos disponíveis na Internet:

- Exercícios
- Testes em linha: autoavaliação, prova de classificação...
- Tarefas fechadas
- Tarefas abertas (ou guions) com produção escrita: fóruns, *wikis, blogs...*
- Tarefas abertas (ou guións) com interação oral
- Cursos ou complementos de cursos: cursos gerais, por destrezas parciais, linguagens específicas
- Boletins pedagógicos.

11. LINHAS DE ATENÇÃO À DIVERSIDADE

Nas situações de semipresencialidade e não presencialidade, seguir-se-ão as indicações, pautas e protocolos de actuação dos Departamentos de Orientação Específicos da Conselharia de Educação para a diferente tipologia de alunos e alunas com NEE.

Alunado com dificuldades cognitivas e/ou de memória de trabalho

Estratégias para minimizar as dificuldades de aprendizagem prevendo uma sobrecarga da memória de trabalho, promover as funcionalidades de trabalho e empregar estratégias de aula e impacto no desenho das unidades didáticas:

- Reduzir as intervenções faladas do professorado, quanto mais fala mais tem que lutar o alunado por entender.
- Avaliar os pedidos de trabalho das atividades de aprendizagem e reduzir a dificuldade de processamento. As atividades que implicam exigências de um armazenamento muito grande de memória de trabalho implicam frequentemente a retenção de quantidades significativas de material verbal com um conteúdo relativamente arbitrário (p.e. lembrar sequências de três ou mais números ou palavras que não se relacionam entre si).
- Dar tempo de processamento extra para responderem a perguntas (tempo de espera); simplificar a quantidade de processamento mental dando-lhes **"pistas" escritas no** taboleiro.
- Acrescentar o grau de significado e de familiaridade do material que há que lembrar (personalizar e contextualizar).
- Repetir informação importante (repetição espaciada), deter-se de vez em quando e pedir-lhes que resumam o que aprenderam até o momento.
- Dividir instruções que têm múltiplos passos em passos separados, dando-lhes tempo para realizarem os passos; dar-lhes instruções escritas como referência; reestruturar tarefas complexas (dividir em trechos mais pequenos).
- Animar a usar ajudas para a memória (informação chave, incluídos os objetivos das unidades ou atividades, critérios de avaliação, etc; usar mapas conceituais; apoios visuais).
- Empregar diferentes organizadores gráficos para ensinar novos conceitos e informações.
- Minimizar a ansiedade e temores dos alunos e alunas, porque impactam na capacidade cognitiva.
- Proporcionar recursos práticos (na sua mesa, se se precisar) para reduzir a sobrecarga de memória, por exemplo, começos de orações, soletrar vocabulário chave, papel pautado, etc.
- Reduzir a quantidade total de material que haja que armazenar ou lembrar (por exemplo, encurtar as orações que tiverem que escrever ou o número de itens que tenham que lembrar).
- Usar técnicas de ancoragem para garantir que possam ligar conhecimentos prévios, proporcionar o contexto, desenvolver rotinas, etc.

O processamento oral na memória de trabalho acarreta grandes dificuldades, por exemplo, seguir as instruções orais, tomar apontamentos nas conferências, respostas escritas a perguntas orais, etc. Portanto, devemos reduzir as cargas da memória de trabalho por meio de:

- Simplificar as instruções e dividi-las em passos individuais (con ajuda de ajudas de memória se for possível).
- Dividir as perguntas em segmentos para minimizar a carga de memória.
- Repetir o conteúdo várias vezes para que os alunos e alunas o ouçam e processe claramente.
- Animar os alunos e alunas a pedirem informação quando necessário.
- Dar aos alunos e alunas mais tempo de espera para poderem processar a informação.

É preciso, ademais, lembrarmos que:

- Cada estudante tem um nível e função de memória de trabalho e dificuldades cognitivas diferentes.
- A memória de trabalho e as dificuldades cognitivas vão afetar o desempenho nas provas de avaliação.
- A ansiedade, o estresse e o medo acrescentam mais problemas às dificuldades cognitivas e à memória de trabalho.
- Os alunos e alunas que têm muitas dificuldades cognitivas e/ou muitos problemas de memória de trabalho na sua L1 vão ter ainda muitos mais com as dificuldades cognitivas e com a sua memória de trabalho numa L2.

Organizadores gráficos facilitadores da memória de trabalho e que paliam as dificuldades cognitivas:

- mapas conceituais e 2 colunas prós/contras (para torvelinho de ideias, revisão, vocabulário, conceitualização, etc)
- fichas boca abaixo para descobrir pares, com imagens, palavras, sons, grafias, etc
- aranhas ou mapas conceituais (vocabulário)
- dados
- nuvens de palavras (vocabulário, conceitos)
- gráficos: linhas, de barras, bolo.
- Smart Art de ciclo: mostrar um processo de causas-consequências
- Linhas temporais: tempos verbais
- Mostrar informação sobre cinco tipos de dietas por categorias: tabela ou gráfico, fichas com nomes dos tipos de dietas e outras com definições, e uni-los (isto já não seria apresentação, seria o exercício)

Entende-se a ATENÇÃO à DIVERSIDADE como o conjunto de ações educativas que num sentido amplo tentam dar resposta às necessidades, temporais ou permanentes, de todo o alunado do centro e, entre eles, aos que requerem uma ação específica derivada em muitos casos de fatores pessoais relacionados com situações de desvantagem sociocultural, de compensação linguística, comunicação e da linguagem, ou de incapacidade física, psíquica ou sensorial.

No caso das EOI, as ações mais quotidianas são aquelas que se referem por um lado ao alunado que apresenta dentro do mesmo ano diferentes níveis de conhecimento e uso do idioma, e por outro aos que têm algum tipo de incapacidade sensorial – fundamentalmente problemas de vista ou audição.

Aulas com níveis diversificados de competência

As provas de classificação que se realizam nas Escolas Oficiais deveriam assegurar uma homogeneização de níveis dentro dos mesmos cursos, mas o acesso a qualquer nível ou ano através da validação de títulos ou certificados recolhidos na normativa faz com que em muitas ocasiões convivam nas aulas: alunos e alunas que tiveram contacto com a língua há muito tempo, mas têm níveis de competência só nalgumas destrezas; alunos e alunas que levam muitos anos fora das aulas e perderam contacto com qualquer tipo de aprendizagem; e alunos e alunas que apresentam níveis homogêneos de competência dentro das quatro destrezas.

As instruções para a recolocação de alunado de nova incorporação ao centro publicadas pela Conselheria ajudam a paliar em certa maneira alguns destes problemas, mas a EOI tem que pôr em prática ações educativas que deem resposta à totalidade das necessidades do alunado.

A solução ao problema dos diferentes níveis de competência dentro do mesmo curso não é fácil. O primeiro passo deveria ser o de apresentar-lhes este tipo de situação como algo totalmente normal, já que está claro que qualquer tentativa de solução tem que passar pela cooperação entre eles, pelo que é essencial salientar a necessidade do trabalho em equipa e da utilização da língua objeto de estudo na comunicação dentro da aula.

O trabalho de pares ou grupos é fundamental se quisermos envolver todos os membros da turma. Juntar alunos e alunas mais fracas com alunos e alunas mais competentes assegura uma participação ótima nas actividades de aula. Os mais fracos podem entrevistar os mais competentes ou vice-versa, e se os mais capazes sabem assumir esse papel de ajudante ou mentor, a atividade, longe de ser frustrante ou aborrecida, terá um efeito altamente positivo.

Outra ação educativa que pode ter resultados produtivos é a de trabalho por meio de projetos. Este tipo de trabalho pode funcionar positivamente quando se juntam outra vez grupos de alunos e alunas mais competentes com outros que avançam a um ritmo mais pausado, mas também com grupos homogêneos por nível, se forem atribuídos aos diferentes grupos tarefas adequadas ao nível de cada um deles, o que proporciona aos grupos mais fortes o nível adequado de dificuldade e impede que os mais desvantajados fiquem desmotivados.

Outro aspeto a trabalhar refere-se ao trabalho da casa. Se for dado a todos o mesmo trabalho para casa sem ter em consideração os distintos níveis de competência, os resultados vão ser, evidentemente, díspares. As tarefas para a casa têm como objetivo consolidarem o trabalho na sala de aulas, e para que seja efetivo, é importante que as tarefas para os alunos com mais dificuldades sejam menos exigentes, o que ajuda por um lado a motivá-los e por outro disponibiliza práticas adicionais em aspetos da língua que ainda não dominam; e que as do alunado maior grau de competência sejam mais estimulantes, o que faz com que não percam motivação e continuem a progredir.

Um modo adequado de envolver o alunado que avança a um ritmo mais lento ou mais tímido nas actividades de aula pode ser o de repetição em grupo (drilhing) de padrões de acentuação e entoação, ou de ordem de palavras e estruturas gramaticais. Deveria evitar-se fazer que o/a aluno/a mais débil seja o primeiro a responder perguntas dentro da sala de aulas. É mais motivador para eles prestar atenção e que seja o alunado mais competente a responder primeiro, podendo eles depois responderem perguntas semelhantes; quando este tipo de interação seja habitual, a aula será mais dinâmica e produtiva para eles.

A inclusão de actividades complementares dentro da sala de aulas é fundamental para solucionar o problema dos alunos e alunas com diferentes ritmos de aprendizagem, de maneira que os mais fracos tenham a possibilidade de reforçar certas áreas, e os mais fortes disponham de material extra. As actividades devem ser integradoras, permitindo deste modo que os alunos tirem vantagem dos seus pontos mais fortes.

De vez em quando haverá que incluir actividades deliberadamente fáceis para que o alunado mais fraco leve a cabo as tarefas com êxito, já que isto permitirá aumentar a sua confiança como alunos e alunas de um idioma.

A programação de aula deve incluir todo este tipo de material adicional para o alunado que necessita esta ajuda extra para atingir os objetivos, e para os que necessitam avançar mais rapidamente (tarefas de reforço, actividades de reforço ou de expansão)

Alunado com discapacidades sensoriais

Ainda que algumas das estratégias mencionadas anteriormente podem ser válidas também para estudantes com alguma discapacidade, fica claro que esta situação apresenta outros problemas adicionais, que em muitos casos afetam o resto do alunado, o professor, e que impedem o alunado discapacitado enfrentar com êxito as actividades e levar o ritmo da aula.

Para evitar todas estas frustrações, é fundamental que a focagem seja multissensorial e multitarefa. É evidente que uma aula dedicada exclusivamente à compreensão leitora será atraente para certo tipo de alunado, negando àqueles com alguma discapacidade visual a oportunidade de participar. Do mesmo modo, uma actividade de *listening* será menos atraente para

aqueles que tiverem algum tipo de incapacidade auditiva. Uma aproximação multissensorial, onde se integrem as quatro destrezas de ler, ouvir, escrever e falar fará com que este alunado tenha mais possibilidades de êxito.

Outro tipo de solução, quando forem detetados estes problemas, passa por fazer uma distribuição da aula de modo a que estes alunos e alunas possam ouvir o professor ou o material auditivo com mais facilidade e lhes permita ver o escrito no quadro mais claramente. As atividades fotocopiáveis e os exames podem ser entregues também num formato maior (A3 em lugar de A4, por exemplo), e o uso de auriculares individuais – ou de um laboratório de idiomas, caso estivesse disponível – poderia solucionar os problemas do alunado com incapacidade auditiva.

LINHAS GERAIS DE ATENÇÃO À DIVERSIDADE. A ESPECIFICIDADE DO PORTUGUÊS

Para além do dito, o português tem, na Galiza, e ainda no âmbito dos territórios de expressão hispanófono, umas características muito específicas que o dotam de diversidades especiais. Numa turma podem ocorrer todas elas com facilidade. Ei-las:

a) Língua de partida. Na turma de português, costumam coincidir pessoas de língua materna galega e espanhola, e ainda, menos frequentemente, pessoas de expressão linguística não ibero-românica. Os conhecimentos de partida destes três tipos de alunos são tam diferentes, que o professor ou professora, especialmente do Nível Básico, se vem obrigados a conjugar métodos didáticos tão diversos quanto possível dependendo dos casos particulares, para paliar esta dificuldade. Em geral, e obviando os diferentes graus de conhecimentos da língua materna que estes alunos costumam apresentar, a situação mais comum é que a própria inércia cultural e os contactos prévios com pessoas de língua portuguesa, levem os alunos galegofonos a interiorizarem (e praticarem) que é possível adquirir o português partindo dos conhecimentos naturais na língua materna, distanciando-se da minoria de alunos em que esta circunstância não se verifica. Esta prática, inevitável, pode ser conduzida positivamente, e este tipo de aluno entende logo que a possibilidade de comunicar é imensa. Porém, pode ter também efeitos negativos, uma vez que a possibilidade de comunicar sem grande esforço acarreta um desleixo quanto à correção que pode vir a frustrar e desmotivar o aluno à medida que progresso por diferentes anos académicos e níveis. Assim, assumindo esta circunstância, o professor ou professora deverá encaminhar os conhecimentos dos alunos para a aquisição daqueles aspetos que identificam as falas portuguesas quanto às galegas (nomeadamente fonéticos), trabalhando o aspeto mais cultural da aquisição linguística. Duas frases resumem esta pedagogia: 'Não se trata de comunicar com lusófonos, mas de ser lusófonos, parecer-nos com eles em qualquer troca linguística a realizar' ou 'O português é sobretudo um modo de falar, um sotaque e uma música a reproduzir'. Quanto aos outros alunos, os aspetos a salientar em relação à aquisição linguística são, precisamente, os contrários. O objetivo é comunicar, e o facto de o fazer utilizando um modelo de correção alheio à língua materna, logo há de fazer ver ao aluno não galegofono (se o professor o salientar convenientemente) que as vantagens quanto à maioria dos alunos são enormes.

b) Objetivo da aprendizagem do português. Sendo ainda minoria (mas não infrequentes) os alunos que se aproximam da língua portuguesa por razões que tenham a ver com a incorporação ao mercado laboral, e ainda registando-se um número não desprezível de estudantes que fazem uso desta língua nos seus empregos, em geral, pode dizer-se que a maior parte do alunado estuda português motivado por uma série de inquietações culturais que devem ser levadas muito em conta. Em ambas as tipologias de estudante, na aquisição linguística tem um peso determinante a vontade de utilizar o português para aproximar-se da cultura lusófona. Neste sentido, não será importante apenas a sistematização de uns objetivos virados para a comunicação linguística, mas também cognitivos, linguística e culturalmente. As atividades extraescolares que visem o conhecimento das sociedades dos países de língua portuguesa, veiculando as principais problemáticas e debates culturais, linguísticos e sociais destes povos são, neste sentido,

essenciais. Viagens, debates e conferências sobre literatura, língua, ambiente, cultura, etc. fazem parte das atividades do nosso Departamento e costumam envolver um grande número de alunos. Entre estes alunos, destacam aqueles que estudam português porque o consideram um bom método para conhecer a própria língua, o galego, de outro ponto de vista. A identidade galego-portuguesa e as relações da cultura galega com o mundo da Lusofonia poderão ser, neste sentido, um reforço dos conteúdos culturais atendidos dentro e fora da sala de aulas. Porém, também se regista, entre os estudantes de português, um bom número de pessoas interessadas simplesmente no conhecimento de uma nova língua, neste caso acessível, em termos de horas e esforço dedicados. Para estes alunos, o mais importante costuma ser a aquisição da língua em termos estritos, utilizando os conhecimentos adquiridos em termos contrastivos com outras línguas que já se conhecem ou que estão a ser estudadas.

c) Ritmos de aprendizagem. Os diferentes ritmos de aprendizagem registados entre os alunos costumam ter a ver com a origem do estudante, com diferentes graus de escolarização e conhecimentos de línguas. Nas escolas podem encontrar-se pessoas sem hábito de estudo de línguas, e mesmo pessoas sem hábito de estudo regrado. Há pessoas extremamente organizadas, com costumes autodidatas, e pessoas que precisam de que o professor se torne numa espécie de organizador do seu tempo de estudo, vigiando o processo de aquisição linguística constantemente. Na verdade, o concurso destas duas tipologias de estudantes pode ser muito positivo. Com atividades de pares e de grupo, projetos comuns e, em definitivo, com a criação de um ambiente de colaboração dentro da sala de aulas, aqueles estudantes mais organizados e autosuficientes costumam ser mui úteis para impulsionar as capacidades comunicativas do conjunto da turma, motivando-a para continuar a adquirir a língua.

12. PROCEDIMENTOS PARA COORDENAR, VALORIZAR E REVERO DESENVOLVIMENTO E RESULTADO DA PROGRAMAÇÃO DIDÁTICA

A aplicação prática da programação didática exige uma reflexão e avaliação sistemática dos elementos fundamentais que a compõem.

Podemos identificar diferentes elementos avaliáveis partindo do processo ensino-aprendizagem e a sua modelação em sentido sistémico (César Colh 1980). Estes elementos não são mais que a composição do próprio projeto curricular, se bem que esta análise tenha que ser feita de uma perspetiva prática e concreta tendo em conta: que metas se apresentam; à volta de que conteúdos gira; que medidas de intervenção didática se presupõem; que materiais e recursos didáticos se utilizaram; que sistemas de avaliação se aplicaram; e a funcionalidade procedural geralmente empregada.

Avaliação dos objetivos

Se se relacionam com todos os níveis dos alunos.

Se os requerimentos se adaptam aos conhecimentos e capacidades reais dos alunos num nível ótimo para o êxito do processo de aprendizagem.

Se têm redundâncias ou conteúdos desnecessários.

Avaliação dos conteúdos

Se concretizam os objetivos propostos

Se se adaptam ao currículo vigente.

Se mostram uma lógica interna.

Se têm em conta uma perspetiva plurilingue

Se incluem autoavaliação do estudante (nas suas próprias metas)

Avaliação do conjunto da experiência educativa

Se a sua estrutura permite o tratamento de diferentes dimensões de conteúdo para atingir os objetivos propostos.

Se a sua estrutura e oferta permite uma adaptação para a atenção à diversidade em função dos requerimentos, propostas e ideias dos alunos

Se tem em conta o processo de autoavaliação e autoaprendizagem dos alunos.

Se permite a aquisição de aprendizagem instrumental por parte dos alunos.

Avaliação dos recursos didáticos

Se apoiam a interação entre os estudantes e entre professor-estudantes.

Se se utilizam recursos habituais da vida quotidiana não feitos com fim didáticos, do tipo de trípticos, jornais, etc.

Se os recursos são úteis para o desenvolvimento dos conteúdos e consecução dos objetivos

Se permitem o exercitamento de diferentes formas de expressões

Se são atrativos na apresentação dos temas

Se estimulam as diferentes formas recetivas

Se são adequados para o seu uso criativo

Se estimulam a participação ativa do estudante, a sua criatividade, autonomia e socialização

Se o estudante participa de algum modo na sua escolha

Para analisar estes aspetos, a programação didática estará sujeita a dois tipos de avaliação: de progresso e final. A avaliação de progresso permitirá uma melhor aplicação da programação didática na hora de desenvolver a de aula, e um ajuste mais adequado às necessidades do alunado. A avaliação continuada da programação permite adaptá-la na medida do possível às necessidades que se forem detetando durante todo o processo de ensino-aprendizagem. A avaliação final terá como objetivo a consideração da programação dum ano escolar para o seguinte, reformulando aqueles aspetos que se considerarem oportunos. Os instrumentos de avaliação da programação que se empregarão serão os seguintes:

Reuniões de coordenação. Estas reuniões permitirão uma avaliação progressiva da programação, permitindo adaptá-la às necessidades do alunado e fazendo os ajustes precisos para que os objetivos programados sejam atingidos com maior êxito.

Reuniões de avaliação final. Estas reuniões de final de ano terão como objetivo a análise do desenvolvimento da programação, refletindo na memória final do departamento aqueles pormenores que precisam ser modificados ou reformulados.

Memória final. Este documento compreenderá, entre outros pontos, a série de aspetos da programação que seria preciso reformar para adaptá-la, tanto ao tempo disponível, como às necessidades do alunado, como a um melhor ajuste com o estabelecido no currículo. Todos os aspetos a reformar que se consignem na memória serão tidos em conta à hora de elaborar a programação didática do ano seguinte.

Inquéritos de interesse entre o alunado. Este instrumento permite conhecer a opinião do alunado a respeito da adequação do livro de texto, das atividades propostas, da temporalização seguida e do trabalho de aula, entre outros dados.

Estatísticas. Depois de feita a avaliação final do alunado, estudar-se-ão os dados estatísticos a respeito do número de aprovados, reprovados e não apresentados por cada ano, com o objetivo de detetar um possível abandono e alto índice de reprovações ligados a desajustes na programação didática.

13. PROCEDIMENTOS PARA REALIZAR A AVALIAÇÃO INTERNA DO DEPARTAMENTO

Os procedimentos que se usarão para realizar a avaliação interna do departamento são os seguintes:

Reunião semanal 1: em todas as reuniões se dedica um ponto a avaliação das diferentes atividades extraescolares promovidas pelo departamento, corrigindo-se os aspetos melhoráveis para a seguinte.

Reunião semanal 2: pelo menos uma sessão da reunião de Departamento por mês é dedicada à avaliação da programação didática, do material bibliográfico e às especificidades que surgem no acompanhamento da progressão de diferentes alunos.

Reunião semanal 3: pelo menos numa sessão da reunião de Departamento por mês tratam-se assuntos relacionados com o material que possui o Departamento, quer na biblioteca quer no próprio gabinete de Departamento.

Contacto pessoal: o facto de sermos um departamento pequeno (de só três pessoas ou quatro pessoas) que costuma organizar atividades para o conjunto de alunado de português, obriga-nos a coincidir a totalidade do professorado em diferentes momentos da semana para além da reunião de departamento. Nesses momentos avalia-se a marcha das atividades, a adequação da bibliografia, os problemas com o alunado, etc.

Para além desta avaliação 'em processo', no fim do ano distribuir-se-á um inquérito em que será avaliado pelo professorado – e também pelo alunado – o funcionamento do Departamento no seu conjunto.

14. PROCEDIMENTOS PARA IDENTIFICAR E CANALIZAR NECESSIDADES DE FORMAÇÃO DOS DOCENTES DO DEPARTAMENTO

Como em qualquer aspeto da vida, também nos centros de ensino é necessário, antes de projetar e intervir, realizar um estudo prévio – análise de necessidades – que nos permita calcular com a maior exatidão possível os aspetos em que devemos centrar o nosso trabalho formativo, como devemos realizá-lo e sequenciá-lo, etc.

É importante que a análise das necessidades não seja realizada “de cima para baixo”, quer dizer, que não sejam exclusivamente os membros das equipas diretivas, da inspeção ou da Conselhoria a determinar quais são as necessidades que tem o professorado; para isto é importante lembrar que as necessidades não são só défices ou carências, e que existem necessidades de diferente tipo:

Normativas: aludem ao estabelecido por lei normal o social.

Sentidas: perceções subjetivas de cada pessoa.

Expressas: exigências generalizadas.

Comparativas: derivadas da diferença entre grupos em igualdade de condições, onde um possui algo que os outros não têm.

Prospetivas: fazem referência a necessidades que surgirão no futuro.

Os procedimentos básicos que se utilizarão para detetar as necessidades de formação do professorado do departamento serão principalmente três:

Observação: a simples observação pessoal permite-nos detetar problemas, erros e carências que poderiam ser paliados através da ação formativa (dificuldades para gravar um cd, incorreto uso dos aparelhos eletrónicos). A estas observações podem acrescentar-se outras derivadas da análise de situações anómalas ou estranhas e das queixas de alunas e alunos.

Reflexão em grupo: o processo poderia ser o que segue:

- . Distribuição do professorado (dum único departamento ou de vários) em grupos de 5 ou 6 pessoas; escolha de porta-voz.
- . Reflexom individual sobre as próprias necessidades e elaboração de uma lista.
- . Debate no grupo e contraste das reflexões individuais para conseguir uma proposta consensuada (sem excluir nenhuma das propostas anteriores); posteriormente repetir-se-á o processo com os resultados dos outros grupos.

Inquéritos: Os inquéritos podem ser dirigidos ao professorado ou ao alunado. Para otimizar a utilidade do questionário, este deverá seguir algumas normas:

- *Anonimato:* não se poderá pedir nome nem assinatura, evitar-se-á que haja que escrever alguma à mão e não se farão perguntas identificativas.

- *Motivação e informação:* deve-se informar previamente da utilidade do inquérito e posteriormente dos resultados.

- *Brevidade*

O principal problema do inquérito, apesar destas "precauções", será a inevitável subjetividade das perceções dos sujeitos entrevistados.

A presente programação didática foi elaborada ao longo do mês de setembro do ano académico 2024-2025.